

CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

Diretor — JOAO SAMPAIO

Secretário — ISRAEL DIAS NOVAIS

ANO XCIX

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 681

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA 28 DE ABRIL DE 1953

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO - 29.769

ALMIRANTE NICHOLAS HORTY:

"Reside nas forças de ocupação da URSS a razão do poder comunista na Hungria"

Tem a Rússia o proposito de debilitar a resistencia das nações ocidentais, criando a confusão necessaria a uma crise economica

LISBOA, 27 (UP) — Por Donald Mackey — O almirante Nicholas Horthy, que durante

vinde e quatro anos esteve a frente dos destinos da Hungria, antes de que os soviéticos

se apoderassem de seu país, declarou hoje, numa entrevista à United Press, que o

Kremlin continua conspirando para levar a cabo uma revolução mundial, e que suas ofer-

tas de paz têm por objetivo tão somente debilitar a resistência do ocidente.



Constituiu espetáculo dos mais emocionantes a chegada a Congonhas, às 20,30 horas de ontem, dos atletas paulistas integrantes da representação brasileira que acaba de levantar em Santiago, de maneira prodigiosa, o Campeonato Sul-americano de Atletismo. Densa multidão tributou, aos es-

Souberam defender com denodo o nome esportivo do seu país

portistas amadores, que não tinham a defender no estrangeiro senão o renome do seu país, a homenagem que reservara aos futebolistas que não a souberam merecer. As

centenas de pessoas que, arrostando o vento gélido do aeroporto, lá acorreram para aclamar os jovens esportistas amadores, levavam a impressão que lhes causara o seu es-

forço, graças ao qual puderam recuperar, nos dois últimos dias, todo o terreno perdido e fizeram tremular, nos mastros olímpicos, como vencedora absoluta do certame, a ban-

deira brasileira. O clichê apresenta os notáveis atletas nacionais, ao desembarcarem em Congonhas. A recepção comoveu-os extraordinariamente: desceram do avião para os braços do povo, que conduzia cartazes alusivos à grande jornada. (Ver noticiário pormenorizado na 9.a pg.)

OS ATENTADOS CONTRA PERON

TERIA A POLICIA DE BUENOS AIRES DESCOBERTO O LOCAL ONDE FORAM FABRICADOS OS EXPLOSIVOS

REVELAM AS AUTORIDADES QUE AQUELES ELEMENTOS AGIAM EM COMBINAÇÃO COM EXILADOS DO URUGUAI

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Acredita-se que a polícia conseguiu descobrir a casa em que foram fabricados os bombas que explodiram na plaza de Mayo.

Uma turma de operários que fazia escavações na esquina formada pelas ruas Rivadavia e Jujuy, encontrou explosivos ocultos nos canos de esgoto de uma casa comercial. Também foi encontrado um relógio semelhante ao usado nas bombas da plaza de Mayo.

DETIDOS VARIOS DIRIGENTES POLITICOS

BUENOS AIRES, 27 (UP) — A polícia anunciou haver detido varios dirigentes políticos, depois de haver descoberto depósitos de explosivos em uma série de casas e batidas.

Revelaram as autoridades que os detidos agiam em combinação com os exilados argentinos no Uruguai.

O juiz federal Miguel Rivas Arguello, que está encarregado das investigações sobre as explosões das bombas na plaza de Mayo, conferenciou esta manhã com o inspetor-geral Miguel Gamboa.

Desastre de aviação

BOGOTÁ, 27 (UP) — O capitão instrutor do Aeroclube da Colômbia, Rafael García, e dois passageiros pereceram, ao chocar-se com uma elevação, a oeste de Bogotá, o avião em que viajavam. Os passageiros eram Alfonso Herrera e sua esposa, Carolina Urrea de Herrera, da sociedade de Bogotá.

Informa-se, por outro lado, que foram detidos dez dirigentes da oposição, pertencentes aos Partidos da União Cívica Radical e Socialista. Diz-se que os detidos agiam de acordo com as ordens que recebiam de destacada personalidade política relacionada com os exilados argentinos no Uruguai. E' de destacar-se que, por varias vezes, o governo peronista tem feito acusações de que do Uruguai tem sido enviado à Argentina quantidade de armas e explosivos.

O intervalo de tempo entre a data do ataque e a sua denúncia é esquisito, mas é um aspecto habitual da campanha de prodivo pelo qual a notícia foi divulgada, num momento em que a imprensa chinesa está tão preocupada com o reinício das negociações de armistício. O jornal "Ta Kung Pao", de Tien-tsin, depois de dizer que "o povo chinês exige a fixação imediata da data do reinício das negociações", observou que o governo dos Estados Unidos deve, agora, "dar provas de sinceridade em seus desejos de paz através de seus atos futuros". Não há dúvida de

que os chineses poderiam também dar provas de sua sinceridade, deixando de lado as alegações de guerra bacteriológica. Vale registrar o fato de que a notícia chinesa não foi divulgada pela imprensa nem pela emissora de Moscou. Na verdade, os russos, que durante algum tempo procuraram explorar ao máximo a campanha da guerra bacteriológica, nos últimos tempos se tem mostrado muito reservados a respeito. Até mesmo nos debates nas Nações Unidas, o delegado soviético se limitou a pedir que a ONU deixasse a questão de lado. Isto, no entanto, não impediu que os Estados Unidos insistissem em levar a questão à frente e a Assembleia Geral aprovasse uma investigação imparcial em torno das acusações comunistas de guerra bacteriológica. Os chineses, no entanto, julgaram que não deviam ser tão acomodados quanto os russos e voltaram a carga nos últimos dias, reiterando todas as acusações anteriores. Ao mesmo tempo o "Peoples Daily", de Pequim, em artigo anterior à aprovação da investigação imparcial pela Assembleia da ONU, dava uma idéia de qual seria sua reação, dizendo: "Que razões poderemos ter para permitir que uma chamada

POUCO ALENTADORA A PERSPECTIVA DE UM ACORDO IMEDIATO EM PAN MUN JON

Rejeitados de modo reciproco os projetos dos comunistas e dos delegados da ONU — Contra-proposta dos vermelhos não aceita pelo chefe da delegação aliada

TOQUIO, 27 (De Rutherford Poats, da U. P.) — A perspectiva de que se chegue rapidamente a um acordo para pôr fim à guerra da Coreia, ao reiniciar-se a conferência de armistício, não parece tão alentadora depois que os aliados rejeitaram o projeto dos comunistas e estes o dos aliados.

A primeira reunião celebrada desde 8 de outubro revelou que

um e outro lado continuam ainda separados por um grande desacordo no que se refere à repatriação dos prisioneiros que se negam a regressar voluntariamente a seus respectivos países.

A segunda sessão da conferência foi convocada para hoje às 11 horas da manhã.

Ao começar a reunião de ontem, domingo, o tenente-general

(Conclui na 2.a pag.)

A "GUERRA BACTERIOLOGICA"

(De correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — A estranha tregua na "guerra bacteriológica" na Coreia, que desapareceu quando Moscou iniciou sua ofensiva de paz, está terminada. As emissoras de Pyongyang e Pequim disseram que aviões norte-americanos lançaram "moscas, aranhas e outros insetos contaminados de germes contra áreas povoadas e ao longo das estradas de ferro na região de Sinsang, na Coreia do Norte". Esse ataque, segundo o comunicado divulgado pela Agência Telegráfica Central da Coreia do Norte, ocorreu a 17 de março, isto é, há pouco mais de um mês.

O intervalo de tempo entre a data do ataque e a sua denúncia é esquisito, mas é um aspecto habitual da campanha de prodivo pelo qual a notícia foi divulgada, num momento em que a imprensa chinesa está tão preocupada com o reinício das negociações de armistício. O jornal "Ta Kung Pao", de Tien-tsin, depois de dizer que "o povo chinês exige a fixação imediata da data do reinício das negociações", observou que o governo dos Estados Unidos deve, agora, "dar provas de sinceridade em seus desejos de paz através de seus atos futuros". Não há dúvida de

que os chineses poderiam também dar provas de sua sinceridade, deixando de lado as alegações de guerra bacteriológica. Vale registrar o fato de que a notícia chinesa não foi divulgada pela imprensa nem pela emissora de Moscou. Na verdade, os russos, que durante algum tempo procuraram explorar ao máximo a campanha da guerra bacteriológica, nos últimos tempos se tem mostrado muito reservados a respeito. Até mesmo nos debates nas Nações Unidas, o delegado soviético se limitou a pedir que a ONU deixasse a questão de lado. Isto, no entanto, não impediu que os Estados Unidos insistissem em levar a questão à frente e a Assembleia Geral aprovasse uma investigação imparcial em torno das acusações comunistas de guerra bacteriológica. Os chineses, no entanto, julgaram que não deviam ser tão acomodados quanto os russos e voltaram a carga nos últimos dias, reiterando todas as acusações anteriores. Ao mesmo tempo o "Peoples Daily", de Pequim, em artigo anterior à aprovação da investigação imparcial pela Assembleia da ONU, dava uma idéia de qual seria sua reação, dizendo: "Que razões poderemos ter para permitir que uma chamada

comissão de cinco países "viaje livremente" através da Coreia do Norte e do Sul e da China, a fim de transferir para uma "área neutra" os prisioneiros de guerra americanos que confessaram o uso de armas bacteriológicas e para "interrogá-los" ali, e depois entregá-los à custódia da Comissão da ONU, até que terminem as hostilidades na Coreia?"

A razão evidente seria, naturalmente, colocar os prisioneiros numa situação em que pudessem falar livremente. Mas esta resposta não correu ao jornal de Pequim. O objetivo real dessa "investigação imparcial", diz o "Peoples Daily", é a intenção "distinta" de "verificar a eficiência da guerra bacteriológica realizada pelos americanos". Trata-se de mais uma acusação sob nova disfarce.

E' possível que as novas acusações de guerra bacteriológica tenham sido feitas para apolar o argumento de que não se deve permitir a entrada de investigadores imparciais da ONU. Se não houvesse novas acusações, poder-se-ia alegar que as objeções comunistas à entrada da comissão imparcial na Coreia do Norte e na China tinham perdido todo seu valor. — (APLA).

PARECEM DISPOSTOS OS RUSSOS A TRABALHAR PELA PAZ MUNDIAL

Em contato permanente com os dirigentes do Kremlin o embaixador norte-americano em Moscou

MOSCOU, 27 (Por Henry Shapiro, da U. P.) — Acredita-se que o embaixador dos EE. UU., Charles Bohlen, que até agora nada mais fez que visitas de cortesia ao Kremlin, conferenciará a fundo durante o curso da semana com altos funcionários do governo soviético, não somente para expressar os desejos do presidente Eisenhower, como também para obter um melhor esclarecimento do ponto de vista soviético sobre a possibilidade de se chegar a um acordo na Coreia e na Alemanha. E' possível, por conseguinte, que Washington tenha em breve uma melhor idéia do critério soviético com respeito às questões postas sobre o tablado da polemica entre Eisenhower e os comunistas.

Toda a imprensa de Moscou reproduziu o editorial de "Pravda" em resposta ao discurso do presidente dos Estados Unidos — isto na primeira pagina das edições de hoje, publicando ao mesmo tempo o texto integral do discurso de Eisenhower e de tal maneira que quase a metade das paginas dos jornais se ocuparam inteiramente do assunto. Por outro lado, a Radio Moscou, assim como as demais emissoras soviéticas desde Kiev, na Ucrânia, até Khabarovsk, no Extremo Oriente, têm difundido continuamente esses dois documentos, que talvez se considerem nos mais importantes da história da pós-guerra.

O espetáculo de grupos de moscovitas lendo detidamente os documentos nos jornais murais das ruas desta Capital é coisa corrente nestes momentos. Frequentemente ouvem-se comentários favoráveis às frases de Eisenhower e censuras à suposta "transigência" do secretário de Estado, John Foster Dulles. E segundo a opinião dos observadores, a parte pratica da resposta dos soviéticos parece dizer a Eisenhower:

"Os Estados Unidos têm suas queixas e nós temos as nossas. Reunamo-nos, por conseguinte, para discutir nossos problemas, mas sem impor condições prévias inaceitáveis. Não cabe dúvida que o editorial de "Pravda", com sua linguagem relativamente moderada e bem arrazoada, parece indicar, na opinião dos observadores, que os soviéticos estão dispostos a negociar com os aliados do Ocidente "em busca de uma paz justa". Os diplomatas estrangeiros opinam que, em seu discurso, Eisenhower revela uma concepção histórica e uns dotes de estadista superior em todos os sentidos às de seu secretário de Estado e que,

(Conclui na 2.a pag.)

INIMIGOS POLITICOS DE MOSSADEGH OS ASSASSINOS DO GEN. AFSHARTOOS

Porta-vozes do governo responsabilizam elementos militares e políticos contrários ao "premier" como responsáveis pela morte do chefe de polícia

TEERÁ, 27 (U. P.) — Porta-vozes do governo responsabilizam pelo assassinato do chefe de polícia, general Mohamed Afshartoos, aos elementos militares e políticos inimigos do primeiro ministro Mohammed Mossadegh.

Soubese que o governo está tratando de suspender as imunidades dos parlamentares da oposição Mozafer Baghai e Shams Ghanatabadi, acusados de estarem implicados no assassinato.

O general Afshartoos, que havia desaparecido na ultima segunda-feira, foi encontrado morto no campo de Lashkoreh, a 32 quilômetros de Teerá. O cadáver apresentava sinais que indicam haver sido torturado.

ESTRANGULADO COM O PROPRIO CINTURÃO

O cadáver estava atado nos pés e mãos, a amordaçado. Afshartoos foi estrangulado com seu próprio cinturão.

Os detetives informaram que

(Conclui na 2.a pag.)

Restrição à importação do petroleo venezuelano

Políticos norte-americanos contrários à projetada lei — Dispõe-se a Venezuela a negociar o produto com qualquer país

ATLANTIC CITY, 27 (U. P.) — Alexander Wiley, presidente da Comissão das Relações Exteriores do Senado, declarou hoje ser contrário à projetada lei para diminuir as importações do petroleo venezuelano, dizendo que isso "poderá ter consequências alarmantes nas relações pan-americanas".

Wiley falou sobre o assunto acima na Convenção da Associação Nacional de Fabricantes de Meias que se celebra nesta cidade, enquanto a Comissão de Meias e Arbitrários da Câmara discute em Washington o projeto de lei do representante Richard M. Simpson, no sentido de ser prorrogada por mais um ano a vigência da lei que autoriza ao presidente ajustar acordos de troca comercial, mas restringindo a importação de petroleo da Venezuela.

UM ERRO

"Creio na verdadeira reciprocidade, num verdadeiro intercâmbio comercial e de atitude ética", disse Wiley. "Creio, por exemplo, que a projetada redução nas importa-

ções de petroleo de um país como a Venezuela, que é um magnífico amigo e um verdadeiro bom vizinho, como se propõe no projeto de lei que Simpson apresentou na Câmara, constitui um erro que pode ter consequências alarmantes nas relações pan-americanas".

Essa foi a única alusão que fez à questão do petroleo venezuelano, mas aproveitou a oportunidade para condenar "o mito" de que os Estados Unidos marcham para uma depressão econômica, de que a prosperidade econômica da Europa depende em grande medida da ajuda norte-americana, e de que a União Soviética mudou de objetivo.

PREJUDICAM ECONOMICA-MENTE OS EEU.

WASHINGTON, 27 (UP) — O subsecretário de Estado, sr. Walter Bedell Smith, manifestou-se hoje contrário à projetada legislação destinada a restringir as importações de petroleo da Venezuela, ao pronunciar um discurso perante a Câmara de Comércio dos Estados Unidos.

Bedell Smith opôs-se, em termos gerais, ao estabelecimento de barreiras alfandegárias sem distinção alguma, mas aludiu especificamente ao caso das medidas propostas no Congresso para im-

(Conclui na 2.a pag.)

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

28 DE ABRIL

D. S. Lede Nono, Papa

S. Lede, nono deste nome, nasceu em Lorena, e pela sua bondade, doutrina, mereceu a dignidade de Sumo Pontífice. Padecia grandes trabalhos pelo bem comum da Santa Igreja empreendendo largas viagens e aplicando todas as possíveis diligências para restabelecer na regular e eclesial disciplina. O seu grande zelo do culto divino, e caridade insigne para com os próximos, fez fabricar muitas igrejas, hospitais, e lugares piedosos. Vendo uma vez a porta do seu palácio com um pobre leproso, mandou logo que fosse introduzido, e curado no seu próprio leito. E não o achando depois, quando foi a visitá-lo, deu de assombro agradecer a Deus o favor ilustre de haver hospedado por aquele modo ao Jesus Cristo. Precedido da sua morte, chamou a sua Câmara de cardeais, bispos e prelados, que se achavam em Roma, e lhe falou, como verdadeiro Pastor, e Santo Pontífice, exortando-o ao vigilante cuidado sobre o Rebanho do Senhor. Mandou depois que o levassem à Igreja de São Pedro, onde recebeu os sacramentos com a maior devoção, fez esta oração a Deus: "Senhor, Redentor do mundo, se queres ainda que eu me empregue na salvação do vosso povo, não recuso o trabalho: E se queres chamar a Vós o vosso servo, dignai-vos abreviar o meu desterro". Pediu logo que o deixassem por um pouco tempo e na mesma ação de graças rendeu a Deus o seu espírito.

Vital e Santa Valéria, moleres esposas cristãs que foram martirizadas pela sua fidelidade à Igreja de Jesus Cristo, no primeiro século da nossa era: S. Marcos, o primeiro bispo de Atina, no primeiro século; S. Panfilo, bispo de Sulmona e Valve.

CRISMA DURANTE O MES DE MAIO

No decorrer do mês de maio vindouro, o santo sacramento da crisma será ministrado por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, às 14 horas, nas igrejas-matrinhas seguintes:

Dia 3, São João Evangelista, na Casa Verde.

Dia 10, Cristo Rei, no Tatupé;

Dia 14, Santa Margarida Maria, no Jardim da Glória.

Dia 17, Araçaguama.

Dia 24, Nossa Senhora do Carmo, na rua Martiniano de Carvalho.

Dia 31, Nossa Senhora do Monte Serrate, em Cotta. Os cartões deverão ser procurados, com antecedência, nas respectivas igrejas. A chancelaria do arcebispo recomenda aos reverendos vigários das referidas paróquias, distribuíram, para cada hora, o máximo de 300 cartões a fim de evitar acentuações e desordens.

ROMARIA OPERARIA A PENHA

Comunicam-nos:

Conforme é tradição de há muito consagrada pelo operário católico de São Paulo, deverá ser realizada a 1.º de maio a romaria que a Federação dos Círculos Operários do Estado faz ao santuário da Penha, pela intenção principal das necessidades da pátria.

Todavia, atendendo às bem conhecidas circunstâncias atuais do meio operário local, a Federação decidiu suspender a romaria deste ano, notificando dessa providência os círculos, sindicatos, associações religiosas e autoridades".

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Hoje, dia 28, encerra-se o tríduo preparatório da comemoração do Dia da Filha de Maria. A sessão

será realizada às 20 horas, na casa de d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, na rua da Glória, 14.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: JOSE V. ALVARES RUBIAI

VICE-PRESIDENTE: JOSE S. JULIANELLI

TESOUREIRO: JOAQUIM PACHECO

SECRETARIO: ALBERTO PRADO GUIMARAES

DIRETORES: CANDIDO MOTTA FILHO

ANAPRO MENDES

ALVARO GOMES DA ROCHA

AZEVEDO FILHO

SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia... Cr\$ 1,00

Assinaturas:

Interior: Anos... Cr\$ 240,00

Semestre... Cr\$ 120,00

Trimestre... Cr\$ 60,00

Capital: Anos... Cr\$ 240,00

Semestre... Cr\$ 120,00

Trimestre... Cr\$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendência... 32-3128

Redator-chefe... 32-6283

Redação... 32-6287

Publicidade... 32-6289

Contabilidade... 32-6167

Circulação (assinaturas)... 32-6167

Exportas das 20 de 2 horas... 32-6287

Officinas... 32-6286

Officinas - Impressão... 32-6287

Laboratório fotográfico... 32-6286

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitem aos nossos leitores assinantes qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal

AOS AGENTES COMERCIAIS E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas de numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAL:

RIO DE JANEIRO - Rua Marechal, 164 - 2.º andar - Telefone 42-4871 e 42-7064.

SANTOS - Rua General Camargo, 99 - sala 6 - Tel. 2-9870 - CAMPINAS - Largo do Hospital, 1057 - 2.º andar.

NECROLOGIA

SRA. ANA CARVALHO DA SILVA

Faleceu em 28, nesta capital, aos 61 anos de idade, a sra. Ana Carvalho da Silva, casada com o sr. Domingos Gomes da Silva. Deixou os filhos: Domingos Carvalho da Silva, casado com a sra. Maria de Jesus; Alberto Carvalho da Silva, casado com a sra. Maria de Jesus; e o filho: Roberto Carvalho da Silva, casado com a sra. Maria de Jesus.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

Faleceram ontem nesta capital: SRA. ANGELO CAMPOS SANCHES

REBEITE, com 81 anos de idade, viúva do sr. Ramon Campos Sanches, casado com o sr. Paulo Campos Sanches.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. MARGARIDA PORTUGAL DA LUZ, com 77 anos de idade, viúva do sr. Jacinto Portugal da Luz, casado com o sr. Guilherme Portugal da Luz.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. MARGARIDA PORTUGAL DA LUZ, com 77 anos de idade, viúva do sr. Jacinto Portugal da Luz, casado com o sr. Guilherme Portugal da Luz.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. MARGARIDA PORTUGAL DA LUZ, com 77 anos de idade, viúva do sr. Jacinto Portugal da Luz, casado com o sr. Guilherme Portugal da Luz.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. MARGARIDA PORTUGAL DA LUZ, com 77 anos de idade, viúva do sr. Jacinto Portugal da Luz, casado com o sr. Guilherme Portugal da Luz.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. MARGARIDA PORTUGAL DA LUZ, com 77 anos de idade, viúva do sr. Jacinto Portugal da Luz, casado com o sr. Guilherme Portugal da Luz.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. MARGARIDA PORTUGAL DA LUZ, com 77 anos de idade, viúva do sr. Jacinto Portugal da Luz, casado com o sr. Guilherme Portugal da Luz.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. MARGARIDA PORTUGAL DA LUZ, com 77 anos de idade, viúva do sr. Jacinto Portugal da Luz, casado com o sr. Guilherme Portugal da Luz.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. MARGARIDA PORTUGAL DA LUZ, com 77 anos de idade, viúva do sr. Jacinto Portugal da Luz, casado com o sr. Guilherme Portugal da Luz.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. MARGARIDA PORTUGAL DA LUZ, com 77 anos de idade, viúva do sr. Jacinto Portugal da Luz, casado com o sr. Guilherme Portugal da Luz.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. MARGARIDA PORTUGAL DA LUZ, com 77 anos de idade, viúva do sr. Jacinto Portugal da Luz, casado com o sr. Guilherme Portugal da Luz.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. MARGARIDA PORTUGAL DA LUZ, com 77 anos de idade, viúva do sr. Jacinto Portugal da Luz, casado com o sr. Guilherme Portugal da Luz.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. MARGARIDA PORTUGAL DA LUZ, com 77 anos de idade, viúva do sr. Jacinto Portugal da Luz, casado com o sr. Guilherme Portugal da Luz.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. MARGARIDA PORTUGAL DA LUZ, com 77 anos de idade, viúva do sr. Jacinto Portugal da Luz, casado com o sr. Guilherme Portugal da Luz.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. MARGARIDA PORTUGAL DA LUZ, com 77 anos de idade, viúva do sr. Jacinto Portugal da Luz, casado com o sr. Guilherme Portugal da Luz.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. MARGARIDA PORTUGAL DA LUZ, com 77 anos de idade, viúva do sr. Jacinto Portugal da Luz, casado com o sr. Guilherme Portugal da Luz.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. MARGARIDA PORTUGAL DA LUZ, com 77 anos de idade, viúva do sr. Jacinto Portugal da Luz, casado com o sr. Guilherme Portugal da Luz.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. MARGARIDA PORTUGAL DA LUZ, com 77 anos de idade, viúva do sr. Jacinto Portugal da Luz, casado com o sr. Guilherme Portugal da Luz.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. MARGARIDA PORTUGAL DA LUZ, com 77 anos de idade, viúva do sr. Jacinto Portugal da Luz, casado com o sr. Guilherme Portugal da Luz.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. MARGARIDA PORTUGAL DA LUZ, com 77 anos de idade, viúva do sr. Jacinto Portugal da Luz, casado com o sr. Guilherme Portugal da Luz.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. MARGARIDA PORTUGAL DA LUZ, com 77 anos de idade, viúva do sr. Jacinto Portugal da Luz, casado com o sr. Guilherme Portugal da Luz.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. MARGARIDA PORTUGAL DA LUZ, com 77 anos de idade, viúva do sr. Jacinto Portugal da Luz, casado com o sr. Guilherme Portugal da Luz.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. MARGARIDA PORTUGAL DA LUZ, com 77 anos de idade, viúva do sr. Jacinto Portugal da Luz, casado com o sr. Guilherme Portugal da Luz.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. MARGARIDA PORTUGAL DA LUZ, com 77 anos de idade, viúva do sr. Jacinto Portugal da Luz, casado com o sr. Guilherme Portugal da Luz.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. MARGARIDA PORTUGAL DA LUZ, com 77 anos de idade, viúva do sr. Jacinto Portugal da Luz, casado com o sr. Guilherme Portugal da Luz.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. MARGARIDA PORTUGAL DA LUZ, com 77 anos de idade, viúva do sr. Jacinto Portugal da Luz, casado com o sr. Guilherme Portugal da Luz.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. MARGARIDA PORTUGAL DA LUZ, com 77 anos de idade, viúva do sr. Jacinto Portugal da Luz, casado com o sr. Guilherme Portugal da Luz.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério São Paulo.

Reside nas forças de ocupação da URSS

(Conclusão da 1.ª pag.)

tar a residência das nações do ocidente e criar confusão, para dar lugar assim a uma crise econômica.

"A posição da Rússia, sem dúvida alguma, sofreu com a morte de um homem da tempera de Stalin, e o Kremlin está tratando de buscar um entropo a sua debilidade interna, e a outras dificuldades, na debilitação do ocidente".

No tocante à campanha psicológica de caráter belico empreendida pelos Estados Unidos, Horthy comentou que "indubitavelmente tem grande efeito para reforçar o espírito de sobrevivência tanto da Hungria como dos países vizinhos, mas que esse efeito não será duradouro, e que, se não se continuar brevemente com uma atitude positiva de maior firmeza e determinação ao tratar com a Rússia, tal campanha resultará em contraprodução, pois a fé na causa ocidental pode ser eliminada".

"No que diz respeito à herança de minha pobre pai, continuei, "depois minha fé na política dos Estados Unidos e do seu presidente, o general Eisenhower".

Horthy foi decidido e conduziu a Alemanha, pela Gestapo, quando os nazistas, e mais tarde os russos, invadiram a Hungria. Depois de viver na Alemanha, estabeleceu-se há 4 anos em Portugal, onde vive agora retirado, numa vila do Estoril, com sua esposa, sua nora e seu neto, dedicado a escrever sua autobiografia. "Minha vida pela Hungria".

A razão de poder comunista da Hungria atualmente não é outra senão a presença das forças de ocupação soviéticas no país, ao que se une o regime terrorista da polícia secreta dos vermelhos", explicou Horthy. "A simpatia com o regime comunista por parte de uma pequena guarda bem disciplinada de elemento local, é de importância secundária, mas não deverá passar despercebida".

Declarou também Horthy que a morte de Stalin e a mudança de direção da Rússia não afetaram em nada a situação da Hungria.

"É possível que haja mudanças na Hungria que resultem em menos desastres e crueldade durante um período de curta duração, mas, na realidade, não somente uma mudança radical no sistema, mas a ideologia russa poderia significar um bem estar efetivo para nossa pátria".

Declarou também Horthy que a morte de Stalin e a mudança de direção da Rússia não afetaram em nada a situação da Hungria.

"É possível que haja mudanças na Hungria que resultem em menos desastres e crueldade durante um período de curta duração, mas, na realidade, não somente uma mudança radical no sistema, mas a ideologia russa poderia significar um bem estar efetivo para nossa pátria".

Declarou também Horthy que a morte de Stalin e a mudança de direção da Rússia não afetaram em nada a situação da Hungria.

"É possível que haja mudanças na Hungria que resultem em menos desastres e crueldade durante um período de curta duração, mas, na realidade, não somente uma mudança radical no sistema, mas a ideologia russa poderia significar um bem estar efetivo para nossa pátria".

Declarou também Horthy que a morte de Stalin e a mudança de direção da Rússia não afetaram em nada a situação da Hungria.

"É possível que haja mudanças na Hungria que resultem em menos desastres e crueldade durante um período de curta duração, mas, na realidade, não somente uma mudança radical no sistema, mas a ideologia russa poderia significar um bem estar efetivo para nossa pátria".

Declarou também Horthy que a morte de Stalin e a mudança de direção da Rússia não afetaram em nada a situação da Hungria.

"É possível que haja mudanças na Hungria que resultem em menos desastres e crueldade durante um período de curta duração, mas, na realidade, não somente uma mudança radical no sistema, mas a ideologia russa poderia significar um bem estar efetivo para nossa pátria".

Declarou também Horthy que a morte de Stalin e a mudança de direção da Rússia não afetaram em nada a situação da Hungria.

"É possível que haja mudanças na Hungria que resultem em menos desastres e crueldade durante um período de curta duração, mas, na realidade, não somente uma mudança radical no sistema, mas a ideologia russa poderia significar um bem estar efetivo para nossa pátria".

Declarou também Horthy que a morte de Stalin e a mudança de direção da Rússia não afetaram em nada a situação da Hungria.

"É possível que haja mudanças na Hungria que resultem em menos desastres e crueldade durante um período de curta duração, mas, na realidade, não somente uma mudança radical no sistema, mas a ideologia russa poderia significar um bem estar efetivo para nossa pátria".

Declarou também Horthy que a morte de Stalin e a mudança de direção da Rússia não afetaram em nada a situação da Hungria.

"É possível que haja mudanças na Hungria que resultem em menos desastres e crueldade durante um período de curta duração, mas, na realidade, não somente uma mudança radical no sistema, mas a ideologia russa poderia significar um bem estar efetivo para nossa pátria".

Declarou também Horthy que a morte de Stalin e a mudança de direção da Rússia não afetaram em nada a situação da Hungria.

"É possível que haja mudanças na Hungria que resultem em menos desastres e crueldade durante um período de curta duração, mas, na realidade, não somente uma mudança radical no sistema, mas a ideologia russa poderia significar um bem estar efetivo para nossa pátria".

Declarou também Horthy que a morte de Stalin e a mudança de direção da Rússia não afetaram em nada a situação da Hungria.

"É possível que haja mudanças na Hungria que resultem em menos desastres e crueldade durante um período de curta duração, mas, na realidade, não somente uma mudança radical no sistema, mas a ideologia russa poderia significar um bem estar efetivo para nossa pátria".

Declarou também Horthy que a morte de Stalin e a mudança de direção da Rússia não afetaram em nada a situação da Hungria.

"É possível que haja mudanças na Hungria que resultem em menos desastres e crueldade durante um período de curta duração, mas, na realidade, não somente uma mudança radical no sistema, mas a ideologia russa poderia significar um bem estar efetivo para nossa pátria".

Declarou também Horthy que a morte de Stalin e a mudança de direção da Rússia não afetaram em nada a situação da Hungria.

"É possível que haja mudanças na Hungria que resultem em menos desastres e crueldade durante um período de curta duração, mas, na realidade, não somente uma mudança radical no sistema, mas a ideologia russa poderia significar um bem estar efetivo para nossa pátria".

Declarou também Horthy que a morte de Stalin e a mudança de direção da Rússia não afetaram em nada a situação da Hungria.

"É possível que haja mudanças na Hungria que resultem em menos desastres e crueldade durante um período de curta duração, mas, na realidade, não somente uma mudança radical no sistema, mas a ideologia russa poderia significar um bem estar efetivo para nossa pátria".

Declarou também Horthy que a morte de Stalin e a mudança de direção da Rússia não afetaram em nada a situação da Hungria.

"É possível que haja mudanças na Hungria que resultem em menos desastres e crueldade durante um período de curta duração, mas, na realidade, não somente uma mudança radical no sistema, mas a ideologia russa poderia significar um bem estar efetivo para nossa pátria".

Declarou também Horthy que a morte de Stalin e a mudança de direção da Rússia não afetaram em nada a situação da Hungria.

"É possível que haja mudanças na Hungria que resultem em menos desastres e crueldade durante um período de curta duração, mas, na realidade, não somente uma mudança radical no sistema, mas a ideologia russa poderia significar um bem estar efetivo para nossa pátria".

Declarou também Horthy que a morte de Stalin e a mudança de direção da Rússia não afetaram em nada a situação da Hungria.

"É possível que haja mudanças na Hungria que resultem em menos desastres e crueldade durante um período de curta duração, mas, na realidade, não somente uma mudança radical no sistema, mas a ideologia russa poderia significar um bem estar efetivo para nossa pátria".

Declarou também Horthy que a morte de Stalin e a mudança de direção da Rússia não afetaram em nada a situação da Hungria.

"É possível que haja mudanças na Hungria que resultem em menos desastres e crueldade durante um período de curta duração, mas, na realidade, não somente uma mudança radical no sistema, mas a ideologia russa poderia significar um bem estar efetivo para nossa pátria".

Declarou também Horthy que a morte de Stalin e a mudança de direção da Rússia não afetaram em nada a situação da Hungria.

"É possível que haja mudanças na Hungria que resultem em menos desastres e crueldade durante um período de curta duração, mas, na realidade, não somente uma mudança radical no sistema, mas a ideologia russa poderia significar um bem estar efetivo para nossa pátria".

Declarou também Horthy que a morte de Stalin e a mudança de direção da Rússia não afetaram em nada a situação da Hungria.

"É possível que haja mudanças na Hungria que resultem em menos desastres e crueldade durante um período de curta duração, mas, na realidade, não somente uma mudança radical no sistema, mas a ideologia russa poderia significar um bem estar efetivo para nossa pátria".

Declarou também Horthy que a morte de Stalin e a mudança de direção da Rússia não afetaram em nada a situação da Hungria.

"É possível que haja mudanças na Hungria que resultem em menos desastres e crueldade durante um período de curta duração, mas, na realidade, não somente uma mudança radical no sistema, mas a ideologia russa poderia significar um bem estar efetivo para nossa pátria".

Declarou também Horthy que a morte de Stalin e a mudança de direção da Rússia não afetaram em nada a situação da Hungria.

"É possível que haja mudanças na Hungria que resultem em menos desastres e crueldade durante um período de curta duração, mas, na realidade, não somente uma mudança radical no sistema, mas a ideologia russa poderia significar um bem estar efetivo para nossa pátria".

Declarou também Horthy que a morte de Stalin e a mudança de direção da Rússia não afetaram em nada a situação da Hungria.

"É possível que haja mudanças na Hungria que resultem em menos desastres e crueldade durante um período de curta duração, mas, na realidade, não somente uma mudança radical no sistema, mas a ideologia russa poderia significar um bem estar efetivo para nossa pátria".

Declarou também Horthy que a morte de Stalin e a mudança de direção da Rússia não afetaram em nada a situação da Hungria.

"É possível que haja mudanças na Hungria que resultem em menos desastres e crueldade durante um período de curta duração, mas, na realidade, não somente uma mudança radical no sistema, mas a ideologia russa poderia significar um bem estar efetivo para nossa pátria".

Declarou também Horthy que a morte de Stalin e a mudança de direção da Rússia não afetaram em nada a situação da Hungria.

"É possível que haja mudanças na Hungria que resultem em menos desastres e crueldade durante um período de curta duração, mas, na realidade, não somente uma mudança radical no sistema, mas a ideologia russa poderia significar um bem estar efetivo para nossa pátria".

Declarou também Horthy que a morte de Stalin e a mudança de direção da Rússia não afetaram em nada a situação da Hungria.

"É possível que haja mudanças na Hungria que resultem em menos desastres e crueldade durante um período de curta duração, mas, na realidade, não somente uma mudança radical no sistema, mas a ideologia russa poderia significar um bem estar efetivo para nossa pátria".

Declarou também Horthy que a morte de Stalin e a mudança de direção da Rússia não afetaram em nada a situação da Hungria.

Em erupção o vulcão Aso

KUMAMOTO, 28 de fev. (U. P.)

— O vulcão Aso, o maior entre os ativos do Japão, entrou em erupção pela segunda vez esta madrugada. 14 horas depois da primeira, que causou a morte de seis pessoas e feriu mais de 100, as quais escalavam suas faladas.

Um passageiro sem bagagem

FRANCISCO PATI

Depois da "Conquista" e do "Fogo-Fatou", de Coelho Neto, mais da "Conquista" do que do "Fogo-Fatou", não há muito o que dizer-se acerca da geração parnasiana do Brasil, isto é, dos poetas e romancistas do último quartel do século passado, aos quais se deve a implantação no Rio de Janeiro a que Ribeiro Couto deu o nome de "ciclo romântico da miséria por sistema e da confidência amorosa na confidência". E o caso de Murger na França. Murger escreveu o assunto da vida boêmia. E o caso atual de Francisco Carco. Quem, depois dele, escreverá sobre a "Rue Pigalle" e sobre o "has-fond" de Paris?

Raimundo de Meneses continua, no entanto, a reunir em volume, aqui em São Paulo, resultado de suas pesquisas sobre a vida e a obra de participantes daquele "ciclo".

Deu-nos, em 44, A "Vida Boêmia de Paula Nei". Da-nos agora "Guimarães Passos e Sua Época Boêmia". Entre os dois, em 45, deu-nos "Emílio de Meneses, o Último Boêmio" e "Escritores na Intimidade", este conteúdo de perfil de alguns paulistas. Coloca assim a serviço da literatura aneddotica do Brasil as suas reais virtudes de narrador. Vejo nele um dos homens talhados para as "biografias romancadas", gênero ainda bastante apreciado entre nós. Além de saber contar, Raimundo de Meneses sabe enredar. De uma vida sem nenhuma importância, ou cuja importância está no fato de haver pertencido ao ciclo romântico da miséria por sistema, tira um livro de leitura agradável e faz dele um precioso documento.

Guimarães Passos é o personagem central da "Conquista", de Coelho Neto, onde nos aparece como sendo apenas o "Guilherme". E o homem que ainda adolescente tomou um navio em Macéio e desembarcou no Rio com uma lanterna na mão e um soneto na cabeça. O soneto tornou-se famoso, é "O Lento". Pertence à galeria dos sonetos que todos nós conhecemos de cor: "As Pombas", de Raimundo; "Ouvir Estrelas", de Bilac; "A Vingança da Porta", de Alberto de Oliveira; "O Filho Pródigo", de Luiz Guimarães; "A Primeira Comédia", de Venceslau de Queiroz; "O Cristo de Queiroz", de Antero de Figueiredo; "Só a Leve Esperança", de Vicente. E também o autor de uma poesia mais cantada do que recitada: "A Casa Branca da Serra".

Ter escrito duas poesias que à distância de mais de meio século continuam a ter a maior repercussão na sensibilidade do povo brasileiro não constitui por acaso um título de benemerência literária?

Com um soneto desembarcou no Rio. Com um soneto entrou na história das nossas letras. Pouco importa seja de valor secundário.

rio tudo o mais que escreveu. O que a "Revista Ilustrada" de Angelo Agostini estampou a respeito dos "Versos de um simples" não deve ser levado à conta de "picuinhas" e "afinidades" ou de "representação de inimigos gratuitos, que o boêmio, com o seu genio irreverente e a sua pose pouco apreciada, semeava pela rua do Ouvidor e adjacências". Guimarães Passos é uma espécie de passageiro sem bagagem. Viveu à custa de quatro versos. Dependendo destes atravessou um dos períodos mais tormentosos da nossa política, da literatura e do jornalismo no Rio. Deu-lhe "O Lento" o direito de ficar perseguido na crônica de Paulo de Jesus do Jogo do sr. Luis Edmundo.

Raimundo de Meneses deve ter sido a mesma impressão, ou seja, a impressão de que o poeta alagano é em verdade um passageiro sem bagagem, assim que começou a compor este livro. Para encher cerca de trinta páginas precisou replegar coisas já sabidas: a revolta de Floriano, o episódio da água em seis dias, os duelos de Bilac e de desamonia entre Bilac e Raul Pompila. Preciso, portanto, fazer largo consumo de outras fontes e dedicando um capítulo aos substitutos do poeta na Academia Brasileira. Preciso, principalmente, explorar como bem consta a vida dos poetas e jornalistas de cuja intimidade gozou Guimarães Passos. Este livro é um documento da "época boêmia" de Guimarães Passos de que propriamente uma biografia dele.

No discurso do poeta do "Lento" à beira do túmulo de Paula Nei (trecho de mais prosa, de uma passagem), tentou Guimarães Passos encaixar a sua vida boêmia numa definição de efeito. Falou em "análisis". "Indo, os olhos, como o jorro ardente de lágrimas formosas". Não quis ficar atrás dos "poetas malditos" da França. Mas a verdade é que a sua "revolta" junto ao esquife do outro boêmio não nos convence. Dizer que eles foram como "o jorro ardente de lágrimas formosas" que se dissolve e desaparece "como as luzes solitárias da noite na difusão dos raios tenues dos primeiros momentos da alvorada" ou que "Paula Nei (foi) a última feição legítima de que a boêmia teve de mais requintado e mais brilhante" é encher linhas com palavras sem sentido.

Como quer que seja, é necessário prestar homenagem ao sr. Raimundo de Meneses, pelo seu labor literário e também pelo carinho com que se volta para o passado literário do Brasil. A ternura que lhe merecem os homens da rua do Ouvidor, no Rio de Janeiro do último quartel do século XIX, reverte em louvor próprio. Saber admirar é virtude que se vai tornando cada vez mais rara.

NOTAS E COMENTÁRIOS

EXTRAORDINÁRIO CONTRASTE

Que extraordinário contraste o do comportamento dos nossos futebolistas no Peru e dos nossos atletas, no Chile!

Os futebolistas são profissionais. Vivem do esporte. Seus "passos" são negociados por preço, quase sempre, elevadíssimo. Em Lima, para jogar, fizeram toda sorte de exigências e não recebendo o que desejavam, fizeram corpo mole. Foram aos pressos sem alma, sem ânimo, sem bravura. Eram mercenários que nada tinham que ver com o bom nome esportivo de nosso país. Jogaram dispendiosamente, com nervos bambos e von-

Palácio do Governo

O governador do Estado autorizou, pela pasta da Viação e Obras Públicas, as seguintes contribuições e contratos para os municípios que seguem: — Avançada, 120 cruzeiros, para reconstrução de pontes; Ariranha, 120 cruzeiros, para construção de ponte; Itabeta, 220 mil cruzeiros, como compensação da diferença que recebeu a menos, na previsão que lhe fora atribuída em 1949; Itacambú, 220 mil cruzeiros, para ampliação do predio do ginásio do Estado; Itanhaem, 1 milhão e 100 mil cruzeiros, valor do contrato referente ao plano de obras de 1953; Nazaré Paulista, 981 mil cruzeiros, para as obras de abastecimento de água; Santa Rita do Passa Quatro, 200 mil cruzeiros, para a construção do parque municipal; São Sebastião, 560 mil cruzeiros, valor do contrato referente ao plano de obras de 1953; e Serra Negra, 1 milhão e 60 mil cruzeiros, valor do contrato referente às obras de 1953.

Além dessas contribuições, o governador do Estado autorizou os seguintes contratos de obras: ampliação e reformas no predio escolar "Convenção de Itu"; reforma no predio da Delegacia da Fazenda em Sorocaba; e construção do predio do foro de Franca.

No próximo dia 6 de maio, a partir das 15 horas, o governador do Estado concederá audiência pública nos Campos Eliseos.

Foi recebida pelo governador do Estado uma comissão de Aparecida do Norte, que apresentou solidariedade ao chefe do Executivo, informando que o município, que nesta ano comemora o seu 25.º aniversário, deseja ser elevado a comarca. Estava integrada pelos srs.: Selton Pereira, prefeito, Alberto Guebara Prado, vice-prefeito, Americo Alves, presidente da Câmara, José Elache, José Pereira Costa, Virgílio Romão, Americo Ferreira Iris, José Aprego da Costa, Francisco Roma, Miguel Romero Perez e Aristides Gregorio de Lima, sendo acompanhado pelo sr. Cesar Salgado, procurador geral de Justiça e pelo advogado André Broca Filho.

O mundo está vivendo um instante que poderá vir a ter imensa significação no destino da humanidade.

Não se pode negar que a Rússia apresentando boa vontade em estabelecer as bases para a Paz na Coreia, encheu de esperanças os povos democráticos e também aos "satélites vermelhos" que estão sofrendo na carne e na alma as desvantagens da vizinhança bolchevista.

Desde o tão discutido Pacto de Yalta que o imperialismo russo vem crescendo ameaçadamente constituindo um fator decisivo do equilíbrio mundial.

A 2.ª guerra castigou impiedosamente as populações civis. Enquanto os bombardeios destruíam casas, suprimentos e meios de comunicação, o fluxo e refluxo dos exércitos deixava nas famílias bem gravado todo o horror da guerra. Criou um clima de fatalismo e pouco caso pelos valores morais, e, incultiu tão fundo o imediatismo como doutrina, que foi relativamente fácil a propaganda vermelha arrastar aos abismos comunistas milhões de desajustados.

Os democratas, dentro das normas de ação pautadas no direito internacional e no respeito ao indivíduo, tiveram de enfrentar o mais desleal dos adversários, que primou por fazer tabua rasa do "direito das gentes" e, empuhando a mentira junto à força e o martelo, arrebatou-se contra a civilização no mais cruel dos combates.

Mas se a Rússia era, inequivocamente, uma potência belica, em compensação não gozava do menor crédito de sinceridade junto ao mundo ocidental — não se admite, que alguém possa acatar as "explosões" de Malik e Vishinsky, as atitudes de Mao Tse Tung e Ho Chi Mink na Ásia e a pressão vermelha na Europa, como atitude de quem quer viver bem com os outros — era evidente que para os russos voltava novamente o tempo do "Crê ou Morre".

Nunca uma nação chegou a tão grave estado de des-

esperanças de paz. Não hesitou, o presidente ianque em abordar todos os ângulos do ponto vital da Paz, que só pode ser encontrada na sinceridade. Sim, enquanto o governo russo não encontrar na Paz uma doutrina e uma convicção, as trevas não passarão de legítimas panaceias para iludir os incautos.

Não se deve esquecer de que a Rússia mantém ainda prisioneiros mais ou menos 1.200.000 homens — alemães, franceses, italianos, japoneses, etc. capturados na 2.ª grande guerra. Elliot H. Newcomb, secretário geral da Federação Mundial de Ex-Combatentes, a 7 de março próximo passado, quando recebeu na Casa Branca por Eisenhower, referiu-se a este problema, e pediu ao presidente norte-americano, que se um dia houvesse oportunidade de uma entrevista com Malenkov, não se esquecesse dos prisioneiros de guerra até hoje sonegados pelos russos.

O discurso do presidente Eisenhower teve a mais alta significação: situou admiravelmente o problema da Paz dentro de um quadro eminentemente realístico, subtraindo-o aos devaneios retóricos, que apenas visam ganhar tempo.

creditado internacional conservando intacta a sua soberania — quanto mais crescia a Rússia, mais descredibilizada ficava, tal a sua atitude absolutamente incompatível com os sentimentos dos povos democráticos.

Agora terminaram os entendimentos, efetuando-se a tão desejada troca de prisioneiros na Coreia. Como é natural, reina ali grande otimismo. Entrevistado pelos jornalistas, após a permuta dos primeiros grupos de prisioneiros, doentes e feridos, declarou o general Clark que nunca as perspectivas de um acordo completo foram tão favoráveis.

A PSICOLOGIA DO MEDO

A filosofia do medo, posta no cartaz pela propaganda do sr. Ademar de Barros, não tem por certo, mesmo no tom pueril em que foi colocada, sabor de originalidade. O professor Laski, numa de suas obras políticas, analisando os acontecimentos contemporâneos, acentua essa atmosfera ao medo, explicando atitudes e gestos. Antes dele, com uma grande margem de sucesso, Ferrero se referiu ao medo, como um fruto da revolução francesa, provocando o nascimento do bonapartismo.

Ha na Europa, atualmente, uma verdadeira psicose do medo diante do espectro de uma próxima guerra, afirma Jules Romains. E não seria portanto de admirar que esse medo chegasse também Entre nós, fomentando um comportamento irrefletido e doentio.

Seríamos, entretanto, apressados se assim pensássemos, adotando uma conclusão nesse sentido. Não vemos o medo dominar a nossa vida. O povo brasileiro, que reagiu contra os governos do medo, que reagiu, sem alterar o seu caráter, contra a violência e contra a ditadura; que suportou, com uma amável filosofia, as consequências terríveis de duas guerras mundiais — não iria agora tremer de medo diante dos papões que estão roncando em torno do governo e do povo.

Se o sr. Getúlio Vargas tem medo, pelo menos o seu temperamento, frio e malicioso, o impede de mostrá-lo. S. exc. é demasiadamente céptico para ter medo e demasiadamente experimentado para acreditar em suas virtudes.

Se o sr. Getúlio não tem medo e se o povo não tem medo; quem o tem de modo a influir nos rumos dos acontecimentos nacionais?

Por certo que a situação do Brasil não é das melhores. Os negócios públicos estão atrapalhados pela ineptia, pela incompetência e pela ambição. E esse estado de coisas só passaria desapercibido se fossemos um povo inteiramente insensível!

Mas, a nossa sensibilidade é demasiadamente viva, como é vivo e alertado o nosso senso crítico.

Estamos, aliás, sofrendo em nossa própria carne as consequências dos desastres nacionais e

internacionais. Estamos suportando os males do governo federal inoperante e confusionalista. Estamos padecendo as consequências da aventura política e da inexperiência política. Sabemos que, isso como está, por muito tempo não pode continuar.

E nesse ponto não há discordância. A nação sabe que passa por um dos momentos mais delicados e difíceis de sua existência.

Mas isso não é medo. Medo é um fenômeno psicológico muito diferente, uma volta ao assustado mundo primitivo de monstros, bruxas e duendes. Os romanos denominavam o medo de "pavor". E desse pavor é que nasciam os deuses cruéis e vingativos.

Não é essa a condição brasileira do momento. Já experimentamos também os falsos deuses. Já tivemos ídolos e guias e nos amarguramos.

Hoje procuramos outros rumos, que a liberdade e a experiência aconselham. O medo não está na alma brasileira, que tenta solucionar seus problemas, sem tremer, diante dos restauradores das tragédias gregas.

Mas há entretanto, alguém que disse que, nas circunstâncias atuais, é o único que não tem medo E' o sr. Ademar de Barros! No entretanto, sentimos que é s. exc. o que menos confia na situação, o que menos confia em seus companheiros de luta, que crescem, diante de seus olhos, como fabulosos adversários.

O seu prestígio, cantado em prosa e verso, recebeu, com as eleições municipais, um golpe de consequências definitivas. E' o sr. Ademar de Barros um chefe que se transfigura na consciência popular, mais tranquila por isso mesmo, numa sombra inofensiva de chefe.

Assim, esse medo que s. exc. vê por toda parte, nos homens do povo e nos homens do governo, nos ministros de Estado e no Congresso, até nas donas de casa e nas empregadas — é, por certo, a dolorosa expressão de seu espírito que sente fugir, cada vez mais, os apoios que tinha, ameaçado de ficar, como um viajante solitário, numa paisagem povoada de assombrações e almas de outro mundo!

REFORMA MINISTERIAL

OS NOMES ESCOLHIDOS — ESTA SEMANA O EPILOGO DA QUESTÃO — PARECER DO SR. CAPANEMA

RIO, 27 (Correio) — O presidente Getúlio Vargas seria fiador e único responsável pelo novo Ministério em perspectiva — noticia um jornal do Rio. Os nomes — acrescentou o mesmo jornal — deverão ser apresentados aos partidos, mas a escolha será de s. exc. Fazendo eco aos comentários de outro órgão da imprensa carioca, adianta que os primeiros Ministérios visados serão os da Fazenda, da Viação, do Trabalho e do Exterior. Para estes, foram respectivamente, os srs. Osvaldo Aranha, José Americo, João Goulart, ainda sendo objeto de cogitações o titular do último.

ESTA SEMANA O EPILOGO

RIO, 27 (Asapress) — O sr. Gustavo Capanema, líder do governo na Câmara, informou a reportagem que ainda nesta semana irá entregar ao presidente Getúlio Vargas, o plano geral da reforma administrativa.

Deverá reunir-se depois de amanhã, a Comissão Interpartidária que está incumbida do exame do assunto. O trabalho deverá ser assinado, pois o relatório do líder não contém novidades suscetíveis de controvérsias.

A REFORMA ADMINISTRATIVA E O PARECER DO SR. CAPANEMA

RIO, 27 (Asapress) — O parecer do sr. Gustavo Capanema, no que se refere à reforma administrativa, está sendo mimeografiado, somente sendo distribuído a todos os membros da comissão Interpartidária após seu término completo. Quarta-feira, no Senado, a Comissão tomará

"Prof. Otávio Monteiro de Castro" ao grupo escolar de Vila Mangalé, e "Professor Vitor Oliva", ao grupo escolar de Vila Jataí, ambos da capital, e de "Professor Gabriel Pinto de Faria" ao grupo escolar de Itabeta.

conhecimento das conclusões do relatório do sr. Gustavo Capanema, na reunião que será convocada, nesta data, pelo senador Ferreira de Sousa.

OS PROVAIS AUXILIARES DE JOSE AMERICO

RIO, 27 (Asapress) — Os jornais desta capital publicam que na Paraíba já se anunciam os nomes dos prováveis auxiliares do sr. José Americo em seu gabinete ministerial. Serão eles os srs. Lopes Andrade, José Medeiros Vieira e Joaze Batista. O primeiro é secretário do gabinete do governo.

JOSE AMERICO PREFERE NÃO SER MINISTRO

JOAO PESSOA, 27 (Asapress) — Falando à imprensa, a propósito da missão do sr. Rui Carneiro nesta capital, o sr. José Americo declarou: "O assunto tratado foi absolutamente reservado, por isso mesmo não posso nem devo fazer qualquer revelação a respeito".

Consultado sobre se aceitaria a pasta da Viação, o governador respondeu que preferia ser coordenador do Serviço de Combate às Secas, caso venha a ser criada um órgão concentrando todos os problemas regionais de defesa e vitalização econômica do Nordeste.

Instalou-se ontem na Capital Federal a 1.ª Convenção dos Produtores de Aguardente

Estudo de resoluções adotadas pelo I. A. A.

Reuniram-se na FARESP os representantes das Associações Rurais sediadas em zonas produtoras de aguardente, a fim de tratar da política da aguardente a ser adotada no corrente ano, tendo em vista as resoluções do Instituto do Açúcar e Alcool e as condições atuais de comercialização daquele produto e ainda a I Convenção Nacional de Produtores de Aguardente. Este último certame, patrocinado pelo I. A. A., iniciou-se ontem e terá prosseguimento hoje, no Rio, com a participação de delegados de todos os Estados, escolhidos segundo um critério proporcional à quantidade de litros de aguardente produzida em cada unidade da Federação. São Paulo será representado por 35 delegados.

Para tratar do temário desse certame e de problemas ligados aos encontros aguardentistas, convocou o Departamento da Lavoura Cana-

Comemorações de 1.º de maio

RIO, 27 (Asapress) — O programa das festividades de 1.º de maio, em Volta Redonda, foi assim estabelecido: — às 12 horas, chegada do presidente da República ao Hotel Boa Vista, em Volta Redonda; — 12.30 horas churrasco oferecido às delegações visitantes; — 14 horas — início da concentração na praça Pandiá Calogeras. Chegada e exibição da banda dos Fuzileiros Navais; — 14.30 horas "show" oferecido pela Associação Brasileira de Rádio à população de Volta Redonda e cidades vizinhas; — 16 horas — chegada do presidente da República à concentração. Hino nacional. Lançamento oficial do hino do trabalhador. Desfile de trabalhadores. Discurso do presidente; — 17.30 horas — inauguração do Hospital Presidencial "Getúlio Vargas"; — 20.30 — fogos de artifício na praça Brasil; — 21 — corridas do aço e de guas em homenagem ao presidente.

Cambio livre e a importação de carros

RIO, 27 (Correio) — Dos 302 automóveis que poderiam vir para os deputados ao cambio oficial, segundo o projeto de resolução da Câmara Federal, de autoria do sr. Rui Almeida, mais de 100 já chegaram ao Brasil. Mas agora, como se diz, o general Anísio Gomes, presidente do Banco do Brasil, deliberou não mais consentir com a concessão de cambio para a importação de carros: Quem os quisessem que os passasse a trazer pelo camb' livre. Esta notícia se que o deputado Neruê Ramos já está em campo para conciliar a questão.

curação dos seguintes assuntos: produção, distribuição e preços da aguardente, intervenção do Estado, Plano Nacional de Aguardente, consequências finalidades e medidas para o exito desse Plano.

ganhando tempo ou tomando folego.

Anuncia a imprensa que o discurso de Eisenhower foi transcrito na integra nos jornais russos. Não há dúvida de que isto representa um ato de aproximação, pois há anos os jornais bolchevistas só assinalam sobre os Estados Unidos as críticas mais ferinas.

Malenkov tem no momento a oportunidade de se tornar o homem do século — ninguém poderá com ele concorrer, se, graças à sua orientação, a Rússia tomar novo rumo nas suas relações internacionais.

O homem ocidental está farto de guerras e ansia por retornar às suas atividades construtoras no sentido de um mundo melhor — mas, mais forte do que o horror a guerra, vive no democrata o amor à liberdade e a convicção dos seus direitos.

A democracia está pronta para fazer a Paz, mas somente aceitará uma Paz que dê ao mundo, aos povos e ao homem, a tranquilidade para viverem, dentro das suas fronteiras, livremente os seus destinos.

Um mundo de que não está

esperando a oportunidade de se envolver com Malenkov. No seu ultimo discurso declarou claramente que a Rússia, se usou ver acreditado o seu desejo de Paz, deverá além de um armistício honroso na Coreia e de cessar as hostilidades na Indochina e Malásia, estender até a Europa as medidas de conciliação, dando aos países satélites liberdade para se governarem, libertando os prisioneiros de guerra que retém há mais de 8 anos e firmando com a Austria um tratado de Paz.

Ha ainda a cortina de ferro — poderá alguém, admitir a Paz com esta barreira que separa o mundo em compartimentos estanques?

E' logico que até a Rússia pode desejar sinceramente a paz — mas, na altura em que se acham os acontecimentos, ela terá que adquirir um lastro de confiança para convencer o mundo de que não está

esperando a oportunidade de se envolver com Malenkov. No seu ultimo discurso declarou claramente que a Rússia, se usou ver acreditado o seu desejo de Paz, deverá além de um armistício honroso na Coreia e de cessar as hostilidades na Indochina e Malásia, estender até a Europa as medidas de conciliação, dando aos países satélites liberdade para se governarem, libertando os prisioneiros de guerra que retém há mais de 8 anos e firmando com a Austria um tratado de Paz.

Ha ainda a cortina de ferro — poderá alguém, admitir a Paz com esta barreira que separa o mundo em compartimentos estanques?

E' logico que até a Rússia pode desejar sinceramente a paz — mas, na altura em que se acham os acontecimentos, ela terá que adquirir um lastro de confiança para convencer o mundo de que não está

esperando a oportunidade de se envolver com Malenkov. No seu ultimo discurso declarou claramente que a Rússia, se usou ver acreditado o seu desejo de Paz, deverá além de um armistício honroso na Coreia e de cessar as hostilidades na Indochina e Malásia, estender até a Europa as medidas de conciliação, dando aos países satélites liberdade para se governarem, libertando os prisioneiros de guerra que retém há mais de 8 anos e firmando com a Austria um tratado de Paz.

Ha ainda a cortina de ferro — poderá alguém, admitir a Paz com esta barreira que separa o mundo em compartimentos estanques?

E' logico que até a Rússia pode desejar sinceramente a paz — mas, na altura em que se acham os acontecimentos, ela terá que adquirir um lastro de confiança para convencer o mundo de que não está

esperando a oportunidade de se envolver com Malenkov. No seu ultimo discurso declarou claramente que a Rússia, se usou ver acreditado o seu desejo de Paz, deverá além de um armistício honroso na Coreia e de cessar as hostilidades na Indochina e Malásia, estender até a Europa as medidas de conciliação, dando aos países satélites liberdade para se governarem, libertando os prisioneiros de guerra que retém há mais de 8 anos e firmando com a Austria um tratado de Paz.

Ha ainda a cortina de ferro — poderá alguém, admitir a Paz com esta barreira que separa o mundo em compartimentos estanques?

O que são hoje um reino e uma cidade antiga

AOTHOS PAGANO (Conde de Périgano)

O ultimo rei de Périgano deu seu tesouro aos seus aliados romanos. Estes logo se apossaram das riquezas e do reino, o que se deu no ano 133 antes de Cristo.

A fim de confortar moralmente e encorajar os seus habitantes, que acabavam de perder sua independência, os romanos passaram a entretê-los com a construção de monumentos, palácios enormes e outras obras públicas. Mas a queda do Império Romano já estava em curso e não demorou que a miséria e a corrupção da ditadura romana sobre Périgano se acelerassem a ruína de tão célebre reino, que acabou de perecer no esplendor durante o período bizantino. A atitude egoísta dos ditadores com relação ao povo, e as devastações causadas pelos frequentes ataques dos árabes contra Constantinopla, deixaram Périgano desamparado e em perigo de miséria.

Foi nesta condição lamentável que o reino passou para as mãos dos Seljuks, que tentaram revivê-lo através do estabelecimento da paz e da justiça, e da construção de obras públicas, como mercados, banhos, etc.

Após a morte de Karisi, bey que foi irmão de Tursum, morto por Demir Kahn com uma flecha envenenada, arremessada do cimo das paredes da Fortaleza de Périgano, a cidade, capital do reino, passou para as mãos do sultão Orhun Gazi, segundo ditador dos

turcos otomanos. A tumba do bey Karisi se acha na estrada que liga Périgano a Soma. Também os otomanos tentaram embelazar a cidade. Koyun-kapu, Ulu-mosque, Kurshulu-mosque e Tash-khan que, respectivamente, contam com 565, 550 e 510 anos, são os restos dessas tentativas.

A atual cidade de Périgano, que os turcos denominam Bergama, se acha situada ao norte de Smirna e está ligada a esta por uma bela estrada de 110 quilômetros. A altitude da cidade é apenas de 62 metros, mas a Aeropole está a 333 metros acima do nível do mar. Dista 28 quilômetros do porto Dikili, e 45 quilômetros da estação ferroviária de Soma. Sua localidade é muito linda. Do norte a do oeste é ela circundada pelas altas montanhas Madra, cujo aspecto majestoso muito atrai os turistas. Os lados do sul e do este da cidade constituem, em grande extensão, vastas planícies onde trabalham lavradores, e que se estendem até o mar.

Presentemente Périgano é apenas uma cidade agrícola, produzindo mais de quinze diferentes espécies de cereais. Suas vinhas, que otorgam uma boa produção até o inverno; seu oleo de oliveira, que não contém ácido; seus tapetes fabricados com tinturas que nunca desbotam, suas peras salgadas, seu mel, seus cremes e queijos, e seus doces, são alvo de intensa procura nos mercados internacionais.

mente, os nomes de todos os produtos do sr. Cabello conseguiram encarecer.

"Mas não acaba aí a história gloriosa. No avião, o sr. Cabello também foi tratado com preferência irritante, com todas as honras de estilo devidas ao herói da resistência contra a queda dos preços. Mas, quando foi servida a refeição, faltava o arroz. Este, ingrato, não quis participar de homenagens tão bem merecidas. Enfim, o sr. Cabello também é uma vítima.

O SR. SEGADAS E O P. T. B.

"O sr. Segadas Viana entrou para o Ministério do Trabalho como representante do P. T. B., como entrara anteriormente — lembrou "Diário Carioca" — o sr. Danton Coelho. O sr. Vargas queria naquela pasta uma pessoa de sua confiança, pertencente ao partido que o tem como presidente de honra.

Com o sr. Danton aconteceu aquilo que todo mundo sabe. Presidente do P. T. B. foi levado do posto pelo seu correligionário João Goulart. E assim apagou-se a sua estrela.

Agora chegou a vez do sr. Segadas. O atual titular do Trabalho acaba de ser considerado "persona non grata" do Partido. Assim resolveu a Comissão Executiva Nacional da agremiação partidária. Dessa maneira, o sr. Segadas não mais representa o Partido no Ministério de experiência do sr. Getúlio Vargas.

O atual ministro da chamada "pasta da Revolução", perdeu, nesse episódio, o rotulo de trabalhista. Não é mais do Partido. Pelo menos assim deve ter compreendido, ante a resolução de sua Comissão Executiva Nacional.

Resta saber-se, quando voltar a Câmara dos Deputados, o rumo que tomará. Continuará na bancada do P. T. B. Entrará para outro Partido? Seja como for o sr. Segadas Viana está numa situação difícil. Tem uma bota para descalçar e o sr. Getúlio tem a outra...

Abono de emergência aos ferroviários

RIO, 27 (Asapress) — Com a proposta que fez ao presidente Getúlio Vargas, o ministro da Viação, sr. Sousa Lima, espera resolver a questão do pagamento do abono de emergência aos funcionários das estradas de ferro que estão sob o regime de autarquia.

Falando à imprensa a esse respeito, o ministro Sousa Lima, entre outras coisas, disse:

"E' preferível saldar o assunto logo, para não sacrificar ainda mais a massa ferroviária, e para que os poderes públicos não venham a desmerecer a confiança desses trabalhadores ordenados que disciplinadamente estão aguardando pacientemente a decisão do assunto, certos de que o governo trabalhista Getúlio Vargas saberá fazer-lhes justiça".

Informou o ministro que nesse sentido já foram expedidas ordens para que as folhas de pagamento e o expediente necessário estejam prontos tão logo recebam as ferrovias recursos para efetuarem os pagamentos do abono.

Casas em Santos para os bancários

RIO, 27 (Asapress) — O Conselho Técnico do Departamento Nacional de Previdência Social autorizou o I. P. A. dos bancários adquirir em Santos, um terreno para casas residenciais dos seus assegurados concedendo créditos a diversas instituições para atenderem seus débitos com o SAMDU de São Paulo, do exercício de 1947 a 1950.

Volta a agravar-se a crise de energia elétrica

RIO, 27 (Asapress) — O nível do rio Paraíba continua caindo lentamente, pois não tem chovido chuvas. Segundo as autoridades competentes, volta a agravar-se a crise do abastecimento de energia elétrica nesta capital. Ontem, a vazão era de 480 metros por minuto.

REGISTRO POLÍTICO

ADIAMENTO INJUSTIFICÁVEL

Em duas sessões da Assembleia, atendendo a pedidos, foi adiada, a primeira vez por uma e a segunda por cinco sessões, a discussão do requerimento solicitando a convocação do secretário da Segurança.

O motivo dessa convocação prende-se aos acontecimentos que tiveram lugar quando a greve que há pouco eclodiu em nossa capital atingiu sua maior intensidade.

A não ser por motivos políticos, dos mais acidentados, geralmente o Plenário da Assembleia concorda, invariavelmente, com todos os pedidos de adiamento de discussão que de projetos, de indicações ou requerimentos. Trata-se de praxe que de há muito vem sendo seguida e sempre respaldada.

Acontece, entretanto, que nada vem justificando aqueles pedidos de adiamento que vão acabando sendo sucessivos, pelo que se observa em Plenário. Os pedidos são feitos sem qualquer fundamento e daí a estranheza de que os mesmos se revestem, principalmente quando se sabe que o próprio titular da Secretaria da Segurança se mostrou insatisfeito em prestar, aos deputados, todos os esclarecimentos necessários quanto à sua situação no movimento grevista.

Ainda há pouco compareceu à Câmara Federal o ministro da Fazenda, onde permaneceu, na tribuna, cerca de quatro horas, defendendo a política econômica que vem sendo em prática no país. Depois, então, submeteu-se a uma verdadeira sabbatina respondendo a maior parte das interações que lhe foram feitas.

Na Câmara Federal os elementos que apoiam o governo formam maioria maciça e poderiam, sem qualquer sombra de dúvida, rejeitar a convocação do titular da Fazenda, não o fazendo, porém, porque os esclarecimentos que seriam e foram prestados, serviram, perfeitamente, para esclarecer muitas dúvidas e colocar o Executivo, perante a opinião pública, em situação melhor.

O mesmo deve acontecer nesta capital. Ainda muitas dúvidas permanecem e tais dúvidas são encaminhadas para o setor governamental. As informações que serão dadas pelo secretário da Segurança contribuirão, de maneira decisiva, para esclarecer detalhes ainda desconhecidos da opinião pública e os elementos correlatos devem estar em poder da polícia.

Será um trabalho favorável ao governo a aceitação do requerimento, pela maioria do Plenário, concordando com a presença, na Assembleia, do secretário da Segurança.

ESTRANHIEZA

Nada justifica o ato da Mesa contratando um fotógrafo para a Assembleia Legislativa. Não procede, de forma alguma, a justificativa apresentada de que esse fotógrafo serviria para fixar fotografias do Plenário ou reuniões em geral, quando os representantes dos jornais não pudessem comparecer.

Todas as vezes que qualquer ocorrência mereça um registro fotográfico, os profissionais de imprensa que estão credenciados no Palácio 9 de Julho providenciam a vinda de seus fotógrafos, o que sempre tem sido possível.

Nas grandes solenidades o número de fotógrafos em Plenário e mesmo cinematografistas mostra o interesse da imprensa em acompanhar, ilustrando, suas notícias relativas às atividades legislativas.

Em um momento em que se acentua a necessidade de serem efetivadas medidas de economia em defesa do erário público, causa profunda estranheza o objeto da Mesa contratando, com o objetivo relatado, um fotógrafo que irá receber tanto como 60 mil cruzeiros anuais e que poderiam ser melhor empregados em obras úteis e de interesse da coletividade.

A Mesa da Assembleia, isto é, os sr. Vitor Maida, Jaime de Almeida Pinto e Pais de Barros ainda poderá corrigir o que consideramos um verdadeiro erro.

PEQUENO EXPEDIENTE

Resolveu a Mesa, atendendo ao requerimento dos líderes, que a inscrição dos oradores do pequeno expediente se fará a partir das 14 horas. Essa resolução, sem dúvida alguma, irá provocar situações delicadas entre os deputados, porque aquela inscrição é das mais procuradas e apenas oito poderão ocupar a tribuna, diariamente, no pequeno expediente.

CONVENÇÃO

No próximo dia 30 do corrente terá lugar a convenção estadual do P. S. B. para a escolha de seus novos dirigentes. Os trabalhos serão encerrados com um comício que terá lugar, não mais no Anhangabau e sim no Cambui.

DIREÇÃO

Também no dia 30, a U. D. N. se reúne em convenção nacional no Rio de Janeiro. Duas questões estão apalancando os udenistas de todo o Brasil. A primeira relativa à eleição do novo presidente que será, ao que tudo indica, o sr. Artur Santos e a segunda a posição do partido frente ao governo federal.

Parece não haver dúvida de que a posição do partido não será modificada, isto é, continuará em oposição vigilante ao governo federal.

REGRESSO

É esperado nesta capital, entre os dias 4 e 6 de maio próximos o sr. Hugo Borghi, de regresso de sua longa viagem ao exterior.

O antigo líder marmiteiro é um dos elementos que vem sendo indicado para dirigir o P. T. B. em São Paulo e daí o fato do diretor nacional do partido não ter indicado, até agora, a nova Comissão de Reestruturação do partido paulista.

AGUARDA

O sr. Lincoln Feliciano aguarda, hoje, o desdobramento do discurso que o sr. Paulo Teixeira de Camargo proferirá em defesa do governo, tendo em vista as considerações que o sr. Lino de Ma-

terpretam, entretanto, essa designação do governador como o desejo de cindir a bancada situacionista.

ESCLARECENDO

O sr. Lino de Matos regressou, ontem, do Rio de Janeiro. O objetivo de sua viagem à Capital Federal foi dar conhecimento ao "chefe nacional" do seu partido das acusações que contra ele foram feitas por dois secretários do governo a propósito de sua intervenção no movimento grevista e das ocorrências da praça de Sé.

O sr. Lino de Matos levou ao presidente do P.S.P. recortes dos jornais que publicaram as entrevistas dos secretários da Justiça e Segurança Pública e mostrou que sua atuação na tribuna da Assembleia prendeu-se à necessidade de fazer sua defesa, usando, portanto, de um direito que lhe cabia.

Não falou em nome da bancada nem tão pouco do P.S.P. e sim em seu nome pessoal.

ESTUDANDO

O sr. Juvenal Bayon confirmou que foi, realmente, convidado pelo prefeito para dirigir a C.M.T.C. e que está estudando a proposta. Nada resolveu, ainda, a respeito.

INDICAÇÕES

Resolveu a bancada do P.S.P. ontem à noite indicar seus elementos para integrarem as Comissões permanentes. Essa resolução ainda não havia sido efetivada porque estava havendo uma disputa acirrada entre todos os deputados que queriam integrar a Comissão de Divisão Administrativa e Judiciária da Assembleia, à qual está afeito o estudo dos pedidos da criação de distritos, municípios e comarcas.

Houve acordo nesse sentido, não sendo esperada a reunião do diretório estadual, sendo indicados os sr. Luciano Nogueira Filho,

terpretam, entretanto, essa designação do governador como o desejo de cindir a bancada situacionista.

ESCLARECENDO

O sr. Lino de Matos regressou, ontem, do Rio de Janeiro. O objetivo de sua viagem à Capital Federal foi dar conhecimento ao "chefe nacional" do seu partido das acusações que contra ele foram feitas por dois secretários do governo a propósito de sua intervenção no movimento grevista e das ocorrências da praça de Sé.

O sr. Lino de Matos levou ao presidente do P.S.P. recortes dos jornais que publicaram as entrevistas dos secretários da Justiça e Segurança Pública e mostrou que sua atuação na tribuna da Assembleia prendeu-se à necessidade de fazer sua defesa, usando, portanto, de um direito que lhe cabia.

Não falou em nome da bancada nem tão pouco do P.S.P. e sim em seu nome pessoal.

ESTUDANDO

O sr. Juvenal Bayon confirmou que foi, realmente, convidado pelo prefeito para dirigir a C.M.T.C. e que está estudando a proposta. Nada resolveu, ainda, a respeito.

INDICAÇÕES

Resolveu a bancada do P.S.P. ontem à noite indicar seus elementos para integrarem as Comissões permanentes. Essa resolução ainda não havia sido efetivada porque estava havendo uma disputa acirrada entre todos os deputados que queriam integrar a Comissão de Divisão Administrativa e Judiciária da Assembleia, à qual está afeito o estudo dos pedidos da criação de distritos, municípios e comarcas.

Houve acordo nesse sentido, não sendo esperada a reunião do diretório estadual, sendo indicados os sr. Luciano Nogueira Filho,

terpretam, entretanto, essa designação do governador como o desejo de cindir a bancada situacionista.

ESCLARECENDO

O sr. Lino de Matos regressou, ontem, do Rio de Janeiro. O objetivo de sua viagem à Capital Federal foi dar conhecimento ao "chefe nacional" do seu partido das acusações que contra ele foram feitas por dois secretários do governo a propósito de sua intervenção no movimento grevista e das ocorrências da praça de Sé.

O sr. Lino de Matos levou ao presidente do P.S.P. recortes dos jornais que publicaram as entrevistas dos secretários da Justiça e Segurança Pública e mostrou que sua atuação na tribuna da Assembleia prendeu-se à necessidade de fazer sua defesa, usando, portanto, de um direito que lhe cabia.

Não falou em nome da bancada nem tão pouco do P.S.P. e sim em seu nome pessoal.

ESTUDANDO

O sr. Juvenal Bayon confirmou que foi, realmente, convidado pelo prefeito para dirigir a C.M.T.C. e que está estudando a proposta. Nada resolveu, ainda, a respeito.

INDICAÇÕES

Resolveu a bancada do P.S.P. ontem à noite indicar seus elementos para integrarem as Comissões permanentes. Essa resolução ainda não havia sido efetivada porque estava havendo uma disputa acirrada entre todos os deputados que queriam integrar a Comissão de Divisão Administrativa e Judiciária da Assembleia, à qual está afeito o estudo dos pedidos da criação de distritos, municípios e comarcas.

Houve acordo nesse sentido, não sendo esperada a reunião do diretório estadual, sendo indicados os sr. Luciano Nogueira Filho,

terpretam, entretanto, essa designação do governador como o desejo de cindir a bancada situacionista.

ESCLARECENDO

O sr. Lino de Matos regressou, ontem, do Rio de Janeiro. O objetivo de sua viagem à Capital Federal foi dar conhecimento ao "chefe nacional" do seu partido das acusações que contra ele foram feitas por dois secretários do governo a propósito de sua intervenção no movimento grevista e das ocorrências da praça de Sé.

O sr. Lino de Matos levou ao presidente do P.S.P. recortes dos jornais que publicaram as entrevistas dos secretários da Justiça e Segurança Pública e mostrou que sua atuação na tribuna da Assembleia prendeu-se à necessidade de fazer sua defesa, usando, portanto, de um direito que lhe cabia.

Não falou em nome da bancada nem tão pouco do P.S.P. e sim em seu nome pessoal.

ESTUDANDO

O sr. Juvenal Bayon confirmou que foi, realmente, convidado pelo prefeito para dirigir a C.M.T.C. e que está estudando a proposta. Nada resolveu, ainda, a respeito.

INDICAÇÕES

Resolveu a bancada do P.S.P. ontem à noite indicar seus elementos para integrarem as Comissões permanentes. Essa resolução ainda não havia sido efetivada porque estava havendo uma disputa acirrada entre todos os deputados que queriam integrar a Comissão de Divisão Administrativa e Judiciária da Assembleia, à qual está afeito o estudo dos pedidos da criação de distritos, municípios e comarcas.

Houve acordo nesse sentido, não sendo esperada a reunião do diretório estadual, sendo indicados os sr. Luciano Nogueira Filho,

terpretam, entretanto, essa designação do governador como o desejo de cindir a bancada situacionista.

ESCLARECENDO

O sr. Lino de Matos regressou, ontem, do Rio de Janeiro. O objetivo de sua viagem à Capital Federal foi dar conhecimento ao "chefe nacional" do seu partido das acusações que contra ele foram feitas por dois secretários do governo a propósito de sua intervenção no movimento grevista e das ocorrências da praça de Sé.

O sr. Lino de Matos levou ao presidente do P.S.P. recortes dos jornais que publicaram as entrevistas dos secretários da Justiça e Segurança Pública e mostrou que sua atuação na tribuna da Assembleia prendeu-se à necessidade de fazer sua defesa, usando, portanto, de um direito que lhe cabia.

Não falou em nome da bancada nem tão pouco do P.S.P. e sim em seu nome pessoal.

ESTUDANDO

O sr. Juvenal Bayon confirmou que foi, realmente, convidado pelo prefeito para dirigir a C.M.T.C. e que está estudando a proposta. Nada resolveu, ainda, a respeito.

INDICAÇÕES

Resolveu a bancada do P.S.P. ontem à noite indicar seus elementos para integrarem as Comissões permanentes. Essa resolução ainda não havia sido efetivada porque estava havendo uma disputa acirrada entre todos os deputados que queriam integrar a Comissão de Divisão Administrativa e Judiciária da Assembleia, à qual está afeito o estudo dos pedidos da criação de distritos, municípios e comarcas.

Houve acordo nesse sentido, não sendo esperada a reunião do diretório estadual, sendo indicados os sr. Luciano Nogueira Filho,

terpretam, entretanto, essa designação do governador como o desejo de cindir a bancada situacionista.

ESCLARECENDO

O sr. Lino de Matos regressou, ontem, do Rio de Janeiro. O objetivo de sua viagem à Capital Federal foi dar conhecimento ao "chefe nacional" do seu partido das acusações que contra ele foram feitas por dois secretários do governo a propósito de sua intervenção no movimento grevista e das ocorrências da praça de Sé.

O sr. Lino de Matos levou ao presidente do P.S.P. recortes dos jornais que publicaram as entrevistas dos secretários da Justiça e Segurança Pública e mostrou que sua atuação na tribuna da Assembleia prendeu-se à necessidade de fazer sua defesa, usando, portanto, de um direito que lhe cabia.

Não falou em nome da bancada nem tão pouco do P.S.P. e sim em seu nome pessoal.



DE CAMAROTE

O MEDIADOR

AGIU bem. Com firmeza. No momento oportuno. E representou, com eficiência, o papel de mediador. Como árbitro, aproximou patrões e empregados. Juntou-os ao redor de uma mesma mesa. Intercessor, apareu arestas, removeu dificuldades, manteve o debate (como juiz) num clima de serenidade. E obteve uma grande vitória (como juiz) num clima de serenidade. E obteve uma grande vitória

Compreendendo a gravidade da situação, o governador de São Paulo não cruzou os braços, à espera das providências do Ato ou do Ministério do Trabalho, que, até agora, não apareceram. Disciplinado, deixou-se ficar, no Rio, o dr. Segadas e, aqui, parecia deserta e inútil a sua Delegação.

O governador, auxiliado por Cunha Lima, assumiu o comando de uma grande batalha, da qual saiu vencedor, conquistando a administração dos empregados e o reconhecimento do operariado.

Enquanto agia assim o chefe do Executivo estadual (fazendo mais do que o seu dever, ao contrário do que supõe o sr. Candido Sampaio) o grande líder vitorioso de 22 de março, inexplicavelmente, revelou completo indiferentismo pela solução do complexo problema. Limitou-se a contribuir no "Livro de Ouro" da greve, não deixando, todavia, em dar remédio à questão. Não procurou os proprietários, nem bateu à porta da Federação das Indústrias. A metrópole viveu momentos dramáticos. Uma seria convulsão social quase tomou conta de tudo. E, no entanto, o sr. Janio Quadros, preocupando-se apenas com as questões do funcionalismo municipal, não parecia, nessa hora patética, o governador da cidade... Em plena greve, o ilustre prefeito foi ao Rio para receber homenagens, aceitando recepções e um churrasco à moda gaúcha.

Não arredando pé de seu posto, o prof. Garcez lavrou um tento. Que a escola, tenha forças para vencer outros tropeços, especialmente, os inventados pela política repente. Assim, terá ao seu lado todos os paulistas.

Amor de Pátria é o único sentimento capaz de enobrecer o cidadão e, como ele não se ensina e nem se impõe, é mister que a própria pátria o inspire e ela somente poderá inspirá-lo pela dignidade, honra e grandeza moral de seus filhos, notadamente dos que constituem a sua elite política, administrativa e cultural. A falta de patriotismo leva ao fracasso todas as instituições políticas e administrativas e, à ruína, a própria Pátria.

Enaltecendo o alcance das convicções cívicas na obra do professor, o atencioso leitor pondera que "não é o salário elevado e

o amor de Pátria é o único sentimento capaz de enobrecer o cidadão e, como ele não se ensina e nem se impõe, é mister que a própria pátria o inspire e ela somente poderá inspirá-lo pela dignidade, honra e grandeza moral de seus filhos, notadamente dos que constituem a sua elite política, administrativa e cultural. A falta de patriotismo leva ao fracasso todas as instituições políticas e administrativas e, à ruína, a própria Pátria.

Enaltecendo o alcance das convicções cívicas na obra do professor, o atencioso leitor pondera que "não é o salário elevado e

o amor de Pátria é o único sentimento capaz de enobrecer o cidadão e, como ele não se ensina e nem se impõe, é mister que a própria pátria o inspire e ela somente poderá inspirá-lo pela dignidade, honra e grandeza moral de seus filhos, notadamente dos que constituem a sua elite política, administrativa e cultural. A falta de patriotismo leva ao fracasso todas as instituições políticas e administrativas e, à ruína, a própria Pátria.

Enaltecendo o alcance das convicções cívicas na obra do professor, o atencioso leitor pondera que "não é o salário elevado e

o amor de Pátria é o único sentimento capaz de enobrecer o cidadão e, como ele não se ensina e nem se impõe, é mister que a própria pátria o inspire e ela somente poderá inspirá-lo pela dignidade, honra e grandeza moral de seus filhos, notadamente dos que constituem a sua elite política, administrativa e cultural. A falta de patriotismo leva ao fracasso todas as instituições políticas e administrativas e, à ruína, a própria Pátria.

Enaltecendo o alcance das convicções cívicas na obra do professor, o atencioso leitor pondera que "não é o salário elevado e

o amor de Pátria é o único sentimento capaz de enobrecer o cidadão e, como ele não se ensina e nem se impõe, é mister que a própria pátria o inspire e ela somente poderá inspirá-lo pela dignidade, honra e grandeza moral de seus filhos, notadamente dos que constituem a sua elite política, administrativa e cultural. A falta de patriotismo leva ao fracasso todas as instituições políticas e administrativas e, à ruína, a própria Pátria.

Enaltecendo o alcance das convicções cívicas na obra do professor, o atencioso leitor pondera que "não é o salário elevado e

o amor de Pátria é o único sentimento capaz de enobrecer o cidadão e, como ele não se ensina e nem se impõe, é mister que a própria pátria o inspire e ela somente poderá inspirá-lo pela dignidade, honra e grandeza moral de seus filhos, notadamente dos que constituem a sua elite política, administrativa e cultural. A falta de patriotismo leva ao fracasso todas as instituições políticas e administrativas e, à ruína, a própria Pátria.

Enaltecendo o alcance das convicções cívicas na obra do professor, o atencioso leitor pondera que "não é o salário elevado e

o amor de Pátria é o único sentimento capaz de enobrecer o cidadão e, como ele não se ensina e nem se impõe, é mister que a própria pátria o inspire e ela somente poderá inspirá-lo pela dignidade, honra e grandeza moral de seus filhos, notadamente dos que constituem a sua elite política, administrativa e cultural. A falta de patriotismo leva ao fracasso todas as instituições políticas e administrativas e, à ruína, a própria Pátria.

Enaltecendo o alcance das convicções cívicas na obra do professor, o atencioso leitor pondera que "não é o salário elevado e

o amor de Pátria é o único sentimento capaz de enobrecer o cidadão e, como ele não se ensina e nem se impõe, é mister que a própria pátria o inspire e ela somente poderá inspirá-lo pela dignidade, honra e grandeza moral de seus filhos, notadamente dos que constituem a sua elite política, administrativa e cultural. A falta de patriotismo leva ao fracasso todas as instituições políticas e administrativas e, à ruína, a própria Pátria.

Enaltecendo o alcance das convicções cívicas na obra do professor, o atencioso leitor pondera que "não é o salário elevado e

o amor de Pátria é o único sentimento capaz de enobrecer o cidadão e, como ele não se ensina e nem se impõe, é mister que a própria pátria o inspire e ela somente poderá inspirá-lo pela dignidade, honra e grandeza moral de seus filhos, notadamente dos que constituem a sua elite política, administrativa e cultural. A falta de patriotismo leva ao fracasso todas as instituições políticas e administrativas e, à ruína, a própria Pátria.

Enaltecendo o alcance das convicções cívicas na obra do professor, o atencioso leitor pondera que "não é o salário elevado e

o amor de Pátria é o único sentimento capaz de enobrecer o cidadão e, como ele não se ensina e nem se impõe, é mister que a própria pátria o inspire e ela somente poderá inspirá-lo pela dignidade, honra e grandeza moral de seus filhos, notadamente dos que constituem a sua elite política, administrativa e cultural. A falta de patriotismo leva ao fracasso todas as instituições políticas e administrativas e, à ruína, a própria Pátria.

Enaltecendo o alcance das convicções cívicas na obra do professor, o atencioso leitor pondera que "não é o salário elevado e

o amor de Pátria é o único sentimento capaz de enobrecer o cidadão e, como ele não se ensina e nem se impõe, é mister que a própria pátria o inspire e ela somente poderá inspirá-lo pela dignidade, honra e grandeza moral de seus filhos, notadamente dos que constituem a sua elite política, administrativa e cultural. A falta de patriotismo leva ao fracasso todas as instituições políticas e administrativas e, à ruína, a própria Pátria.

Enaltecendo o alcance das convicções cívicas na obra do professor, o atencioso leitor pondera que "não é o salário elevado e

o amor de Pátria é o único sentimento capaz de enobrecer o cidadão e, como ele não se ensina e nem se impõe, é mister que a própria pátria o inspire e ela somente poderá inspirá-lo pela dignidade, honra e grandeza moral de seus filhos, notadamente dos que constituem a sua elite política, administrativa e cultural. A falta de patriotismo leva ao fracasso todas as instituições políticas e administrativas e, à ruína, a própria Pátria.

Enaltecendo o alcance das convicções cívicas na obra do professor, o atencioso leitor pondera que "não é o salário elevado e

o amor de Pátria é o único sentimento capaz de enobrecer o cidadão e, como ele não se ensina e nem se impõe, é mister que a própria pátria o inspire e ela somente poderá inspirá-lo pela dignidade, honra e grandeza moral de seus filhos, notadamente dos que constituem a sua elite política, administrativa e cultural. A falta de patriotismo leva ao fracasso todas as instituições políticas e administrativas e, à ruína, a própria Pátria.

Enaltecendo o alcance das convicções cívicas na obra do professor, o atencioso leitor pondera que "não é o salário elevado e

o amor de Pátria é o único sentimento capaz de enobrecer o cidadão e, como ele não se ensina e nem se impõe, é mister que a própria pátria o inspire e ela somente poderá inspirá-lo pela dignidade, honra e grandeza moral de seus filhos, notadamente dos que constituem a sua elite política, administrativa e cultural. A falta de patriotismo leva ao fracasso todas as instituições políticas e administrativas e, à ruína, a própria Pátria.

Enaltecendo o alcance das convicções cívicas na obra do professor, o atencioso leitor pondera que "não é o salário elevado e

o amor de Pátria é o único sentimento capaz de enobrecer o cidadão e, como ele não se ensina e nem se impõe, é mister que a própria pátria o inspire e ela somente poderá inspirá-lo pela dignidade, honra e grandeza moral de seus filhos, notadamente dos que constituem a sua elite política, administrativa e cultural. A falta de patriotismo leva ao fracasso todas as instituições políticas e administrativas e, à ruína, a própria Pátria.

Enaltecendo o alcance das convicções cívicas na obra do professor, o atencioso leitor pondera que "não é o salário elevado e

o amor de Pátria é o único sentimento capaz de enobrecer o cidadão e, como ele não se ensina e nem se impõe, é mister que a própria pátria o inspire e ela somente poderá inspirá-lo pela dignidade, honra e grandeza moral de seus filhos, notadamente dos que constituem a sua elite política, administrativa e cultural. A falta de patriotismo leva ao fracasso todas as instituições políticas e administrativas e, à ruína, a própria Pátria.

Enaltecendo o alcance das convicções cívicas na obra do professor, o atencioso leitor pondera que "não é o salário elevado e

o amor de Pátria é o único sentimento capaz de enobrecer o cidadão e, como ele não se ensina e nem se impõe, é mister que a própria pátria o inspire e ela somente poderá inspirá-lo pela dignidade, honra e grandeza moral de seus filhos, notadamente dos que constituem a sua elite política, administrativa e cultural. A falta de patriotismo leva ao fracasso todas as instituições políticas e administrativas e, à ruína, a própria Pátria.

Enaltecendo o alcance das convicções cívicas na obra do professor, o atencioso leitor pondera que "não é o salário elevado e

o amor de Pátria é o único sentimento capaz de enobrecer o cidadão e, como ele não se ensina e nem se impõe, é mister que a própria pátria o inspire e ela somente poderá inspirá-lo pela dignidade, honra e grandeza moral de seus filhos, notadamente dos que constituem a sua elite política, administrativa e cultural. A falta de patriotismo leva ao fracasso todas as instituições políticas e administrativas e, à ruína, a própria Pátria.

Enaltecendo o alcance das convicções cívicas na obra do professor, o atencioso leitor pondera que "não é o salário elevado e

o amor de Pátria é o único sentimento capaz de enobrecer o cidadão e, como ele não se ensina e nem se impõe, é mister que a própria pátria o inspire e ela somente poderá inspirá-lo pela dignidade, honra e grandeza moral de seus filhos, notadamente dos que constituem a sua elite política, administrativa e cultural. A falta de patriotismo leva ao fracasso todas as instituições políticas e administrativas e, à ruína, a própria Pátria.

Enaltecendo o alcance das convicções cívicas na obra do professor, o atencioso leitor pondera que "não é o salário elevado e

o amor de Pátria é o único sentimento capaz de enobrecer o cidadão e, como ele não se ensina e nem se impõe, é mister que a própria pátria o inspire e ela somente poderá inspirá-lo pela dignidade, honra e grandeza moral de seus filhos, notadamente dos que constituem a sua elite política, administrativa e cultural. A falta de patriotismo leva ao fracasso todas as instituições políticas e administrativas e, à ruína, a própria Pátria.

Enaltecendo o alcance das convicções cívicas na obra do professor, o atencioso leitor pondera que "não é o salário elevado e

o amor de Pátria é o único sentimento capaz de enobrecer o cidadão e, como ele não se ensina e nem se impõe, é mister que a própria pátria o inspire e ela somente poderá inspirá-lo pela dignidade, honra e grandeza moral de seus filhos, notadamente dos que constituem a sua elite política, administrativa e cultural. A falta de patriotismo leva ao fracasso todas as instituições políticas e administrativas e, à ruína, a própria Pátria.

Enaltecendo o alcance das convicções cívicas na obra do professor, o atencioso leitor pondera que "não é o salário elevado e

o amor de Pátria é o único sentimento capaz de enobrecer o cidadão e, como ele não se ensina e nem se impõe, é mister que a própria pátria o inspire e ela somente poderá inspirá-lo pela dignidade, honra e grandeza moral de seus filhos, notadamente dos que constituem a sua elite política, administrativa e cultural. A falta de patriotismo leva ao fracasso todas as instituições políticas e administrativas e, à ruína, a própria Pátria.

Enaltecendo o alcance das convicções cívicas na obra do professor, o atencioso leitor pondera que "não é o salário elevado e

o amor de Pátria é o único sentimento capaz de enobrecer o cidadão e, como ele não se ensina e nem se impõe, é mister que a própria pátria o inspire e ela somente poderá inspirá-lo pela dignidade, honra e grandeza moral de seus filhos, notadamente dos que constituem a sua elite política, administrativa e cultural. A falta de patriotismo leva ao fracasso todas as instituições políticas e administrativas e, à ruína, a própria Pátria.

Enaltecendo o alcance das convicções cívicas na obra do professor, o atencioso leitor pondera que "não é o salário elevado e

o amor de Pátria é o único sentimento capaz de enobrecer o cidadão e, como ele não se ensina e nem se impõe, é mister que a própria pátria o inspire e ela somente poderá inspirá-lo pela dignidade, honra e grandeza moral de seus filhos, notadamente dos que constituem a sua elite política, administrativa e cultural. A falta de patriotismo leva ao fracasso todas as instituições políticas e administrativas e, à ruína, a própria Pátria.

Enaltecendo o alcance das convicções cívicas na obra do professor, o atencioso leitor pondera que "não é o salário elevado e

o amor de Pátria é o único sentimento capaz de enobrecer o cidadão e, como ele não se ensina e nem se impõe, é mister que a própria pátria o inspire e ela somente poderá inspirá-lo pela dignidade, honra e grandeza moral de seus filhos, notadamente dos que constituem a sua elite política, administrativa e cultural. A falta de patriotismo leva ao fracasso todas as instituições políticas e administrativas e, à ruína, a própria Pátria.

Enaltecendo o alcance das convicções cívicas na obra do professor, o atencioso leitor pondera que "não é o salário elevado e

o amor de Pátria é o único sentimento capaz de enobrecer o cidadão e, como ele não se ensina e nem se impõe, é mister que a própria pátria o inspire e ela somente poderá inspirá-lo pela dignidade, honra e grandeza moral de seus filhos, notadamente dos que constituem a sua elite política, administrativa e cultural. A falta de patriotismo leva ao fracasso todas as instituições políticas e administrativas e, à ruína, a própria Pátria.

Enaltecendo o alcance das convicções cívicas na obra do professor, o atencioso leitor pondera que "não é o salário elevado e

SAGRARAM-SE OS BRASILEIROS CAMPEÕES DO ATLETISMO CONTINENTAL

Todos os que, de longa data, seguem a evolução do esporte-base continental acompanharam, no decorrer da semana finda, com grande entusiasmo, o desenvolvimento do certame extraordinário em Santiago do Chile, acontecimento que para os brasileiros constituiu uma oportunidade para a recuperação do título máximo, pois que eram das melhores as condições de preparo de nossos atletas.

Ao conjunto que enviamos à Cordilheira dos Andes cabia a árdua missão de corresponder à expectativa geral que reinava em nossos domínios. Uma equipe numerosa, integrada por valores de primeira grandeza, tinha possibilidades excepcionais de êxito, contudo teria que enfrentar vários obstáculos, entre eles, pela sua influência, e da acclimação, sem dúvida o maior inimigo.

Depois de jornadas memoráveis, com conquistas que firmaram o nosso prestígio no cenário do atletismo sul-americano, chegamos à meta final com uma vitória consagrada, justo prêmio a essa pleiade de jovens que enviamos à capital do Chile, digna dos nossos aplausos.

EXTRAORDINARIA "PERFORMANCE" CUMPRIU A REPRESENTAÇÃO NACIONAL NO CERTAME DE SANTIAGO DO CHILE — TRÊS RECORDES SUL-AMERICANOS CONSIGNADOS NAS ÚLTIMAS JORNADAS — CONVINCENTES DEMONSTRAÇÕES DOS ATLETAS

PATRICIOS — OS RESULTADOS GERAIS

As últimas etapas do importante empreendimento que se desenvolveu na pista do Estádio Nacional de Santiago do Chile, indiscutivelmente, constituiram grandes atrativos ao público esportivo da prospera Capital dos Andes, e as demonstrações que os participantes proporcionaram chegaram a empolgar a enorme massa que lotou as instalações da grande praça de esportes.

brasileira que concorreu ao revezamento 4 x 100 metros masculino, havia sido desclassificada, o que constituiu uma verdadeira dor para os nossos representantes, e que representou um retrocesso considerável no compute de pontos, circunstância que nos afastaria da possibilidade de conquistar o título, pois colocava-nos

patricios. O gaúcho Link, que havia conquistado recentemente o título brasileiro da distância, teve que ceder ante a atuação convincente de Belchior.

VANDA BRILHOU!

Nos 80 metros com barreiras, onde logramos a classificação de Vanda dos Santos e Anice

"CHICÃO" NO DECATLO

Na prova de decatlo também conseguimos o vice-título, graças à atuação excepcional de Francisco de Assis Moura, o popular "Chicão", nas esferas do esporte-base. Com a desistência do argentino Ricardo Heber, o chileno Carlos Vera conquistou o primeiro posto, cabendo ao consagrado atleta patricio uma classificação sobremaneira honrosa, com uma diferença de apenas 77 pontos do campeão continental. "Chicão" totalizou 5.358 pontos, quanto que Aldo Ribeiro, classificado em quinto lugar, obteve 5.209 pontos, índice técnico apreciável, não resta dúvida.

O REVEZAMENTO 4 x 400 METROS

Como aconteceu em todos os empreendimentos do esporte-base, o revezamento 4 x 400 metros constituiu a grande atração do certame extraordinário de Santiago do Chile. Os mais categorizados conjuntos alinharam-se para um dos mais sensacionais "tiros" do campeonato, e o desenrolar da competição proporcionou demonstrações indiscutíveis do alto valor do conjunto que o Brasil enviou para aquele importante acontecimento. Wilson Gomes Carneiro, Mario Nascimento, Ulisses Santos e Argemiro Roque, os mais destacados especialistas nacionais em meia velocidade, constituíram o poderoso conjunto que se exibiu na pista do Estádio Nacional de Santiago do Chile, e conquistaram uma das mais sugestivas vitórias do certame, com índice técnico que representa o novo recorde sul-americano da distância, com 3'15"5. Indiscutivelmente, uma "performance" excepcional.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação final do certame apresentou os seguintes resultados:

Campeonato masculino — 1.º, Brasil (campeão), 205 pontos; 2.º, Chile (vice-campeão), 180 pontos; 3.º, Argentina, 177,5 pontos; 4.º, Peru, 33 pontos; 5.º, Uruguai, 27 pontos; 6.º, Equador, 14 pontos; 7.º, Paraguai, 10,5 pontos.

Campeonato feminino — 1.º, Brasil (campeã), 106 pontos; 2.º, Argentina (vice-campeã), 86 pontos; 3.º, Chile, 50 pontos; 4.º, Uruguai, 10 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados da etapa decisiva do Campeonato Extraordinário Sul-Americano de Atletismo:

Decatlo

1.º, Carlos Vera, Chile, 5.436 pontos; 2.º, Francisco de Assis Moura, Brasil, 5.358 pontos; 3.º, Hercules Ascué, Uruguai, 5.291 pontos; 4.º, Herman Alzamora, Chile, 5.248 pontos; 5.º, Aldo Ribeiro, Brasil, 5.209 pontos; 6.º, Roberto Méndez Parry, Peru, 5.011 pontos.

Revezamento 4 x 100 metros

1.º, turma do Brasil (Benedicta-Melania-Deise-Helena), 48"2 (recorde sul-americano).

80 metros com barreiras

1.ª, Vanda dos Santos (Brasil), 1'17"10; 2.ª, Eliana Gaete (Chile), 1'17"10; 3.ª, Alice Leal Burgos (Brasil), 1'23"10; 4.ª, Teresa Carvajal (Argentina), 1'24"10; 5.ª, Elba Damiani (Argentina), 1'24"10; 6.ª, Lisa Peter (Chile), 1'26"10.

Arremesso do dardo (moças)

1.ª, Anneliese Schmidt (Brasil), 39,67 (recorde brasileiro);



Argemiro Roque, que foi um dos principais artífices da vitória brasileira, no revezamento 4 x 400 metros, quando carregado pelo campeão sul-americano do arremesso do peso, Alcides Dambrós.

2.ª, Adriana Silva (Chile), 38,20; 3.ª, Carmen Venegas (Chile), 37,43; 4.ª, Ilse Gerdau (Brasil), 37,21; 5.ª, Celia Morera (Argentina), 27,22; Isabel Arellán (Argentina), 21,06.

Revezamento 4 x 100 metros

1.º, Brasil (Wilson, Mario, Ulisses e Argemiro), 3'15"5 (recorde sul-americano); 2.º, Chile, 3.º, Argentina; 4.º, Equador; 5.º, Uruguai; 6.º, Paraguai.

Meia maratona (20 quilômetros)

1.º, Reinaldo Gorno (Argentina), 1h8'44"7; 2.º, Ezequiel Bustamont (Argentina); 3.º, Juan Gau (Uruguai); 4.º, Gustavo Belchior (Chile); 5.º, Germano Belchior (Brasil); 6.º, Gustavo Link (Brasil).

Arremesso do disco (homens)

1.º, Eduardo Juvie (Peru), 46,82; 2.º, Elvio Porta (Argentina), 46,68; 3.º, Pedro Ucke (Argentina), 44,71; 4.º, Hernan Hadad (Chile), 44,44; 5.º, Nadim Marreir (Brasil), 44,35; 6.º, Alcides Dambrós (Brasil), 43,51.

400 metros rasos (decatlo)

Aldo Ribeiro (Brasil), 52"5; Vera (Chile), 53"1; Azucue (Uruguai), 53"4; Osorio, 52"2; Heber, 55"9; Doco, 53"4; Assis (Brasil), 54"4; Parry, 54"3.

Arremesso do disco (decatlo)

Vera, 31,90; Osorio, 30,54; Heber, 28,15; Doco, 29,61; Assis (Brasil), 29,53; Aldo (Brasil), 30,31; Azucue, 34,14; Parry, 31,96; Alzamora, 29,32.

110 metros com barreiras (decatlo)

Vera, 16"2; Osorio, 16"5; Heber, 16"9; Doco, 17"2; Assis, 16"4; Aldo, 16"4; Azucue, 18"; Parry, 16"7; Alzamora, 15"7.

Salto em altura (decatlo)

Vera, 1,75; Osorio, 1,70; Heber, 1,55; Doco, 1,63; Assis, 1,75; Azucue, 1,80; Parry, 1,80; Alzamora, 1,75.

Salto com vara (decatlo)

Vera, 3,50; Azucue, 3,40; Osorio, 3,30; Alzamora, 3,20; Aldo, 3,20; Assis, 3,20; Heber, 2,90.

Revezamento 4 x 100 metros

No revezamento masculino, após a verificação da prova fotográfica, foi decidido conferir a vitória à representação do Brasil, que apresentou-se constituída por Francisco Kadlec, Benedicto Ferreira, Alexandre Pereira Neto e José Teles Conceição, e obteve o índice técnico de 41"7, que constitui nova marca brasileira, além de ter igualado o recorde sul-americano.



OS HERÓIS DA MAGNA JORNADA — Neste conjunto de fotos fornecidas pela "United Press", podemos ver os grandes vultos do atletismo brasileiro que em Santiago do Chile deram uma lição de esportividade e de fibra nos profissionais do futebol. A esquerda, o campeão mundial e olímpico de salto triplo, Adhemar Ferreira da Silva, repete suas atuações anteriores, vencendo o Sul-Americano Extra. Ao centro, o alto, Vera Trezotko prepara-se para lançar o peso, prova em que daria a vitória ao Brasil. Em baixo, Jurdellina Deise de Castro levanta os 200 metros rasos para moças, seguida por Lillian Heinz, da Argentina, e à direita, sem numero, a terceira colocada Fladyr Erbetta, da Argentina, e a brasileira Benedita Oliveira, que conquistou o quarto lugar. E, finalmente, Helcio Buch ultrapassa os 3m80 para conquistar o segundo posto para o Brasil no salto de vara. (Fotos via SAS).

O QUE FALTOU AO NOSSO FUTEBOL SOBRA AO ATLETISMO: CORAÇÃO

O feito de nossos atletas no Sul-Americano de Atletismo veio provar que muita coisa se pode conseguir sem o dinheiro. Reforçamos, nesse particular, ao futebol, o esporte mercenário que somente é compreendido pelo lado do vil metal. Ainda há pouco, participando de um certame internacional, nossa representação sofreu um tropeço que poderia ser evitado se houvesse mais coração e empenho da parte dos futebolistas nacionais. Percebeu-se que o interesse, naquela altura, era o dinheiro. Agindo como verdadeiros mercenários, vários futebolistas quiseram ganhar primeiro o valor correspondente do "bicho" em caso de vitória. Somente após conhecer esse pormenor é que vieram se estavam ou não dispostos a lutar pelo título. Zizinho, Danilo e Baltazar estão incluídos no rol dos elementos que se utilizam dos mais variados expedientes para conseguir seu nefasto objetivo.

O atletismo brasileiro, sem "mascara" e fazendo das tripas coração, não se intimidou com o valor dos antagonistas. Ninguém quis saber da existência de "bichos" e outras vantagens pecuniárias. Apenas viam um símbolo pela frente: a bandeira brasileira. E, na luta titânica travada contra todos os obstáculos que se lhes antepunham, os atletas nacionais, conseguiram provar que o dinheiro e a "mascara" não são suficientes para levantar títulos no Exterior. E' preciso, antes de mais nada, coração.

O exemplo foi fraterno. Atletas amadores, que vivem do trabalho para manter sua própria subsistência, travaram um duelo dos mais impressionantes destes últimos tempos. Para ver a bandeira brasileira tremular no mastro da vitória. E eles choraram de alegria quando viram o pavilhão nacional subir, sob os acordes do Hino Nacional, ao lugar que, de fato, mereceu.

Bravos, atletas do Brasil!

Os brasileiros, nas arrancadas decisivas do torneio, que desde os primeiros instantes vinha sendo liderado pelos argentinos, deram provas indiscutíveis do seu valor e de sua aguçada forma física e técnica, alcançando resultados extraordinários que lhes valeu a conquista do título máximo do atletismo sul-americano, proclamando onde havíamos interrompido uma série de sucessos, cujo início se deu em nossa Capital, por ocasião do certame de 1937.

Por seu turno, a equipe feminina também alcançou um dos mais sugestivos triunfos destes últimos tempos, porque além de vitórias de grande expressão, conseguiu também registrar índices técnicos excepcionais, numa demonstração indiscutível de nossas possibilidades e do valor individual de nossas militantes.

Postivou-se, portanto, a superioridade do atletismo brasileiro no cenário continental, circunstância que os argentinos não quiseram reconhecer no torneio de Buenos Aires, quando criaram uma série de manobras com o objetivo de nos afastar do posto que realmente havíamos conquistado.

PRATICOU-SE JUSTIÇA

Na tarde de sábado a equipe

na dependência de uma atuação excepcional dos chilenos no decorrer da última jornada. A propósito da medida adotada pelos dirigentes do atletismo chileno, nos dá conta o comunicado telegrafado abaixo:

SANTIAGO DO CHILE, 26 (U. P.). — Os jurados do Campeonato Sul-Americano de Atletismo reconsideraram a decisão sobre a prova de revezamento de 4 x 100 e outorgaram o triunfo à equipe brasileira que fez o tempo de 41" 7/10. O Brasil havia saído vencedor da prova, mas os jurados o desclassificaram por julgar que o último corredor havia avançado para tomar o bastão. As fotografias e a reconstituição de alguns detalhes da pista demonstraram que não houve falta alguma. A modificação do parecer favoreceu em muito à representação do Brasil.

MEIA MARATONA

Na meia maratona as possibilidades dos brasileiros eram reduzidas, entretanto, Germano Belchior e Gervasio Link conseguiram colocar-se entre os seis primeiros, revelando, assim, o progresso que vimos experimentando no setor de corridas de fundo, onde até bem pouco tempo não lográvamos classificações destacadas, merço do excelente potencial representativo dos demais países, notadamente a Argentina e o Chile, sempre à frente das esta-

Leal Burgos para o "tiro" final, portanto, já estava assegurada a presença do Brasil na espetacular competição do esporte-base feminino. Na finalíssima Vanda dos Santos confirmou suas extraordinárias atuações, conquistando mais um título continental da prova em que se especializou, com o índice técnico de 11"7, que confirma mais uma vez a regularidade de "performance" da grande atleta paulista. Anice Leal Burgos, outra grande conquista do atletismo feminino do Brasil, conseguiu o terceiro posto, pois foi superada pela chilena Gaete, que logrou igualar o resultado de Vanda, ou seja 11"7.

RECORDE CONTINENTAL

No revezamento 4 x 100 metros, a equipe feminina do Brasil, confirmando os prognósticos que antecederam a grande competição de Santiago do Chile, sagrou-se campeã sul-americana, com o registro da melhor "performance" até hoje consignada no continente. O quarteto integrado por Benedicta de Souza Oliveira, Melania Luz, Deise Jurdellina de Castro e Helena Cardoso de Menezes cumpriu a distância em 48"2, indiscutivelmente, um resultado de grande valor para o esporte-base sul-americano.

Idamys Busin eleita rainha da natação paulista

Transcorreu num ambiente de franca cordialidade a festa aquática promovida pela F. P. N. — Exibições de nadadores de diversas classes

Na piscina de E. C. Banepa, que acolheu domingo numerosa assistência, a Federação Paulista de Nataçao promoveu a festa dedicada aos militantes da aquática paulista, organizando para esse empreendimento um programa diferente e cheio de atrativos. Foi uma jornada de particular significação para todos os que acompanharam as atividades da aquática especialidade entre nós, notadamente para essa legião de militantes que se congrega nas fileiras das diversas agremiações. Além de um programa esportivo cuidadosamente organizado, onde tiveram o ensejo de se exibirem os veteranos, técnicos profissionais e militantes da cronica esportiva, verificou-se um concurso entre as militantes da nataçao paulista, para a escolha da rainha desta especialidade.

Após o desfile das concorrentes, numa demonstração natação, realizou-se o julgamento das candidatas ao título de Rainha da Nataçao Paulista. Das seis jovens que se apresentaram na piscina de Banepa, decidiu o júri conferir o título à consagrada campeã Idamys Busin, pertencente às fileiras do Floresta, que além de graça e beleza, reúne também as qualidades de uma das mais destacadas especialistas do país.

Encerrando a festa que a F. P. N. ofereceu aos militantes da aquática paulista, foi procedida a entrega dos prêmios conquistados no certame de ontem e bem assim os conquistados durante a temporada oficial recém-find.

Um animado baile marcou o término da magnífica jornada vivida pelas militantes da salutar especialidade, que constituiu marcante acontecimento em nossos meios esportivos e sociais.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 27 — O Brasil acaba de sagrar-se campeão sul-americano de atletismo. Ambas as equipes, a masculina e feminina, levaram de vencida o título máximo da América do Sul.

Como se sabe o Brasil vinha se mantendo em segundo posto na colocação dos concorrentes, conseguindo espetacular vitória sobre seus tradicionais rivais os argentinos, que estavam no primeiro posto.

A classificação final do torneio é a seguinte: Masculino — Brasil 205 pontos; Chile, 180; Argentina, 177 e meio.

Equipe feminina: Brasil, 106 pontos; Argentina, 86 e Chile 50.

Os brasileiros deixaram hoje o Chile. A primeira turma de atletas nacionais partirá às 10,30 horas. A segunda turma pernol-tará em Buenos Aires chegando amanhã a esta capital.

Após o jogo de ontem, a reportagem esteve no vestiário do Vasco da Gama, encontrando um ambiente meio contrastado, pelo empate com o Flamengo.

Falando a propósito, o técnico vascoino disse: "De certo modo, o empate foi justo. Naturalmente, temos que nos queixar da falta de sorte. O futebol tem estas coisas".

No vestiário do Flamengo, o técnico Freitas Solich mostrou-se satisfeito com o empate, obtido frente ao Vasco, achando, entretanto, que o tento vascoino foi conseguido em impedimento.

Na cidade de Rio Grande o clube do mesmo nome empatou com o Madureira, do Rio de Janeiro, por um tento. Adão marcou para os locais, enquanto Rato fez o tento do clube carioca.

O Madureira viajara hoje para Porto Alegre.

Foi iniciada a temporada oficial gaúcha de ciclismo.

A prova de fundo foi vencida pelo ciclista Sebastião da Silva, do Gremio Portogalense.

Tomaram parte nas provas realizadas mais de 60 ciclistas, demonstrando o resurgimento do ciclismo gaúcho.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

XV DE NOVEMBRO DE FIRACICABA — O XV de Novembro, de Piracicaba, não descurou um só momento do seu plantel profissional. Tanto assim que, a despeito de o quadro estar jogando bem e com muitos elementos, os dirigentes estão sempre a cata de novos valores, como sucede no momento, quando dois bons avançados estão sendo pretendidos pelo clube. São eles Renato e Roque. O primeiro é jogador do Guarani, no momento jogando pelo Paulista de Jundiaí, a título de empréstimo. O outro é Roque, defensor do Botafogo, de Ribeirão Preto, que aliás deverá chegar a Piracicaba nos primeiros dias da próxima semana, para ser submetido a alguns "tests". Desta forma, o XV vai cuidando do seu quadro, pois os seus dirigentes querem que a campanha de 1953 seja ainda melhor que a de 1952.

PALMEIRAS — No fim do mês, Sarno terá seu compromisso terminado com o Palmeiras. Como já antecipamos, o alvi-verde deseja contar com o "crack" em suas fileiras por mais duas temporadas. Já que se trata de elemento útil ao conjunto. Até o momento, todavia, as duas partes não deram início aos entendimentos para a assinatura de um novo compromisso. Segundo conseguimos apurar, o astado liberador do zagueiro Sarno está estipulado em oitenta mil cruzeiros. Por outro lado, o jogador pedirá dez mil cruzeiros mensais para continuar nas fileiras emeraldinas. Enquanto não chegar o último dia do mês, o assunto não será ventilado nas fileiras do clube. Ao que tudo indica, não haverá obstáculo para que Sarno continue no Palmeiras, por mais duas temporadas.

GUARANI — Esteve em Campinas o ponta direita Lino, procedente do Fluminense, do Rio de Janeiro, e que se mostrou vivamente interessado em fazer "tests" no Guarani. Após o regresso ao alvi-verde campineiro, de sua excursão ao Sul, aquele elemento deverá ser experimentado, caso venha a agradar, deverá ser contratado.

PONTE PRETA — A Ponte Preta está lutando muito para lançar, no próximo campeonato paulista, poderoso esquadrão. Há vista os inúmeros valores que contratou recentemente, quais todos vindos do Rio de Janeiro. Como se isso não bastasse, tem também o clube de Moyses Lucarelli que deslindar os problemas de renovação de contratos. Ontem à tarde foi a vez de Lauro. O destacado avançado pontepretano renovou o seu compromisso com a "Veterana" por mais duas temporadas, nas bases do convenio. Assigura assim a Ponte Preta o concurso de um jovem e futuro avançado.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Na tarde de hoje, os jogadores da Portuguesa de Desportos serão submetidos a rigoroso treino individual a fim de se prepararem para o compromisso do próximo sábado, frente ao Bangü, no Estádio Municipal. E quase certo o retorno do meia direita Renato, que, como se sabe, há muito se achava afastado de nossas "canchas" em virtude de ter sido submetido a uma operação cirúrgica.

SÃO PAULO — Tendo em vista o difícil compromisso do próximo sábado no Maracanã, contra o Vasco da Gama, os jogadores do São Paulo, na tarde de hoje, no campo do Nacional, serão submetidos a rigoroso treino individual.

Vasco e Flamengo empataram no Maracanã

1 x 1 A CONTAGEM — RENDA ESPETACULAR: CR\$ 1.407.445,10 — FRIAÇA E EVARISTO MARCARAM OS PONTOS

RIO, 27 (Asapress) — Com o estádio do Maracanã completamente lotado, proporcionando renda recorde no torneio Rio-São Paulo, jogaram em nossa maior praça desportiva Vasco e Flamengo, ambos líderes invictos do certame, em companhia do São Paulo F. C. O jogo agradou bastante a toda aquela massa que foi presença-lo, dada a grande movimentação dos defensores de ambos os clubes. O resultado final, um tento a um, reflete com justiça, o que foi o prelo. O primeiro tempo foi mais favorável ao Vasco, que marcou o seu tento por intermédio de Friaça, aos 42 minutos. Na segunda fase, com a inclusão de Paulinho e Evaristo, principalmente deste último, o rubro-negro melhorou consideravelmente sua ofensiva, tanto que o próprio Evaristo marcou o ponto de empate aos oito minutos. Dai por diante revezaram-se os ataques, mas o resultado final não se alterou. No Flamengo tiveram trabalho mais destacado: Garcia, Evaristo e Marinho, que estreou bem. No Vasco, as melhores figuras foram Genuino e Sabará.

As equipes jogaram assim constituídas:

FLAMENGO — Garcia, Leonil e Pavao; Jadir, Dequinha e Marinho; Joel (Paulinho), Rubens (Evaristo), Adãozinho, Indio e Esquerdina.

VASCO — Barbosa, Augusto Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Friaça (Genuino), Ipojuca e Chico (Djair).

A arbitragem esteve a cargo de Frans Grill, que confirmou suas atuações anteriores, se bem que tenha apresentado alguns

pequenos senões que, todavia, não chegaram a influir no marcador.

A renda, recorde absoluto no Rio-São Paulo, foi de Cr\$ 1.407.445,10.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

EM AÇÃO O S. PAULO — A equipe do tricolor está em grande evidência após os primeiros cottejos do Torneio Rio-São Paulo. Depois de empatar com o Palmeiras, derrotar o Corinthians e ainda o Botafogo, sábado ultimo, o clube das tres cores foi guindado ao posto de líder, beneficiado pelo empate no cottejo Vasco vs. Flamengo. Não querendo perder a oportunidade para registrar um feito excepcional, prepara-se ativamente o São Paulo para o seu próximo compromisso, contra o Vasco, sábado, no Maracanã. Serão efetuados exercícios individuais e um treino coletivo, marcado para a tarde de quinta-feira.

PROXIMA ETAPA DO RIO-SÃO PAULO — E' a seguinte a próxima etapa do Torneio Rio-São Paulo: SÁBADO — DIA 2: No Pacembu — Portuguesa vs. Bangü. No Maracanã — Vasco da Gama vs. São Paulo F. C. DOMINGO — DIA 3: No Pacembu — (Pela manhã) — Corinthians vs. Flamengo.

No Pacembu — (A tarde) — Palmeiras vs. Santos. No Maracanã — Fluminense vs. Botafogo.

SÃO PAULO, LIDER DO CERTAME — Com o empate entre Vasco e Flamengo, o São Paulo ficou sozinho na liderança do torneio interestadual, que apresenta a seguinte classificação na tabela por pontos perdidos, após a última etapa:

1.º	SÃO PAULO	...	1
2.º	BANGÜ, FLAMENGO E VASCO	...	2
3.º	CORINTHIANS E FLUMINENSE	...	3
4.º	PALMEIRAS E PORTUGUESA	...	4
5.º	Botafogo	...	5
6.º	SANTOS	...	6

NORONHA ESTÁ SENDO ESPERADO — O meio Noronha, ex-militante do São Paulo e Portuguesa de Desportos, está sendo esperado a qualquer momento, pois deverá apresentar-se ao Palmeiras, onde reiniciará seus treinos para reaparecer novamente como defensor de um clube bandeirante.

Tiraram prova os concorrentes ao Grande Premio "São Paulo"

GUALICHO, OBOLENSKI E MANCEBO SE EXERCITARAM NA MANHÃ DE DOMINGO — ONTEM FOI A VEZ DE BALTIMORE, SANTA BELLA, ATLETA, FAIR KING E BUEN TIEMPO — SOBERBA A PASSADA DO CAMPEÃO DE 52 E MUITO BONS OS EXERCÍCIOS DE SANTA BELLA, BALTIMORE, FAIR KING E OBOLENSKI — FLOREARAM APENAS DO WELL E

A jornada do dia primeiro

OITO PAREOS LOTÉRICOS NO CONJUNTO

Ficou formado ontem o seguinte programa de oito carreiras para o primeiro festival da semana — o de 5.ª feira, dia 1.º:	
1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.800 metros — As 13 horas.	(9) Chatanooga
1 Nimbus	(10) Negrinha
(2) Hope	(11) Sterling Princess
(3) Xande	(12) Espinho
(4) Ullria	(13) Vigoroso
(5) Plate Glass	(14) Portenol
(6) Gazosa	(15) Clepsydra
2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13,30 horas.	3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 14,35 horas.
(1) Marubela	(1) Dariège
(2) Baturité	(2) Pair Baby
(3) Fribom	(3) Donga
(4) Lexiano	(4) Estuario
(5) Limeira	(5) Antilope
(6) Descamisado	(6) Marengo
(7) Pilitra	(7) Urubamba
(8) Sem Medo	(8) Valet
(9) All	(9) Epinal
(10) Jiffy	(10) Boy Scout
(11) Dawn of Glory	4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15,10 horas.
(12) Apinagê	(1) Delfos
(13) Joy	(2) Mutula
(14) Faruana	(3) Cuba
(15) Nuron	(4) Máu
(16) Guadalupe	(5) Debate
(17) Pelinco	(6) Bala Dourada
3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.	(7) Fair Aristocrata
(1) Arguto	(8) Advoket
(2) Danubia Kid	(9) Lady Rose
(3) Clarel	(10) Cillaro
(4) Telefe	(11) Brenta
(5) Fair Beagle	(12) Holoturia
(6) Congresso	(13) Kafelin
(7) Jucachup (Domini)	(14) Seretador (Mangabeira)
(8) Arpão	(15) Senhador
	(16) Kilt
	5.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 15,50 horas.
	(1) Mayfair
	(2) Mauro
	(3) Fighting Well

EL KEBIR, EX-EL FARO

A semana do Grande Premio "São Paulo" começou na manhã de domingo. Ao ralar ainda daquele domingo frio e chuvoso, Cidade Jardim apresentava uma fisionomia alegre. Muitos turistas, grande número de curiosos e "corujas" e a quase totalidade dos nossos profissionais vindos do Rio ali estavam, a postos, de cronômetro em punho. A razão de ser — o trabalho que se anunciava de Gualicho, de Oboleski e de Mancebo com vistas à grande carreira do milhês.

Gualicho apareceu na raia sob a montanha de seu piloto habitual, o Olavo Rosa, e, a passo, se dirigiu para o marco do quilômetro, na areia. Largou suave e trabalhou os três mil metros, tendo por "sparring", na primeira fase, o Onadado, e, na milha final, o Araguary. Percorreu a distância em 203", com parciais muito boas — milha final em 106", quilômetro em 58" e últimos 200 em 13". Trazia ação muito comoda, naquele seu galão mole mole, como diz Manuel Branco, e a todos agradou seu exercício.

COMO SE PORTOU O OBOLENSKI

O platino Oboleski, importado pelo Stud Seabra para o grande pareo, teve a direção de Luiz Diaz. Também passou os três quilômetros, poupado como convinha, em 205" 2/5, cobrindo a última milha em 134", a última milha em 107", o quilômetro em 58" e os 200 derradeiros em 13".

O estreante treinado por Mario de Almeida ganhou, com essa prova, o direito de se medir com Gualicho na grande carreira do milhês.

Mancebo, que correrá em parceria com Oboleski, também trabalhou sob a montanha de Diaz. Seu exercício, entretanto, se bem que também não de todo a rigor, deixou algo a desejar. Não foi melhor de 209" para os 3 quilômetros, com a volta fechada em 139", o primeiro quilômetro em 70" e o último em 69" 3/5.

NA MANHÃ DE ONTEM

Novamente, ontem, Cidade Jardim amanheceu movimentada. Iram tirar prova os demais concorrentes ao "São Paulo" e os

"corujas", atrás das "barbadas", os os reporteres, para bem informar seus leitores, ali estavam a todo atento.

Fazia escuro ainda quando Baltimore, sob a montanha de Latorre, entrou na raia. Exercitou-se a distância de seu compromisso em 204", sendo a última milha em 137", a última milha em 111" e o quilômetro em 67". Rematou como se viu, em tempos não muito recomendativos, mas a marca da distância chegou a agradar.

Santa Bella, que a última hora foi confiada a Luiz Gonzalez, foi mestre e passou a distância — 3.000 metros — em 203", com 104" 2/5 para a última milha, agradando muito a sua ação. Chegou correndo, como se diz, "Fairy King". Pierre "up", também trabalhou a distância do compromisso, tendo por companheiro nos últimos 2.400 metros o platino Kameran Khan. A distância foi coberta pelo invicto em 207" 2/5, sendo o primeiro quilômetro em 72", a volta final em 136" e o derradeiro quilômetro em 67". Chegou bem o piloto de Pierre, mas o platino "sobrava" ao seu lado.

Buen Tiempo, outro desconhecido concorrente ao "São Paulo", também se exercitou, mas em sistema de partidas. Sob a montanha de Artur Araújo, fez o primeiro quilômetro em 65" e seguiu suave, a pouco mais de meio correr, até largar o derradeiro quilômetro, que foi coberto em 64".

NA PISTA DE GRAMA

Na raia de grama tiveram entrada, na manhã de ontem, Oboleski, Gualicho, Do Well, El Kebir, ex-El Faro e Atleta, mas apenas este último trabalhou a distância. Dirigido por Omar Reichel, que será o seu piloto na grande prova, cobriu os três quilômetros, em relva, que estava muito macia, em 203", agradando disposição com que se atirava na fase final.

El Faro e Do Well floresceram a distância, sem a preocupação de marca, e Gualicho e Oboleski se limitaram a produzir exercícios de saúde.

Indolci, que também teve a sua inscrição confirmada na grande carreira, não foi visto na pista.

Quinze cracks no Grande Premio "S. Paulo"

El Aragonés se animou a vir enfrentar o campeão Gualicho

O Jockey Club de S. Paulo formou, ontem, o seguinte programa para a festa de gala do turfe paulista, a ter lugar domingo, em Cidade Jardim:	
1.º PAREO — "Minas Gerais" — Cr\$ 75.000,00 — 1.000 metros — As 12,30 horas.	2.º PAREO — "Bahia" — Cr\$ 60.000,00 — 1.800 metros — As 13,10 horas.
(1) Olympia	(1) Fortuita
(2) Quilata	(2) Lupan
(3) Jequitata	(3) Mac Mahon
(4) Jarreteira	(4) Amry
(5) Orne	(5) Rembha
(6) Dolina	(6) Mia
(7) Florentinada	(7) Halte-la
(8) Aselma	(8) Aprisco
(9) May Baby	(9) Honro
(10) Chakita	(10) Morisco
3.º PAREO — "Pernambuco" — Cr\$ 80.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.	(11) Honolulu
(1) Pitu	(12) Manitoaba
(2) Absurdo	(13) Moulou Rouge
(3) Encantado	(14) Moulou Rouge
(4) Kim	(15) Moulou Rouge
(5) Fredini	4.º PAREO — "Rio de Janeiro" — Cr\$ 150.000,00 — 1.200 metros — As 15,15 horas.
(6) Juliano	(1) Extra
(7) Chiqué	
(8) Pekim	
(9) Quinhão	
(10) Quirinal	
5.º PAREO — "Bahia" — Cr\$ 60.000,00 — 1.800 metros — As 13,10 horas.	
(1) Astrolo	
(2) Ofensiva	
(3) Fenelon	
(4) Curio	
(5) Maurinho	
(6) Eslavico	
(7) Perequê	
(8) Domus	
6.º PAREO — "Paraná" — Cr\$ 75.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.	
(1) Olympia	
(2) Quilata	
(3) Jequitata	
(4) Jarreteira	
(5) Orne	
(6) Dolina	
(7) Florentinada	
(8) Aselma	
(9) May Baby	
(10) Chakita	
6.º PAREO — "G. P. São Paulo" — Cr\$ 1.000,00 — 350.000,00 — 200.000,00 — 100.000,00 — (5% ao criador) — 2.000 metros — As 16,10 horas.	
(1) Gualicho	
(2) El Kebir	
(3) El Aragonés	
(4) Platina	
(5) Lord Antilles	
(6) Indolci	
(7) Panther	
(8) Buen Tiempo	
(9) Fairy King	
(10) El Aragonés	
(11) Do Well	
(12) Santa Bella	
(13) Mancebo	
(14) Oboleski	

HIPÓDROMO DO BONFIM

AS CARREIRAS DE 5.ª FEIRA PROXIMA	
CAMPINAS, 27 ("Correio") — 1.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.400 metros — As 17,10 horas.	2.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.400 metros — As 17,10 horas.
(1) Germinal	(1) Germinal
(2) Nylon	(2) Nylon
(3) Oslir	(3) Oslir
(4) Astral	(4) Astral
(5) Mister Schuch	(5) Mister Schuch
(6) Mar Negro	(6) Mar Negro
(7) Grey Prince	(7) Grey Prince
(8) Escamp	(8) Escamp
(9) Pan	(9) Pan
(10) Majestic	(10) Majestic
(11) Cadiz	(11) Cadiz
(12) Cerd	(12) Cerd

BAR RESTAURANTE LEAO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

ALGUMAS MULTAS
A Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo, em reunião de ontem, deliberou: multar em Cr\$ 200,00 o jogador J. Coelho, por ter chegado atrasado para a partida do 5.º pareo; em Cr\$ 400,00 o jogador J. Góes, por não ter fornecido ao jogador à buia do proprietário de Fair Aristocrata; e determinar que as montarias para a corrida do dia 1.º, serão assinadas na quarta-feira, dia 29.

Jockey Club de São Paulo

"Grande Premio S. Paulo" de 1953

A DIRETORIA DO JOCKEY-CLUB

1.º — LEMBRA AOS SENHORES SOCIOS:

a) a necessidade de se apresentarem munidos de suas cadernetas distintivas, a fim de facilitarem o serviço de controle de ingresso às arquibancadas sociais, que é extensivo somente à esposa, filhos menores e filhas solteiras, mediante comprovação dessa qualidade pelas cadernetas de frequência ao Hipódromo, fornecidas pela Secretaria;

b) a possibilidade de levarem convidados às mesmas dependências desde que requisitem à Tesouraria, à Ladeira Porto Geral, 24, ou à Comissão de Sede, à Praça Antonio Prado, 9, ingresso especial e individual, mediante a taxa de Cr. \$ 300,00 (trezentos cruzeiros) para os dias 1, 2 e 3 de maio e de Cr. \$ 200,00 (duzentos cruzeiros) só para o dia 3, em que será corrido o GRANDE PREMIO SÃO PAULO, contribuição essa que abrangerá também às senhoras.

2.º — AVISA AO PUBLICO:

a) que a frequência às arquibancadas do Paddock é franqueada ao publico, em caráter excepcional, mediante a contribuição de Cr. \$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros) para os dias 1, 2 e 3 de maio ou de Cr. \$ 100,00 (cem cruzeiros) apenas para o dia 3;

b) que os preços de ingresso às arquibancadas especiais para qualquer um dos dias 1, 2 e 3 de maio é de Cr. \$ 20,00 (vinte cruzeiros).

PORT DEVE LEVANTAR A MELHOR PROVA

Nove carreiras programadas — Joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Outros informes

Teremos esta tarde, em Vila Guilherme, mais uma interessante reunião de trotes, com nove carreiras programadas. Destacamos deste conjunto o sexto pareo, destinado aos trotadores da primeira categoria, que deverão proporcionar um espetáculo notável.

O programa não apresenta grandes favoritos, motivo pelo qual devemos ter ratelões bem compensadores para goáudio dos catetralistas.

NOSSOS INFORMES
A seguir, passamos a apresentar os nossos costumesiros informes:

1.º Pareo — A's 13,00 horas — 2.000 metros.	(1) Tentação, O. Silva
(2) Damasco (X), J. Amb.	
(3) California, J. Lyon	
(4) Samsão, J. Carpinelli	
(5) Troia, A. S. Corrêa	
(6) Sota, E. Andreini	
(7) Cantor, J. Belfiore	
(8) Altair, A. Almeida	
(9) Diva, O. Salvo	

California é a indicação lógica do retrospecto e agora encontrou uma turma fraca. Por consequência, vamos indicá-la para a posição de honra. Dupla com Tentação, que tem muitas possibilidades de exito. A diferença mais provável é Troia.

2.º Pareo — A's 13,30 horas — 2.000 metros.

(1) Sheik, Am. Carpinelli

(2) Zorro, O. Silva

(3) Jaminda, J. Belfiore

(4) Palestra, G. Citti

(5) Violino, J. Carpinelli

(6) Lampião, P. S. Moraes

(7) Anahé, G. Toselli

(8) Serinha, A. Luiz

(9) Elegância, J. Ambrosio

Anahé tem sobras nesta companhia, mas ultimamente não vem correndo o que realmente sabe. Vamos insistir novamente em seu nome. Para o segundo posto indicamos Palestra. Um azar tentador é Argentina.

3.º Pareo — As 14,00 horas — 2.000 metros.

(1) Nigru, V. Carillo

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO
Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento: cânceres do esôfago, estômago, intestinos; úlceras do estômago e duodeno; mal de estômago; colítes (amêbias); hemorroidas e fistulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.
Consultas na Cidade: R. Wenceslau Brat, 76 — 2.º andar — Sala 203 — Das 15 às 18 — Tel. 32-1058.
Consultas no Hospital: Rua Monte Alegre, 870 — Das 9 às 11 horas — Tel. 52-4545.
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PESSOAS MODESTAS

HIPÓDROMO BRASILEIRO

Gibatão ganhou o classico "Paul Maugé"

RIO, 26 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados dos pareos levados a efeito hoje, no Hipódromo Brasileiro:

1.º Pareo — 1.800 metros
1.º Carilho, 2.º Clarel. Ráteios: Vencedor Cr\$ 198,00. Dupla (24) Cr\$ 273,00. Placês Cr\$ 109,00 e Cr\$ 58,00.

2.º Pareo — 1.000 metros
1.º Ruanda, 2.º Palombeta. Ráteios: Vencedor Cr\$ 24,00. Dupla (23) Cr\$ 61,00. Placês Cr\$ 24,00 e Cr\$ 12,00.

3.º Pareo — 1.500 metros
1.º Mel Portenol, 2.º California. Ráteios: Vencedor Cr\$ 32,00. Dupla (12) Cr\$ 72,00. Placês Cr\$ 17,00 e Cr\$ 28,00.

4.º Pareo — 1.800 metros
1.º Madripl, 2.º Brunambá. Ráteios: Vencedor Cr\$ 30,00. Dupla (34) Cr\$ 35,00. Placês Cr\$ 13,00 e Cr\$ 14,00.

5.º Pareo — 1.600 metros
1.º Grey Girl, 2.º Paprika. Ráteios: Vencedor Cr\$ 58,00. Dupla (13) Cr\$ 72,00. Placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 12,00.

6.º Pareo — 1.400 metros
1.º Polin, 2.º El Gaucho. Ráteios: Vencedor Cr\$ 17,00. Dupla (24) Cr\$ 35,00. Placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 12,00.

7.º Pareo — 1.200 metros
1.º Boror, 2.º Serigota, 3.º Desgido. Ráteios: Vencedor Cr\$ 30,00; placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 48,00.

8.º PAREO — Rio, Cleopatra e Lady. Vencedor Cr\$ 27,00; dupla (14) Cr\$ 35,00; placês: Cr\$ 18,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 43,00.

9.º PAREO — Dorcy e Don Pancho. Vencedor Cr\$ 34,00; dupla (44) Cr\$ 54,00; placês: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 21,00.

10.º PAREO — Lytton, E. Andreini, 1.º Virtuos, Vencedor Cr\$ 21,00; dupla (12) Cr\$ 31,00; placês: Cr\$ 10,00, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

Movimento geral: a aposta: Cr\$ 12.156.840,00.

TROTE

Foram os seguintes os resultados das diversas carreiras de trotes de domingo, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — Gold Star, California e Combata. Vencedor Cr\$ 32,00; dupla (14) Cr\$ 40,00; placês: Cr\$ 11,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 11,00.

2.º PAREO — Rubia Derby e Nit. Vencedor Cr\$ 23,00; dupla (34) Cr\$ 36,00; placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00.

3.º PAREO — Brooklyn, Boston e Mesalina. Vencedor, Cr\$ 16,00; dupla (12) Cr\$ 34,00; placês: Cr\$ 11,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 11,00.

4.º PAREO — Slour e Antias. Vencedor Cr\$ 13,00; dupla (12) Cr\$ 30,00; placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 48,00.

5.º PAREO — Rio, Cleopatra e Lady. Vencedor Cr\$ 27,00; dupla (14) Cr\$ 35,00; placês: Cr\$ 18,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 43,00.

6.º PAREO — Dorcy e Don Pancho. Vencedor Cr\$ 34,00; dupla (44) Cr\$ 54,00; placês: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 21,00.

7.º PAREO — Lytton, E. Andreini, 1.º Virtuos, Vencedor Cr\$ 21,00; dupla (12) Cr\$ 31,00; placês: Cr\$ 10,00, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

Movimento geral: a aposta: Cr\$ 12.156.840,00.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
CALIFORNIA	TENTACAO	TROIA
ANHAE	PALESTRA	ARGENTINA
BUICK	M. NEGRO	NIGRUS
DON PANCHO	NATALINA	JACKSON
GEORGIA	RIALTO	WORTH
PORT	MOONSTRUCK	MINUANO
LYTTON	TUPY	ATLANTA
AURORITA	TCHUM	DARKNESS
H. DREAM	CHIQUITA	CHICAGO

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados gerais dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de antemão:

BOLE SIMPLES — 11 vencedores com 6 pontos cabendo a cada um Cr\$ 1.514,20.

BOLE DUPLA — 6 vencedores com 12 pontos cabendo a cada um Cr\$ 5.111,40.

BETTING SIMPLES — 459 vencedores cabendo a cada um Cr\$ 70,00.

BETTING DUPLA — 18 vencedores cabendo a cada um Cr\$ 3.390,96.

O GRANDE HANDICAP NO SABADO

VARIOS ESTREANTES DENTRE OS CONCORRENTES NA MILHA E MEIA

VARIOS ESTREANTES DENTRE OS CONCORRENTES NA MILHA E MEIA

Celadon ganhou muito fácil e Marne formou a dupla.

QUANTO PAGARIAM...			
Vencedor		Duplas	
1 Fair Clever	44,00	12	51,00
2 Flambeau	26,00	13	40,00
5 Olimpia	73,00	14	65,00
6 Ilheo	111,00	23	29,00
		24	78,00
		44	316,00

Ganhou fácil e de ponta a ponta o Perequê. Olímpia correu muito e formou a dupla.

Vencedor		Duplas	
	13	135,00	
	14	34,00	
1 Halte-lá-B. 29	23	117,00	
3 La Pet. Impossible	34	33,00	
4 Lupan	24	180,00	

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é

O ganhador é eleção tem 5 anos nasceu no Paraná e é filho

8 Murmurio	100,00	33	889,00
		44	165,00

mou a dupla e Landa e Fair Aristocratic dividiram entre si as honras do terceiro posto.

de Monje Negro e Basaldúa.

1.º Cento e Vinte, 56 ks., J. P. Sousa; 2.º Esbirro, 56 ks., R. Zamudi; 3.º Nava, 54 ks., R. Olguin; 4.º Marbal, 56 ks., A. Nobre-

1 Nava-Guerlina . . .	27.00	13	89.00
3 Eekie	469.00	14	83.00

TURF DAQUI E DE FÓRA

tre nós, apontar na manhã de 8.3-feira, já que na Gavea tirou a derradeira prova de distancia.	Noticiam os jornais do Rio, de ontem, que pela manhã, em pista de arca encoberta, Lord Antiferchard	(4) Ede 55 (5) Pipi: 1 55	(4) 55 (11) Felna 55 (11) Gracias 55
	(6) Abassuyara Kid 55		

o seja na véspera do compromisso, com destino a São Paulo, especialmente para disputar o Grande Premio "São Paulo" de domingo. E estes telegramas confirmam.

Lord Antinea viajara hoje para São Paulo, juntamente com Platina, também inscrita na grande prova de domingo.

★

(12) Paolito	58
(13) Rioleito	58

3.º PAREO — Cr\$ 63.000,00
1.500 metros — Às 15.40 horas.

(1) Quindim	55
---------------------	----

Ka.

no, um campeonato aberto de nado, que contará com a participação, provavelmente, de todas as agremiações filiadas à Federação Paulista de Híplismo. No decorrer do certame, serão

37	Bom Nome	53	8 n.º atrás do campo do Nacio-
8	Consagrado	55	nal.

coletiva o triunfo pertenceu ao gremio VERMELHINHO — Os resultados — Notas

OS CLASSIFICADOS

entre nós, com a formação de alguns contingentes de elementos	Rafael Guzman, Vila Mariana, 16,3.	de Oliveira, Penha, 20,0.	Arriovado, 16,3.	E. C. Vila Mariana, 157 pontos.
---	------------------------------------	---------------------------	------------------	---------------------------------

Bento os vencedores da rodada

Asas oficiais ainda está incluído na categoria de aspirante

LINENSE 4 VR. BOTAFOGO 0

defrontaram-se, ontem, amistosamente, no estádio Otacílio

perdia no primeiro tempo por um tento a zero, marcou dois de 3 a 2, mantendo-se na liderança do seu grupo.

VILA NOVA — Dick, Anísio e
Fair: Siemens Esqueto e T550;

Renda: Cr\$ 29.845,00.

Vasco e S. Paulo, o prelo mais importante da nova etapa do torneio interestadual

Vencendo Juan C. Zalazar, por nocaute-técnico Paulo Sacomã reabilitou-se amplamente

O pugilista argentino foi posto fora de combate no 5.º assalto — Cancelada a luta semifinal por motivo de molestia do italiano Tulio de Giovanni — Vicente Barbosa destacou-se nas pejeas preliminares — Resultados gerais das lutas

Derrotando o argentino Juan Carlos Zalazar, no 5.º assalto, por nocaute técnico, Paulo Sacomã reabilitou-se amplamente do revés sofrido no encontro em que foi suplantado aos pontos por Aurelio Trevo.

Apresentando-se em excelente forma, física e técnica, o paulista restabeleceu a confiança de sua torcida, o "demolidor" liquidou com o valente pupilo do "manager" Horacio Molina, que, a vista do tremendo castigo infligido por Sacomã em Zalazar, não teve outro recurso senão lançar a toalha no ringue, dando-o por derrotado.

Molma agiu com critério e discernimento não permitindo a continuação do combate, pois douta forma seria entregar o meio argentino a um verdadeiro massacre, arriscando-o a ficar, talvez, inutilizado para a carreira do esporte das lutas.

Contudo, assim não entenderam uma parte da assistência, que com vaia e apupos repercutiu a decisão do "manager" platino.

Os que procederam dessa maneira deixaram patente ter espírito sadio, pois só ficam satisfeitos quando vêm um dos contendores ser barbaramente castigado, em estado lastimável a ponto de sair do ringue em padiola.

De uma vez para sempre, é preciso que se convença de que a "nobre arte" não é um esporte barbaresco, pois o pugilismo assenta-se em bases científicas e cavalheirescas.

O combate, a não ser o primeiro assalto em que os antagonistas se limitaram a um estudo recíproco, foi de nitida superioridade de Paulo Sacomã, que, com potentes golpes, pôs Juan Carlos Zalazar diversas vezes em "nocautes", dos quais ele, revelando intensa coragem e fibra combativa, se levantava tropeçado, denunciando estar completamente "progre".

O encontro semi-final, em que seriam adversários o argentino Roberto Dala Costa e o italiano Tulio de Giovanni, no qual o pugilista peninsular fazia sua estreia em nossos tabuleiros, foi cancelado em virtude do italiano ter comu-



Paulo Sacomã, que obteve ampla reabilitação derrotando Juan Carlos Zalazar por nocaute-técnico.

nizando por telegrama, está acometido de forte gripe.

As pejeas preliminares com exceção da última travada entre

Maurício Kratka e Otávio Lucas, que decorreu insipida por falta de combatividade dos litigantes, agradaram pelo entusiasmo e fibra que se empenharam os amadores das lutas.

Entre eles, destacou-se sobremaneira o magnífico peso meio-medio (ligeiro) Vicente Barbosa, do Guarani, que dia a dia apresenta acentuados progressos.

O pupilo de Fritz tem predileção para galgar posição de relevo no amadorismo, suprimindo as lacunas, deixadas por Calasso, Zambalino, Kaled e Romeu, que abraçaram o profissionalismo.

Outro também merecedor de encomios é Benedito Buzelli, do Comercial, que, bem orientado por Tomazulo, está em franco progresso.

RESULTADOS GERAIS DAS LUTAS

Os resultados gerais apresentados pelas lutas foram os seguintes:

Preliminares (Amadores)

1.ª Luta — Peso Galo: Vicente Rondon (Juventus) x Expedito Arcanjo (Corinthians). Empate.

2.ª Luta — Peso Leve: Luis B. Dias (Juventus) x Ari dos Santos (Guarani). Empate.

Vencedor Luiz B. Dias, por regular margem de pontos.

3.ª Luta — Peso Leve: Benedito Buzelli (Comercial) x Faustino Esteves (Palmeiras). Vencedor Benedito Buzelli, por nocaute, no 3.º assalto.

4.ª Luta — Peso Meio-Medio (ligeiro): Vicente Barbosa (Guarani) x Dorival dos Santos (São Paulo). Vencedor Vicente Barbosa, no 2.º assalto, por nocaute técnico.

5.ª Luta — Peso-Pena: Jaime Fontes (São Paulo) x Cidílio Alem (Nacional). Empate.

6.ª Luta — Peso-Medio (ligeiro): Maurício Kratka (Corinthians) x Otávio Lucas (Guarani). Empate.

Final (Profissionais)

7.ª Luta — Peso-Medio: Paulo Sacomã (brasileiro) x Juan Carlos Zalazar (argentino). Vencedor Paulo Sacomã, no 5.º assalto, por nocaute técnico.

No próximo sábado o sensacional confronto — Treinam hoje os sam-paulinos Os "cracks" do "clube da fé" ficarão concentrados, a partir de quinta-feira à tarde, para o compromisso com o "Almirante" — O embarque da delegação do tricolor

O São Paulo marcha decididamente para a conquista do título do Torneio Rio-São Paulo. Depois de enfrentar o Palmeiras, em prelo de estreia no abraço certame, no qual registrou um empate de 1 tento, o "mais querido" vem crescendo de exibição para exibição, de modo a dar a certeza de que a sua equipe aparece, no momento, como a mais eficiente do torneio. A segunda apresentação do tricolor, contra o Corinthians, foi simplesmente empolgante. O bi-campeão paulista, acostumado a superar, nos últimos meses, todos os antagonistas, teve de curvar-se ante a melhor classe sam-paulina e abandonou o gramado batido por 3 a 1. Aquele resultado, na opinião de alguns esportistas céticos, teria sido fruto de uma tarde feliz do clube das três cores. Olavo, por exemplo, na opinião de alguns afofados, apesar de sua inconfundível classe, não pôde anular a Lansoninha, formando-se no setor esquerdo do "Campeão Centenario" um amplo corredor pelo qual se infiltraram perigosamente os avanços sam-paulinos. Aconite, no entanto, que depois da pejeia de São Paulo com o Botafogo, aquela presunção ficou completamente destruída. E' que o zagueiro Santos, em tarde de gala, anulou completamente o ponteiro sam-paulino, Suécio, porém, que o tricolor forçou o jogo pelo seu setor esquerdo e Teixeira, bem orientado pelo técnico, fez aquele papel que coube a Lansoninho no cortejo com o Corinthians. O "Glorioso", que possui uma defesa de respeito e que não permitiu que os corintianos, quando da última refrega com o "Campeão do Centenario", marcassem mais de um tento, contra o "mais querido" teve de resistir a Guanabara derrotada por 3 a 1, em contagem alia idêntica à que o gremio de Canindé registrou na pejeia com o clube dos calções negros.

O que não se pode negar é que o São Paulo conquistou a posição de destaque que sempre desfrutou no cenário esportivo nacional. Sabe-se que no seu quadro há ainda duas falhas: Bauer, por exemplo, enquanto não venha decepcionando no centro da defesa, não poupa energias em sua atuação, demonstrando que ainda não está à altura do quadro. Raimundo, na meia esquerda, é outro valor que vem jogando com dedicação. Todavia, o seu jogo ainda não atingiu nível técnico idêntico aos de seus companheiros. Mas, a rigor, o quadro vem rendendo satisfatoriamente e, com surpresa geral, os seus componentes vêm correndo o campo, batendo-se com fúria, não poupa energias em sua atuação, demonstrando que ainda não está à altura do quadro.

TREINAM OS SAMPAULINOS

Hoje os pupilos de Peola estarão em ação, submetendo-se a um rigoroso ensaio individual. O exercício que marcará o encerramento das atividades dos comandados de Gino para a pejeia com o clube da Cruz de Malta será levado a efeito quinta-feira, à tarde, no campo do Nacional.

O EMBARQUE DA DELEGAÇÃO

Segundo fomos informados, é pensamento da direção do tricolor determinar o embarque da delegação para sexta-feira pela manhã.

VASCO, ADVERSÁRIO PERIGOSO

Sábado à tarde o tricolor visitará a "Cidade Maravilhosa", onde difícil compromisso o aguarda. Na Guanabara, os companheiros de Poy darão combate ao Vasco. A responsabilidade do gremio de Peola é das maiores. As atenções dos afofados paulistas estão voltadas para um esse cotejo, até porque o "mais querido", depois do empate de anteontem à tarde entre vascoanos e flamenguistas, passou a liderar, isoladamente, a tabela de classificação do torneio. A tarefa que está reservada aos pupilos de Peola, naquele compromisso, aparece como das mais arduas.

Sábado à tarde, os companheiros de Pinga retornarão ao Pacaembu, a fim de tentar resolver satisfatoriamente o compromisso contra o Bangu, pelo Torneio Rio-São Paulo, agora na sexta rodada.

O conjunto dos "matutinos rodados" exibiu-se, domingo último em Santos, contra o "campeão da técnica e da disciplina", depois de não tomarem conhecimento do favoritismo do clube paulista, conquistou espetacular triunfo por 5 a 2. Quer dizer que a pejeia de sábado à tarde não será fácil.

O estadio estava lotado e a renda foi pequena

RIO, 27 (News Press) — Um vespertino de hoje estranhou que estando o estadio lotado, por ocasião do jogo Flamengo vs. Vasco, a renda apresentada tenha sido de apenas 1 milhão e 400 mil cruzeiros.

Roubaram o automóvel de Ademir

RIO, 27 (News Press) — O automóvel do famoso "crack" brasileiro Ademir Menezes foi roubado ontem, dentro do próprio estadio do Vasco, durante o jogo do Vasco com o Flamengo. O alarme foi dado pela esposa do jogador, estando a polícia a procura do veículo e do ladrão.

COMPANHIA ANTÁRTICA PAULISTA

Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia trinta e três (30) do corrente, às 11 horas, na sede da Companhia, à Avenida Presidente Wilson n.º 274, Assembleia que terá por fim deliberar:

a) Sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1952;

b) Sobre a remuneração dos Diretores, nos termos do artigo 12.º dos Estatutos Sociais;

c) Sobre o provimento ou não dos cargos de Diretores Adjuntos, nos termos do artigo 9.º dos Estatutos Sociais;

d) Eleger o Conselho Fiscal para o corrente exercício e fixar-lhe os honorários;

e) Discussão e deliberação sobre a ata.

De acordo com o artigo 91 do Decreto-Lei n.º 2627, de 28 de setembro de 1940 e artigo 20.º dos Estatutos Sociais, os possuidores de ações ao portador deverão depositá-las na sede da Companhia ou em estabelecimento bancário com a antecedência mínima de (3) três dias da data da Assembleia.

S. Paulo, 20 de abril de 1953.

(A) DR. LUIZ DE MORGAN ENELL — Diretor Vice-Presidente, no exercício da Presidência.

(A) DR. WALTER BELIAN — Diretor Superintendente.

nhá, a fim de que os "cracks" sam-paulinos possam aguardar, concentrados em um dos hotéis do centro da "Cidade Maravilhosa", o momento de rumar para o Maracanã.

Derrotado o Santos em Vila Belmiro

SIGNIFICATIVA VITÓRIA DO BANGU, ANTEONTEM, NA VIZINHA CIDADE PRAIANA — 5 x 2 O RESULTADO DA LUTA — VARIAS

SANTOS, 27 (Assapress) — Pela primeira vez, dentro do presente do Torneio Rio-São Paulo, os paulistas perderam em seus próprios domínios. O autor da façanha foi o Bangu, que, jogando ontem à tarde frente ao Santos, em Vila Belmiro, venceu por "golada" por 5 a 2. A vitória dos cariocas, se bem que certo ponto imprevisível, foi das mais meritorias, tendo para ele contribuído, além de Zizinho, que se constituiu no ponto alto de sua equipe e mesmo na maior figura do gramado, o fato do Santos não ter jogado com sua melhor formação.

Já no primeiro tempo, o Bangu triunfava por 2 a 0, tentos de Zizinho, aos 40 minutos, cobrando com perfeição uma falta de fora da área, e Menezes, aos 44. No período complementar, Miguel, aos 8 minutos, marcou 3 a 0 para o Bangu, para Menezes, aos 12, elevar a contagem para 4. Aos 39 minutos, surgiu o primeiro ponto do Santos, marcado por Mermelero de Alvaro. Decio, aos 42, marcou o quinto e último gol dos cariocas, cabendo ainda a Alvaro, aos 44, assinalar o tento de n.º 2 dos alvi-negros paulistas.

A constituição das duas equipes foi a seguinte:

BANGU: — Jorge; Djalmir e Zé Carlos; Lito, Alaine e Edson; Miguel, Decio, Zizinho (Xavier), Menezes, Nívio.

SANTOS: Manga (Luis); Cassio e Zito; Nenê, Alvaro e Nelson Adams (Pascual); Valtier, Antoninho, Nicácio (Ney), Vasconcelos e Tite.

A arbitragem esteve a cargo do sr. Mario Viana, que se houve com inteiro agrado. A renda foi de 177.040 cruzeiros, sendo, portanto, bastante numeroso o público que ontem compareceu a Vila Belmiro.

VERMELHO ASSINOU CONTRATO ONTEM COM O CORINTIANS

Em condições de ser aproveitado no Torneio Rio-São Paulo

Ontem à noite, finalmente, ficou resolvida a situação de Vermelho com o Corinthians. Os entendimentos entre o Bangu e o campeão bandeirante foram coroados de êxito na questão do "passage", razão pela qual a transferência se processou normalmente.

Também o jogador aceitou as bases financeiras oferecidas pelo Corinthians, o que facilitou as negociações entre as partes interessadas, que estiveram em contato na noite de ontem, quando foi assinado o compromisso que coloca Vermelho como jogador preso ao plantel do alvi-negro do Parque São Jorge e consequentemente em condições de ser aproveitado para os próximos jogos em que o Corinthians intervier pelo Torneio Rio-São Paulo.

Juizes para o campeonato baiano

SALVADOR, 27 (News Press) — A Federação Baiana contratou a firma mineira Miller Costa para apitar os jogos do campeonato estadual pelo preço de cinco mil cruzeiros mensais e mais três mil de ajuda de custo. Outro juiz mineiro, Elmo Senches, está também nas cogitações daquela entidade.

Contra o Bangu a nova apresentação da Portuguesa de Desportos

SABADO, NO PACAEMBU, O EMBATE — TREINAM AMANHÃ OS DEFENSORES DO GREMIO DO LARGO DE SÃO BENTO

para a "Severa" como julgamos de seus afofados. O conhecido gremio carioca, depois de uma série de exibições negativas, encheu-se de brios, derrotou o clube paulista no último famoso "alagado" de Vila Belmiro e naturalmente tentará para ratificar aquela vitória. Um triunfo agora sobre o conjunto rubro-verde seria dos mais significativos. Que se preocupavam, pois, os pupilos de Almirante.

TREINAM OS "LUSOS"

De acordo com informações que obtivemos na secretaria rubro-verde, os defensores da Portuguesa de Desportos serão submetidos, hoje, a um leve ensaio individual.

Isentando do imposto do selo contratos de compra e venda

Dentro de poucos dias entrará em discussão na Câmara Federal, o projeto de lei do deputado Paulo Maranhão, n.º 661 de 1951, que isenta do imposto do selo os contratos de compra e venda ou de fornecimento de mercadorias para fins mercantis e comerciais. O referido projeto mereceu parecer favorável da Comissão de Economia da Câmara.

A propósito desse projeto, a Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, em ofício enviado à Câmara Federal pediram sua aprovação e sugeriram emenda adicional a "contratos" para incluir, num parêntese esclarecedor, as expressões "quer por meio de cartas, orçamentos, propostas e semelhantes".

Técnica e Mercantil de Materiais Gerais "Temag" S/A.

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social desta Sociedade à Rua Conselheiro Crispiniano, 308 — 6.º andar, nesta Capital, no dia 30 do corrente, às 11 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório, contas, balanço e conta de lucros e perdas da Sociedade, referentes ao ano de 1952 e, ainda, do parecer do Conselho Fiscal, e elegerem os membros do Conselho Fiscal, fixando os seus honorários.

Outrossim, os titulares de ações ao portador, deverão depositar os respectivos títulos nos cofres sociais, até a véspera do dia da Assembleia.

S. Paulo, 17 de abril de 1953.

GUILHERME E. WINTER.

COMPANHIA AGRO-COMERCIAL ESTEVE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da Companhia Agro-Comercial Esteve a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 11 de maio de 1953 na Sede Social à Rua Vigário João de Pontes n.º 200, Santo Amaro, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Aprovação do Balanço, Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1952.

b) Eleição da nova Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes.

S. Paulo, 25 de abril de 1953.

Cia. Agro-Comercial Esteve

JOACHIM JOSE ESTEVE — Diretor-Presidente.

(A) DR. WALTER BELIAN — Diretor Superintendente.

BRILHANTE VITÓRIA DO PALMEIRAS SOBRE A PORTUGUESA DE DESPORTOS

Por 4 a 3, os "periquitos" superaram a "Severa" — Rodrigues, Herminio (contra), Odair (gol olimpico) e Liminha marcaram para o alvi-verde — Os tentos do conjunto "luso" foram assinalados por Pinga (2) e Santos (penal)

Palmeiras e Portuguesa de Desportos ofereceram, anteontem, à tarde, ao numeroso publico que compareceu ao Pacaembu, um espetáculo contrastado. O prelo entre rubro-verdes e "periquitos", aguardado com interesse pelos esportistas bandeirantes, terminou com a vitória do clube do Parque Antárctica por 4 a 3. Não fora uma série de atitudes indisciplinares de vários "cracks" dos litigantes e o embate teria sido dos mais empolgantes. Infelizmente, o jogo de ontem, ar Quirubim da Silva Torres, começou decisivamente, com a sua falta de autoridade, para as cenas deprimentes que se verificaram, anteontem, em nossa melhor praça de esportes.

A primeira fase ainda conseguiu agradar. O "onze" rubro-verde deu a impressão de que registraria uma "golada". Aos 8 minutos oficiais o marcador registrava 2 a 0 para a "Severa", tentos assinalados por Pinga, aos 6 e 8 minutos, respectivamente. Tudo não passou de ilusão. O alvi-verde reagiu logo e conseguiu marcar o primeiro tento dos "periquitos".

DESCONTROLAM-SE OS "LUSOS"

Logo ao ser reiniciado o embate, Nena atinge Liminha com um violento pontapé e o árbitro assistente impavido à cena. O Palmeiras, todavia, continua armando e a retaguarda "lusa" e o zagueiro Herminio começa a falhar. Aos 27 minutos, Lima, consegue escalar pelo seu setor e depois de desenfilar-se de um adversário, deriva para o centro e desferiu violento "petardo". Herminio, ao tentar afastar o perigo, foi infeliz e enviou a bola contra a sua própria meta. Estava pois empata a contenda.

RAFAELNELL PRÁTICA PENALIDADE MÁXIMA EM ATIS

Na fase complementar, quando o jogo attingia o 15.º minuto, ninguém mais se sentia no gramado.

POSSIVELMENTE SERÁ ANTECIPADO O COTEJO VASCO VS. SÃO PAULO

Entendimentos a respeito já foram iniciados — O prelo seria realizado dia 1.º de maio

RIO, 27 (Serviço especial) — Segundo informações obtidas pela reportagem, os membros do Vasco estariam inclinados a solicitar a antecipação da partida com o São Paulo, marcada para sábado próximo, no Maracanã.

Os entendimentos já foram iniciados, estando o clube de São Paulo disposto a aproveitar o feriado nacional do dia 1.º de maio, quando a renda poderia ser mais compensadora.

Prossiguem os entendimentos a respeito.

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagens de madeira — Caixa "Tayler" — Lixo — Inviolável — Dúplex — Próprio — Fechadas com chave — Entrega imediata.

FIMBU DO PARANÁ

NOVA TAQUARI 600 (MOJOCA) — SÃO PAULO

Telefone 9-3322 e 9-3993

Em São Leopoldo, o Cruzeiro venceu o Almirante, pelo "score" de quatro a um.

5 POR DIA...

1 — O guardião paulista, Barbosa, que foi do Ipiranga, tornou-se pela primeira vez, campeão carioca, jogando no Vasco, em 1943.

2 — A história do box, a 2.ª edição, registra os nomes dos campeões mundiais, peso máximo, a partir de 1719. O primeiro campeão teria sido James Figg, inglês que é denominado, por muitos, como sendo o "pai do box".

3 — O sulco interno que contorna a mesa de bilhar, conhecido por uma camada de borracha, de pele ou de pano, data da segunda República Francesa. Esse dispositivo deu ao jogo maior perfeição. Há mesas de bilhar de diversas formas além de retangulares, que foi a primitiva. Assim, há mesas triangulares, hexagonais e circulares. As retangulares são as mais comuns.

4 — As primeiras partidas internacionais de polo aquático foram disputadas em 1890 e em 1891 entre ingleses e escoceses. Isso fez com que esse esporte se tornasse conhecido pelo grande publico não apenas no mundo britânico, como no mundo inteiro, especialmente na Europa continental.

5 — No torneio de futebol, Rio-São Paulo, de 1950, a classificação final foi esta: 1.º Corinthians Paulista; 2.º Vasco; 3.º, Portuguesa de Desportos; 4.º Palmeiras; 5.º, Flamengo; 6.º, São Paulo; 7.º, empates, Botafogo e Fluminense. — L. S.

Campeonato sergipano

ARACAJU, 27 (News Press) — Foi encerrada a série "meio das três" para disputa do título de campeão absoluto do Estado, entre as equipes do Tingüba, campeão da capital e do Passagem, campeão do interior. Perdendo a primeira, empatando a segunda, o "onze" do interior venceu ontem à tarde por três a dois, ficando o título em decisão. Novo jogo será realizado no próximo domingo, quando se saberá afinal, quem será o campeão.

OLINDA VAI TER UM OTIMO ESTADIO

RECIFE, 27 (News Press) — Representando há pouco do Rio de Janeiro, o sr. Ulbricht de Castro e Silva, presidente da Liga Olindense de Desportos, trouxe valioso doativo entregue pelo sr. Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional dos Desportos, para início das obras de construção do estadio de Olinda, que será um dos maiores do Norte do país.

Padua volta a atuar em São Paulo

RECIFE, 27 (News Press) — O zagueiro Padua acaba de rescindir seu contrato com o America e voltará para São Paulo. Seu "passage" foi fixado em 100.000 cruzeiros. Recorda-se que o conhecido zagueiro, que em dois campeonatos defendeu brilhantemente as cores daquele clube, é o criador de um "caso" inédito no futebol nacional. Tendo tentado agredir o árbitro Gimeses Molina e sido punido com pena de expulsão, posteriormente comutada para 300 dias de suspensão, impediu a atuação de segurança contra a

FUTEBOL GAUCHO

PORTO ALEGRE, 27 (Assapress) — Na segunda rodada do campeonato portolegrense de futebol, o Nacional venceu o Força e Luz, por dois a zero.

O Internacional transpôs sério obstáculo, derrotando o Remo, por três a um, "score" que não dá o que foi a partida, que marcou indiscutível superioridade do vencedor.

Em São Leopoldo, o Cruzeiro venceu o Almirante, pelo "score" de quatro a um.

AGRONOMIST

Required immediately an Agronomist with sound knowledge of Brazilian Agricultural problems, must be capable of undertaking experimental work and willing to travel. Sound knowledge of English essential. Apply either personally or in writing to Dupe-rial — Seção Agrícola — Rua Xavier de Toledo n.º 14 — 3.º andar — São Paulo.

AGRONOMIST

Required immediately an Agronomist with sound knowledge of Brazilian Agricultural problems, must be capable of undertaking experimental work and willing to travel. Sound knowledge of English essential. Apply either personally or in writing to Dupe-rial — Seção Agrícola — Rua Xavier de Toledo n.º 14 — 3.º andar — São Paulo.

AGRONOMIST

Required immediately an Agronomist with sound knowledge of Brazilian Agricultural problems, must be capable of undertaking experimental work and willing to travel. Sound knowledge of English essential. Apply either personally or in writing to Dupe-rial — Seção Agrícola — Rua Xavier de Toledo n.º 14 — 3.º andar — São Paulo.

AGRONOMIST

Required immediately an Agronomist with sound knowledge of Brazilian Agricultural problems, must be capable of undertaking experimental work and willing to travel. Sound knowledge of English essential. Apply either personally or in writing to Dupe-rial — Seção Agrícola — Rua Xavier de Toledo n.º 14 — 3.º andar — São Paulo.

AGRONOMIST

Required immediately an Agronomist with sound knowledge of Brazilian Agricultural problems, must be capable of undertaking experimental work and willing to travel. Sound knowledge of English essential. Apply either personally or in writing to Dupe-rial — Seção Agrícola — Rua Xavier de Toledo n.º 14 — 3.º andar — São Paulo.

AGRONOMIST

Required immediately an Agronomist with sound knowledge of Brazilian Agricultural problems, must be capable of undertaking experimental work and willing to travel. Sound knowledge of English essential. Apply either personally or in writing to Dupe-rial — Seção Agrícola — Rua Xavier de Toledo n.º 14 — 3.º andar — São Paulo.

AGRONOMIST

Required immediately an Agronomist with sound knowledge of Brazilian Agricultural problems, must be capable of undertaking experimental work and willing to travel. Sound knowledge of English essential. Apply either personally or in writing to Dupe-rial — Seção Agrícola — Rua Xavier de Toledo n.º 14 — 3.º andar — São Paulo.

AGRONOMIST

Required immediately an Agronomist with sound knowledge of Brazilian Agricultural problems, must be capable of undertaking experimental work and willing to travel. Sound knowledge of English essential. Apply either personally or in writing to Dupe-rial — Seção Agrícola — Rua Xavier de Toledo n.º 14 — 3.º andar — São Paulo.

AGRONOMIST

Required immediately an Agronomist with sound knowledge of Brazilian Agricultural problems, must be capable of undertaking experimental work and willing to travel. Sound knowledge of English essential. Apply either personally or in writing to Dupe-rial — Seção Agrícola — Rua Xavier de Toledo n.º 14 — 3.º andar — São Paulo.

AGRONOMIST

Required immediately an Agr

Seção Comercial

HANSEATA S. A. - EXPORTADORA E IMPORTADORA

SÉDE: — SÃO PAULO — CAPITAL

DOCUMENTOS DE CONSTITUIÇÃO

ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO DA HANSEATA S. A. - EXPORTADORA E IMPORTADORA

SABAM quantos esta virem que aos dez (10) dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e cinquenta e três, nesta cidade de São Paulo, em meu Cartório, perante mim Tabelião, compareceram partes entre si justas e contraladas, como outorgantes e reciprocamente outorgados BERTALDO BARMANN, brasileiro, solteiro, maior de idade, comerciante, domiciliado nesta Capital e residente à Rua Guarani número 257; DONAT WILLI WALTER HOOP, que usa o nome de apenas Walter Hoop e assistente de assessoria, brasileiro, naturalizado, casado, advogado, domiciliado nesta Capital e residente à Avenida Conselheiro Rodrigues Alves número 289; ELIO MOSCOSO ORELLANA, brasileiro, desquitado, industrial, domiciliado nesta Capital e residente à Rua Guarani número 95; FRANCISCO COSTA BOUCHINHAS, brasileiro, casado, perito-contador, domiciliado nesta Capital e residente à Rua dos Ingleses número 649; HEINZ HELBERT LEHLEF, brasileiro, casado, engenheiro civil, domiciliado nesta Capital e residente à Avenida Lacerda Franco número 1.608; LOURENÇO MAINARDI, brasileiro, casado, do comércio, domiciliado nesta Capital e residente à Rua R. Zúquim número 766; THEODOR HESS GABRIEL, que também assina THEO HESS, austríaco, casado, negociante, domiciliado nesta Capital e residente à Rua das Miranhas número 109, portador da carteira de identidade "modelo 19", Registro Geral número 1.444.095; pessoas minas conhecidas e das testemunhas adiante nomeadas, qualificadas e no final assinadas, do que foi dito: E, perante as mesmas testemunhas pelas partes me foi dito: — Primeiro: Que convençionalmente, constituirão entre si uma sociedade anônima sob a denominação de HANSEATA S. A. - EXPORTADORA E IMPORTADORA, com sede nesta Capital de São Paulo e com capital de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), dividido em 2.000 (duas mil) ações ordinárias de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiro) cada uma, já subscritas e realizadas com 80% (oitenta por cento) em moeda corrente do país, conforme a lista adiante transcrita, tendo a sociedade por objetivo a exportação de produtos agrícolas, vegetais e animais, de qualquer espécie, no estado primitivo ou trabalhados, a importação de produtos químicos para fins industriais e de produtos fabricados de qualquer espécie, que independam de autorização governamental, o comércio dos referidos produtos, dentro do País e demais atividades referidas no artigo segundo dos Estatutos da Sociedade adiante transcrita, que todos os outorgantes e reciprocamente outorgados declaram ter lido e neste ato aprovaram: — Hanseata S. A. - Exportadora e Importadora - Estatutos da Sociedade. — Capítulo I - Da Denominação, Objeto, Sede e Duração. — Artigo 1.º - A Sociedade terá a denominação de HANSEATA S. A. - Exportadora e Importadora. — Artigo 2.º - O objetivo da sociedade será: a) — a exportação de produtos agrícolas, vegetais e animais, de qualquer espécie, no estado primitivo ou trabalhados; b) — a importação de produtos químicos para fins industriais e de produtos fabricados de qualquer espécie, que independam de autorização governamental; c) — o comércio dos referidos produtos dentro do País. — A Sociedade poderá também, dentro do âmbito do seu objetivo, exercer o comércio de comissões e representações. — Outrossim poderá fazer, todas e quaisquer operações dentro e fora do País, que direta ou indiretamente favoreçam o incremento das suas atividades e independam de autorização governamental. — Finalmente poderá a Sociedade adquirir empresas de fins congêneres ou similares dentro ou fora do País ou fazer parte de empresas dessa espécie. — Artigo 3.º - A Sociedade terá a sua sede e foro jurídico nesta Capital de São Paulo e poderá abrir sucursais dentro e fora do Brasil, a juízo dos diretores. — Artigo 4.º - A duração da Sociedade será por tempo indeterminado. — Capítulo II - Do Capital e das ações. — Artigo 5.º - O capital da Sociedade será de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) e é dividido em 2.000 (duas mil) ações ordinárias de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiro) cada uma. — Parágrafo primeiro: — As ações enquanto não integradas, entender-se-ão nominativas. — Parágrafo segundo: — A Sociedade poderá emitir títulos, múltiplos de ações. — Artigo 6.º - A cada ação caberá um voto na Assembleia Geral. — Capítulo III - Da Administração. — Artigo 7.º - A administração da Sociedade competirá a uma Diretoria composta do Diretor-Presidente e do Diretor-Superintendente. — Parágrafo primeiro: — Os Diretores, acionistas ou não, serão eleitos pela Assembleia Geral pelo prazo de três (3) anos, sendo reeleigíveis. — Parágrafo segundo: — Antes de entrar no exercício das suas funções, deverá cada Diretor garantir a gestão do seu cargo mediante caução de 10 (dez) ações, próprias ou alheias. — Parágrafo terceiro: — Uma vez

prestada a caução considerará-se o Diretor investido nas funções. — Artigo 8.º - O Diretor-Presidente representará a Sociedade ativa e passivamente, em Juízo e fora dele, para todos os efeitos. O Diretor-Superintendente representará a Sociedade em todos os negócios pertinentes ao seu giro normal. — De resto terá cada Diretor as atribuições e poderes necessários para assegurar o regular funcionamento da Sociedade. — Artigo 9.º - No impedimento temporário de um Diretor substituirá-o o outro. — O Diretor-Superintendente como substituto do Diretor-Presidente, necessitará da autorização da Assembleia Geral para todos os negócios que ultrapassarem os poderes que lhe confere o disposto no segundo período do artigo antecedente. — No impedimento temporário de ambos os Diretores designará o Diretor-Presidente quem o substitua, ao qual competirão os mesmos poderes que caberão ao Diretor-Superintendente como substituto do Diretor-Presidente. — Artigo 10.º - Na falta de um Diretor ou vagando o cargo terá aplicação correspondente o disposto nos dois primeiros períodos do artigo antecedente. — Na falta de ambos os diretores ou vagando o seu cargo, designará o Presidente do Conselho Fiscal um substituto que exercerá as funções até a eleição dos Diretores pela Assembleia Geral na sua primeira reunião. — Os poderes do substituto reger-se-ão pelo disposto no segundo período do artigo antecedente. — Artigo 11.º - Os honorários dos Diretores serão fixados pela Assembleia Geral. — Capítulo IV - Do Conselho Fiscal. — Artigo 12.º - A Sociedade terá um Conselho Fiscal composto de três (3) membros efetivos e três (3) suplentes, residentes no País. — Parágrafo primeiro: — Os membros do Conselho Fiscal, acionistas ou não, serão eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária, sendo reeleigíveis. — Parágrafo segundo: — O Presidente da Sociedade elegerá o seu Presidente na sua primeira reunião. — Parágrafo terceiro: — O Conselho Fiscal terá as atribuições que lhe conferem a lei e os presentes Estatutos. — Parágrafo quarto: — Os honorários dos membros do Conselho Fiscal serão fixados pela Assembleia Geral Ordinária que os eleger. — Capítulo V - Da Assembleia Geral. — Artigo 13.º - A Assembleia Geral Ordinária reunir-se-á no primeiro trimestre seguinte ao ano social findo na sede da Sociedade e no dia que for designado pelo Diretor-Presidente. — Assembleia Geral Extraordinária reunir-se-á nos casos previstos na lei e bem assim quando o for no interesse da Sociedade, a juízo dos Diretores. — Parágrafo primeiro: — A Assembleia Geral será convocada mediante anúncios publicados pela imprensa, com a observância das prescrições legais. — Parágrafo segundo: — O Diretor-Presidente presidirá os trabalhos da Assembleia Geral, convidando um dos acionistas presentes para servir de Secretário. — Capítulo VI - Do Ano Social, do Balanço e dos Dividendos. — Artigo 14.º - O ano social coincidirá com o ano civil. — Artigo 15.º - No fim de cada ano social proceder-se-á ao levantamento do ativo e passivo da Sociedade e ao balanço correspondente, com a observância das prescrições legais. — Artigo 16.º - Dos lucros verificados será deduzida a percentagem de 5% (cinco por cento) para ser levada a crédito do fundo de reserva legal até atingir 20% (vinte por cento) do capital social. — Sobre a distribuição do saldo, especialmente sobre a fixação dos dividendos para os acionistas, definirá a Assembleia Geral por proposta da Diretoria e ouvido o Conselho Fiscal. — Artigo 17.º - Preservar-se-á a favor da Sociedade os dividendos que não houverem sido reclamados pelos acionistas decorridos cinco anos da data da primeira publicação pela imprensa do respectivo aviso de pagamento. — Capítulo VII - Da Liquidação. — Artigo 18.º - No caso da liquidação da Sociedade será liquidadora o Diretor-Presidente e, na sua falta ou impedimento, o Diretor-Superintendente. — Na falta ou impedimento de ambos os Diretores designará o Presidente do Conselho Fiscal o liquidante. — Capítulo VIII - Disposições Gerais. — Artigo 19.º - Os casos omissos nestes Estatutos serão regulados pelas disposições legais em vigor referente às sociedades anônimas. — Capítulo IX - Disposições transitórias. — Artigo 20.º - Do capital social serão realizadas em moeda corrente do País 80% (oitenta por cento) no ato da subscrição das ações e os restantes 20% (vinte por cento) dentro do prazo de uma semana a partir da data do arquivamento da escritura de constituição da Sociedade na Junta Comercial de São Paulo. — Artigo 21.º - O primeiro Diretor e os primeiros Membros do Conselho Fiscal serão eleitos na escritura de constituição da Sociedade, na qual serão fixados também os seus honorários. — Artigo 22.º - O primeiro ano social comparará com a constituição da Sociedade e terminará no dia 31 de dezembro do corrente ano de 1953. — Segundo: — Que a relação das ações tomadas pelos subscritores e com 80% (oitenta por cento) realizadas é a seguinte: — BERTALDO BARMANN, brasileiro, solteiro, maior de idade, comerciante, domiciliado nesta Capital e residente à Rua Guarani número 257, subscrevendo 100 ações no valor total de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), realizando 80% ou seja Cr\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros); DONAT WILLI WALTER HOOP, brasileiro, naturalizado, casado, advogado, domiciliado nesta Capital e residente à Avenida Conselheiro Rodrigues Alves número 289, subscrevendo 800 ações, no valor total de Cr\$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros), realizando 80% ou seja Cr\$ 640.000,00 (seiscentos e quarenta mil cruzeiros); ELIO MOSCOSO ORELLANA, brasileiro, desquitado, industrial, domiciliado nesta Capital e residente à Rua Guarani número 95, subscrevendo 400 ações, no valor total de Cr\$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros), realizando 80% ou seja Cr\$ 320.000,00 (trezentos e vinte mil cruzeiros); FRANCISCO COSTA BOUCHINHAS, brasileiro, casado, perito-contador, domiciliado nesta Capital e residente à Rua dos Ingleses número 649, subscrevendo 200 ações no valor total de Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), realizando 80% ou seja Cr\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil cruzeiros); HEINZ HELBERT LEHLEF, brasileiro, casado, engenheiro civil, domiciliado nesta Capital e residente à Avenida Lacerda Franco número 1.608, subscrevendo 100 ações no valor total de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), realizando 80% ou seja Cr\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros); LOURENÇO MAINARDI, brasileiro, casado, do comércio, domiciliado nesta Capital e residente à Rua R. Zúquim número 766, subscrevendo 300 ações no valor total de Cr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), realizando 80% ou seja Cr\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil cruzeiros); THEODOR HESS GABRIEL, que também assina THEO HESS, austríaco, casado, negociante, domiciliado nesta Capital e residente à Rua das Miranhas número 109, portador da Carteira de Identidade "modelo 19", Registro Geral número 1.444.095, subscrevendo 100 ações no valor total de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), realizando 80% ou seja Cr\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros). — Terceiro: — Que no Banco Holandês Unido, desta Capital, foi efetuado o depósito da importância total, com que os subscritores entram para a formação do capital social, estando assim cumpridas as exigências do decreto-lei número 5.956 de 1.º de Novembro de 1943 e a disposição do artigo 38 do decreto-lei número 2.627 de 26 de Setembro de 1940 conforme consta do documento, cujo teor é o seguinte: "Banco Holandês Unido - Sucursal São Paulo - Endereço Telefônico: — Bancolândia - Caixa Postal número 7.033 - Amsterdam - Den Haag - Rotterdam - Willemstad (Curacao) Oranjestad (Aruba) São Nicolas (Aruba) Buenos Aires - Rio de Janeiro. — Santos - São Paulo - Recife - Tel Aviv - Istambul - Cáscas - Maracaibo - São Paulo - Rua da Quitanda, 101 e 114 - Recife de Cr\$ 1.600.000,00. (Recebemos da "Hanseata S. A. - Exportadora e Importadora", em organização, por mãos do seu incorporador Theodor Hess Gabriel, a quantia acima de Cr\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros) correspondentes a 80% (oitenta por cento) do capital subscrito de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros). — Esta quantia de Cr\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros) ficará inscrita neste Banco em conta vinculada, em nome de Hanseata S. A. - Exportadora e Importadora, em organização, conforme dispõe o item 3.º do artigo 38 do decreto-lei número 2.627 de 26 de Setembro de 1940 e o artigo 1.º e seus parágrafos e artigo 3.º de decreto-lei número 5.956 de 1.º de Novembro de 1943. — E, para ciência, firmamos o presente recibo em uma só via, indo devidamente selada com Cr\$ 21,50 (vinte e um cruzeiros e cinquenta centavos), de selos Federais, além da taxa de Educação e Saúde. — Banco Holandês Unido. — Sucursal São Paulo. — (aa.) Bogaça - R. Comensal - Selado com Cr\$ 21,50 de estampilhas federais, inclusive a taxa de educação e saúde, devidamente inutilizada com 3 carimbos iguais e do seguinte teor: — "Banco Holandês Unido. — S. Paulo - 7 - Abr 1953" (Reconhecimento de firmas) "Tabelião Firmo - Rua da Quitanda, 86 - São Paulo - Reconheço as 2 firmas supra de A. Bogaça - R. Comensal. — S. Paulo, 7 de Abril de 1953. — Em test. (sinal publico) da verdade (a.) Waldo Lilo Sandim Souza - Escrivão autorizado". — (Devidamente selado). — Quarto: — Que ficam eleitos como membros da Diretoria: — como Diretor-Presidente o outorgante e reciprocamente outorgado THEODOR HESS GABRIEL, que também assina THEO HESS, já qualificado, e como Diretor-Superintendente: — LUCAS HEINRICH GUSTAV MEYER, que também assina Lucas Meyer, alemão, negociante, casado, domiciliado nesta Capital e residente à Avenida Ipiranga número 770; como membros efetivos do Conselho Fiscal Nelson Martins Correia, do comércio, casado, brasileiro, domiciliado nesta Capital e residente à Avenida General Olímpio da Silveira número 388, Professor Augusto de Los Santos, perito-contador, casado, brasileiro, domiciliado nesta Capital e residente à Rua Heitor Peixoto número 157, e o Dr. Fritz Wassmundt, jurisperito, casado, alemão, domiciliado nesta Capital e residente à Rua dos Chanés número 194, e como suplentes do Conselho Fiscal, Saverio Ruggiero, negociante, casado, brasileiro, domiciliado na Cidade de Campinas, deste Estado, onde reside à Rua Treze de Maio número 284, José Benedito da Motta, advogado, casado, brasileiro, domiciliado nesta Capital e residente à Rua Senador Felício número 14 e Dr. Ludwig Spanier, economista, solteiro, alemão, domiciliado nesta Capital e residente à Rua Caio Prado n.º 19. — Quinto: — Que os diretores perceberão como honorários "pro-labore" a quantia correspondente a 20% (vinte por cento) dos lucros líquidos que forem apurados pelo balanço do respectivo ano social, observando-se o que dispõe a respeito o artigo 134 do Decreto-lei número 2.627 de 26 de Setembro de 1940. — Sobre a distribuição dos honorários entre os Diretores deliberará a Assembleia Geral: — que os honorários anuais dos membros efetivos do Conselho Fiscal serão os seguintes: — Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) para o Presidente, Cr\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros) para cada um dos demais membros efetivos. — O pagamento dos honorários será efetuado no fim do respectivo ano social. — Sexto: — Que, nesta conformidade, achando-se cumpridas todas as formalidades legais, dão os outorgantes e reciprocamente outorgados por constituída a Hanseata S. A. - Exportadora e Importadora e os Diretores, conselheiros fiscais e respectivos suplentes por investidos nos respectivos cargos, os primeiros sem prejuízo do disposto no artigo 7.º - parágrafo segundo dos Estatutos da Sociedade. — De como assim o disseram, do que dou fé, me pediram e lhes lavrei a presente escritura, hoje a mim distribuída, a qual fei, sendo lida, as partes e as testemunhas, aquelas acataram, outorgaram e assinam com as mesmas testemunhas que são: — Carlos M. C. Negreiros e Benedito C. Moraes, brasileiros, solteiros, maiores, funcionários da Justiça, domiciliados e residentes nesta Capital à Rua Bela Cintra número 505, meus conhecidos, dou fé. — A presente paga o selo federal por verba num total de Cr\$ 12.000,00 — e mais Cr\$ 203,00 de taxa de apostentadoria, dou fé. — Eu, Jacintho Guglielmi, escrevente juramentado a escrevi sob minuta apresentada dou fé. — Eu, Antônio A. Firmo da Silva, Tabelião Sucessor a subscrevi. — (aa.) BERTALDO BARMANN. — DONAT WILLI WALTER HOOP. — WALTER HOOP. — ELIO MOSCOSO ORELLANA. — FRANCISCO COSTA BOUCHINHAS. — HEINZ HELBERT LEHLEF. — LOURENÇO MAINARDI. — THEODOR HESS GABRIEL. — THEO HESS. — Benedito C. Moraes. — Carlos M. C. Negreiros. — (Selada com Cr\$ 158,00 em estampilhas referentes aos emolumentos do Estado de São Paulo e mais Cr\$ 203,00 em estampilhas correspondentes a taxa de apostentadoria dos servidores da Justiça, todas essas estampilhas estavam devidamente inutilizadas na forma da lei). — (E' do seguinte teor o talão recibo, referente ao pagamento do selo por verba): — (Armas da República) — Recebedoria Federal em São Paulo. — Número 11.123. — Selo por verba - Série "C" - Exercício de 19. — Cr\$ 12.000,00 — No livro de receita a folha debitada do Tesouroiro pela quantia de doze mil cruzeiros recebida do sr. 4.º tab. proveniente de 1 guia conforme a verba número 71. — São Paulo, 10 de 4 de 1953. — Ajuizante de Tesouroiro (legível). — O Escriturário (legível). — (Carimbo da Recebedoria com os dizeres falsos), incluindo-se na importância supra a taxa de educação e saúde, no valor de Cr\$ 1.50. — Nada mais e dou fé. — Transladada aos dez dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e cinquenta e três (1953).

Eu, Eulálio Firmo da Silva, a conferi subscrito e assino em publico e rasgo. — Em testemunho (sinal publico) da verdade. — a) Eulálio Firmo da Silva - 4.º Tabelião - Sucessor. — b) O: — JUNTA COMERCIAL São Paulo CERTIDÃO Certifico que a sociedade HANSEATA S. A. - EXPORTADORA E IMPORTADORA, com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob n.º 66.480, por despacho da Junta Comercial em sessão de 17 de Abril de 1953, a escritura pública de sua constituição, lavrada nas notas do 4.º Tabelião desta Capital, em 10 de Abril de 1953, e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de Abril de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — a.) Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe subseq. da seção do Expediente e Correspondência a subscrevi e assino: — a.) Guimar de Andrade Mendes.

O PREÇO DO TRIGO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Existe agora, reservas de trigo no Canadá e nos Estados Unidos suficientes para alimentar os países da área do esterilino durante cerca de três anos e meio. Contudo, os delegados americanos às conversações do Conselho Internacional do Trigo insistem em que o preço do trigo deve ser elevado de 1 dólar e 80 para 2 dólares e 15 por bushel. Perguntam, no entanto, os observadores se existe razão para um preço muito superior a 1 dólar por bushel. O objetivo inicial do Conselho Internacional do Trigo era fazer baixar o preço do bushel para cerca de um dólar, e desde que isto foi sugerido aumentou, consideravelmente, a produtividade da cultura tritícola. Recentemente, foram conseguidas colheitas surpreendentemente grandes por acre de terra semeada. Este benefício devia ser passado ao consumidor. Afinal de contas, é isto o que acontece com a maioria dos materiais produzidos na área da libra esterilina. Para dar apenas um exemplo, a borracha teve de ser produzida mais eficientemente para compensar o maior custo da mão de obra, e para que fosse possível obter algum lucro aos preços atuais, que são inferiores em um terço aos que vigoravam em 1951. Este é um contraste flagrante com a maneira pela qual os produtores de trigo são protegidos contra as vicissitudes do mundo real.

A posição imediata do mercado torna o pedido de preços mais elevados um absurdo. O excedente de trigo do Canadá será de 370 milhões de bushels e o dos Estados Unidos é calculado entre 860 e 870 milhões de bushels. Mas, para salvar o governo americano das dificuldades de seu plano de sustentação dos preços agrícolas, procura-se evitar que esse fabuloso celeiro contribua para o barateamento do trigo.

Se a área do esterilino pudesse gastar um pouco menos com o trigo, as consequências seriam de grande alcance. Se, por exemplo, graças ao mercado livre, o preço do trigo baixasse para cerca de 1 dólar por bushel, a área do esterilino economizaria mais de 220 milhões de dólares por ano. Isto representa mais de dois terços do auxílio de defesa recebido pela Inglaterra em 1952 e quase um quinto do "deficit" de dólares da área do esterilino no ano passado. Se os americanos conseguissem restabelecer um preço artificial para o trigo, só poderiam queixar-se de si próprios se tornarem ainda mais difíceis problemas econômicos do mundo. — (APLA).

Unif. Fed. nom.	595,00	570,00	Letras: S. Vicente	83,00
Idem. port.	600,00	600,00	Ações Bancárias: R. Carvalho	220,00
Uniform. Minas: C. de Santos	820,00	812,00	S. Magalhães	200,00
Rodov. Cx. de Lq.	640,00	640,00	Ações de Companhias: Paul. T. Col.	70,00
1929	880,00	880,00	Unif. Transp.	600,00
1931	880,00	880,00	Int. de Arm.	—
1933	880,00	880,00	Gerais	1.100,00
1937	880,00	880,00	Paul. de Arm.	100,00
1938	880,00	880,00	Gerais	250,00
1951	840,00	—	Central de A.	250,00
Letras: Cap. 1913	86,00	85,00	Gerais	200,00
ACOES DE BANCOS: Aliança	250,00	250,00	Atlant. Arm.	1.000,00
America	230,00	230,00	Aliança Arm.	1.000,00
Am. do Sul	210,00	—	Gerais	1.000,00
A. Scatena	1.100,00	—	St. Ant. A. G.	1.000,00
Bras. Desc.	225,00	—		
Bras. Am. Sul	285,00	—		
C. S. Paulo	220,00	—		
Com. Estado	190,00	—		
Com. Ind.	410,00	405,00		
Crus. do Sul	410,00	400,00		
F. Munhoz	200,00	200,00		
Frans. Bras.	210,00	210,00		
Frans. Ital.	208,00	208,00		
Ind. S. P.	200,00	200,00		
Itaú, int.	250,00	250,00		
M. S. Paulo	310,00	310,00		
M. Salles, int.	210,00	200,00		
Nac. Cid. S. P.	250,00	250,00		
Nac. Int.	270,00	270,00		
Idem. el. 75%	220,00	220,00		
Nordeste	1.200,00	1.200,00		
Pal. Com.	250,00	250,00		
Pop. Brasil	220,00	220,00		
S. Paulo	280,00	280,00		
Sul. A. Bras.	250,00	230,00		
Italo Bras.	200,00	200,00		
V. Paraíba	210,00	210,00		

ALGODÃO

SÃO PAULO

MERCADO A TERMO

No fechamento do pregão ontem realizado, foram registradas as seguintes ofertas:

Quilo 15 kls.	19,00	285,00
Malto (v.)	15,20	243,00
Quilo	15,20	238,50
Quilo	16,00	240,00
Quilo	16,00	240,00
Quilo	16,10	241,50
— Sem negócios.		

DISPONIVEL

No fechamento do mercado funcionado ontem, com seus preços interdiados:

Quilo 15 kls.	19,00	285,00
Quilo	18,73	281,00
Quilo	18,33	275,00
Quilo	17,80	267,00
Quilo	17,27	259,00
Quilo	16,53	248,00
Quilo	15,87	238,00
Quilo	15,00	225,00
Quilo	14,07	211,00
Quilo	13,27	199,00
Quilo	12,53	188,00
Quilo	12,27	184,00

Mercado — Calmo.

ALGODÃO DO NORTE

DISPONIVEL

Tipo 3/4 — Fibra 26/27-28

20,00 — 300,00.

Tipo 3/4 — Fibra 28-29-30

21,47 — 325,00.

Tipo 3/4 — Fibra 32-34

28,00 — 420,00.

Tipo 3/4 — Fibra 34/36

32,33 — 485,00.

Mercado — Calmo.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A.

Cotação de Algodão em rama a termo

CONTRATO "C"

— Foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias: preço por arroba.

Abril 1953.

Maio 1953.

Junho 1953.

Julho 1953.

Agosto 1953.

Setembro 1953.

Outubro 1953.

Novembro 1953.

Dezembro 1953.

Maio 1954.

Junho 1954.

Julho 1954.

Agosto 1954.

Setembro 1954.

Outubro 1954.

Novembro 1954.

Dezembro 1954.

Maio 1955.

Junho 1955.

Julho 1955.

Agosto 1955.

Setembro 1955.

Outubro 1955.

Novembro 1955.

Dezembro 1955.

Maio 1956.

Junho 1956.

Julho 1956.

Agosto 1956.

Setembro 1956.

Outubro 1956.

Novembro 1956.

Dezembro 1956.

Maio 1957.

Junho 1957.

Julho 1957.

Agosto 1957.

Setembro 1957.

Outubro 1957.

Novembro 1957.

Dezembro 1957.

Maio 1958.

Junho 1958.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Tesouro Perdido — William Powell e Julia Adams — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Beco do Crime — Bonar Colleano e Susan Shaw — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Tesouro Perdido — William Powell e Charles Drake — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE

Romance Proibido — Louis Jouré, Daniel Gelin e Dany Robin — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA

Abbot e Costello e o Homem Invisível — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

Tesouro Perdido — William Powell e Henry Hull — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Almas Ferventes (Só mat.) — Tesouro Perdido — William Powell — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Tesouro Perdido — William Powell e Julia Adams — Band. da Tela — Nacional — As 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Tesouro Perdido — William Powell e A Voz do Sangue — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

Tesouro Perdido — William Powell e Julia Adams — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

SAMMARONE

Tesouro Perdido — William Powell e Perdidos no Alasca — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

TROPICAL

Tesouro Perdido — William Powell — Mulheres Condenadas — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RIALTO

Tesouro Perdido — William Powell — Sombra da Maldição — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

GLORIA

Tesouro Perdido — William Powell — Mistério da Torre — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECETO (Lapa) — O Grande Caruso — Mario Lanza — A Rua dos Sonhos — Band. da Tela — Nacional — As 19,40 horas.

PEDRO II — O Filho do Ali Babá — Tonny Custias — Barranco da Morte — Proib. 10 anos — Agua para Mulheres — Nacional — Desde às 13,45 horas.

SANTA HELENA — Tragedia do Meu Destino — Joan Crawford — A Lei é Implacável — Proib. 18 anos — Cine Rep. — Nacional — Desde às 12,50 horas.

RECETO (Centro) — E'co do Pecado — Beverly Michaels — Cadeia de Suplícios — Proib. 18 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde às 13 horas.

RECETO — Sua reabertura acha-se marcada para o dia 30 próximo, cujo programa será divulgado com antecedência.

REM — A Verdade Não Tem Fronteiras — M. Broniewska — De Volta do Céu — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

S. JORGE — Preconceito — Marga Lopes — Maria Cristina — Proib. 18 anos — Esp. Marcha — Nac. As 18,50 hs.

SAVOY — A Família do Genio — Jeanne Crain — A Vingança Que Se Desvanece — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Morena Sensual — Meche Barba — Apego à Marinha — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — Ao Compasso da Vida — Franck Sinatra — Conturbando de Ouro — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — O Último Duelo — Audie Murphy — Madona das Sete Luas — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

VITORIA — Sonharei Com Você — Doris Day — Ao Sul de Caliente — Proib. 10 anos — Atual. Revista — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Amei e Errei — Mickey Rooney — Muros de Ouro — Esp. em Marcha — Nacional — As 19,15 hs.

JUSSARA — 2a semana — Escandalos Romanos — Eddie Cantor — Proib. 18 anos — Var. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

EXCELSIOR — Dupla Redenção — James Stewart — Tragédia Decidida — Resenha da Tela — Nac. As 19 horas.

S. FRANCISCO (Sio. Amaro) — Nuvens de Desespero — Jean Simmons — O Preço do Desejo — Rep. Campos — Nacional — As 19 horas.

JOA — Só a Mulher Peca — Barbara Stanwyck — Os Que Não Devem Nascer — Proib. 18 anos — Atual. da Tela — Nacional — As 14 e 16,50 horas.

VILA PRUDENTE — Bairro da Perdición — Virginia Lucque — Maldito — Proib. 18 anos — Marcha do Mundo — Nacional — As 19,45 horas.

ELDORADO — Santa e Pecadora — Zully Moreno — Escravo de Si Mesmo — Proib. 18 anos — Var. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

FATIMA — Fechado para reformas, devendo sua reabertura dar-se dentro de alguns dias.

CATUMBI — Estrada Contra Espada — Jean Kent — A Marcha do Destino — Var. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

SODERANO — Extorsão — Howard Duff — Homem das Sombras — Campos na Tela — Nac. As 18,45 horas.

ASTER — A Inconveniência de Ser Esposa — Laura Boreas — Tragedia do Meu Destino — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — Escravo de Si Mesmo — Roberto Taylor — Ginete Audacioso — Proib. 14 anos — Var. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

YFE — Roubo das Diligências — Rod Cameron — A Vida é Uma Gargalhada — Proib. 10 anos — Atual. Atlant. — Nacional — As 19,30 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — Ato variado: Nelson Dias (contorcionista), Neuma Matos (acrobata), Mariana (côco apuradora) e Platin e Pinatti, 2a parte; a comédia de W. Junior — "O Golpe Errado" — As 20,30 horas.

METRO Rio Goiás Leblon
HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas 2 ÚLTIMOS DIAS!

O CANTO DA SAUDADE
CLAUDIO MONTENEGRO-MARIO MASCARENI
ALFREDO DE ALMEIDA-LUIZ OLIVEIRA-WICETTY BRUNO

METRO Rio Goiás Leblon
5ª FEIRA
GENE KELLY
PIER ANGLI
"HOMEM, MULHER E DIABO"
"THE DEVIL MAKES THREE"



"Precipícios d'Alma", a produção de Joseph Kaufman para a RKO, será o próximo lançamento do Ipiranga e circuito, reunindo nos principais papéis Joan Crawford e Jack Palance. "Precipícios d'Alma" estreará no próximo dia 29.

CORAÇÃO PARTIDO
PRIMIDIO SOB O TIPO DO TERROR!

Joan Crawford
PRECIPÍCIOS D'ALMA
GLORIA GRAHAM JACK PALANCE
PRÊMIO DA ACADEMIA DE HOLLYWOOD BRUCE BENNETT

AMANHÃ: IPIRANGA, ESMERALDA, MAJESTIC, PARAMOUNT, ITAMARATI, NACIONAL, CRUZEIRO, CLIMAX, RIVIERA, ROMA, UNIVERSO, PARIS, JUPITER, ITAIM.



OUTRA OBRA DE R. L. STEVENSON VERTIDA PARA A TELA — O querido autor de "A Ilha do Tesouro", que tantas emoções deu aos leitores e ao público cinematográfico teve outra obra vertida para a tela — "O Tesouro Perdido" — estrelado por William Powell, Henry Hull, Julia Adams e Charles Drake. Esse tecnicolor, que fará as delícias de crianças e adultos, é a estreia de 2a feia do Marabá e circuito.



"BECO DO CRIME" — Uma feroz caçada humana mantém em jogo "suspense" e "esperança" nesse drama de luta entre contrabandistas, na doca e no porto de Londres. Nesse movimento policial, verem-se o Museu Marítimo de Greenwich, tão famoso, e ainda outros monumentos londrinos. "Beco do Crime" é a estreia do Rita São João na próxima 2a feia.

PELA PRIMEIRA VEZ O CINEMA ITALIANO FAZ UM FILME A SOMBRA DAS PIRAMIDES



Muitos filmes o cinema tem nos apresentado em que as histórias passam-se no Egito, moderno ou antigo, mas sempre a filmagem é realizada na própria terra, com cenários e arranjos; o cinema italiano instalou na terra dos faraós um departamento que se chama Centro Sperimentale di Cinematografia para Exteriores, que se encarrega da filmagem das cenas regionais. Sob os auspícios desse centro foi realizado "O Gavião do Nilo" (do Sparviero al Nilo) que é uma aventura eletrizante sobre um personagem do deserto, com cenas autênticas e reais, e, portanto, a primeira vez que o cinema italiano faz um trabalho a sombra autêntica das pirâmides e das estíffes. Trata-se de uma aventura, como dissemos, dirigida por Giuseppe Gentile, que surpreende pelo vigor, pela realidade: suas cavalcadas, seus combates, o mistério latente do Oriente são tratados com uma tal arte que o filme teve uma classe poucas vezes atingida diante dos olhos da crítica. Para maior realce de seu trabalho o diretor escolheu Silvana Pampanini (a mulher proibida) para o papel principal feminino. Vittorio Gassman para o personagem arabe e Enzo Fiermonte para o sheik Beni Amer, o mais tenaz homem do seu tempo, mas também o mais romântico da história. "O Gavião do Nilo" é, portanto, um trabalho excepcional do cinema italiano, cuja experiência e agrado do público estão garantidos, razão porque a Art Films anunciou a transição do Brasil de vez que é o mais caro filme do seu gênero já realizado em qualquer parte do mundo.

"OLIVER TWIST"

"Oliver Twist" é o novo lançamento do Opera e circuito. O filme foi tirado da novela de Charles Dickens e apresenta, no principal papel, John Howard Davies, um garoto de oito anos, que foi escolhido entre 1.500 meninos para interpretar o personagem do famoso romancista inglês.

"CASAM-SE HOJE" E VÃO CASAR-SE DE FATO

Sob a direção de Metz, Marchesi e G. Simonell estão sendo filmadas em Milão as cenas em exteriores de "Oggi sposi" ("Casam-se hoje"), produzido pela Excelsa Film, que tem como protagonistas Lucia Bosé e Walter Chiari, os quais, por singular coincidência, ficaram noivos logo nos primeiros dias de filmagem e vão casar-se dentro em breve. (U.I.P.).



"SEU ÚNICO PECADO" — As cenas finais de "Seu Único Pecado", que a Paramount apresentará a partir de segunda-feira no Bandeirantes e circuito, mostrando o drama interior de um indivíduo a quem a sociedade considerava morto, mas que estava bem vivo para contemplar sua própria esposa e filhos reunidos a volta de uma árvore de Natal, são cenas que o cinema jamais logrará repetir, pois ficarão para sempre como uma obra prima única e inimitável.

São seus intérpretes: Akim Tamiroff, Mariel Angelus, William Henry, Gladys George, Berton Churchill, Roger Imhof e James Seay. Direção de Louis King.

CONTRABANDISTAS
E A POLÍCIA
EM SEU ENCALÇO!

SUSPENSE...
NA MAIS FERROZ
CAÇADA HUMANA!

BECO DO CRIME
"POOL OF LONDON"

BONAR COLLEANO - SUSAN SHAW - RENEE A'HERNOWN - EARL CAMERON - AGUIA LISTER
Proibido até 14 anos Dirigido por Basil Dearden
Bandeirante da Tela Nac.

HOJE
SAO JOAO

"BECO DO CRIME" — O marinheiro perseguido por sua consciência, corria pelas solitárias ruas de Londres e o ruído de seus passos se confundia com o insuportável tic-tac, do relógio que marcava suas horas de liberdade. "Beco do Crime" é um absorvente filme, cheio de emoções que o comoverá profundamente. Magistralmente interpretada por Bonar Colleano, Susan Shaw, Renee Asherson, Mollie Lister e o ator Earl Cameron. Veja esta apresentação de J. Arthur Rank.

"PRECIPÍCIOS D'ALMA" — A partir de amanhã, o Ipiranga e circuito exibirão a produção de Joseph Kaufman para a R.K.O., "Precipícios d'Alma", com Joan Crawford e Jack Palance nos principais papéis. Seguidando a dupla de astros estarão Gloria Graham, Bruce Bennett, Virginia Huston e Touch Connors.

que a Universal International distribui e que exibe no cine Rita São João.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Uma Combinação Invenível — Tecnicolor — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — Art Films — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22,20 hs.

BANDEIRANTES — O Nervo de Minha Esposa — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Oliver Twist — UCB. — Proib. 14 anos — Res. da Semana, 53x11 — As 14,15, 16,45, 19,45 e 21,45 hs.

BROADWAY — Contra o Império do Crime — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Pecado — Proib. 18 anos — Pelmex — As 14, 16, 30, 19 e 21,30 horas.

ROSARIO — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — Art Films — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — Oliver Twist — Proib. 14 anos — UCB. — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

S. BENTO — Legião dos Desesperados — Proib. 14 anos — O Marujo Foi na Onda — Imperio Submarino — Scie — Desde 10 horas.

ESMERALDA — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Nervo de Minha Esposa — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Oliver Twist — Proib. 14 anos — UCB. — Os Mortos Falam — Desde 14,20 horas.

STA. SECILIA — Oliver Twist — Proib. 14 anos — UCB. — Nacional — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

ITAMARATI — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — Art Films — Esp. da Tela, 183 — As 20 e 22 horas.

PAULISTA — Oliver Twist — Proib. 14 anos — UCB. — Nacional — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

NACIONAL — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — Os Filhos do Deserto — As 14 e 19,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Bom Cabrito Não Berra — Proib. 18 anos — As 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — Meu Filho Professor — As 13,50 e 19 horas.

CLIMAX — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — Art Films — As 15, 13,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — Art Films — As 15, 13,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — Mulheres e Luzes — As 12,50 e 18,50 horas.

ROMA — O Nervo de Minha Esposa — Escravo da Coroa — At. Atlântida, 53x14 — As 19 horas.

UNIVERSO — Oliver Twist — Proib. 14 anos — Punhos da Liberdade — As 14,10 e 19,10 horas.

BRASIL — Pecado — Proib. 18 anos — Escravo da Coroa — At. Atlântida, 53x15 — As 13,35 e 18,10 horas.

PARIS — O Nervo de Minha Esposa — Lobo Humano — J. da Tela, 369 — As 18,40 horas.

LUX — Pecado — Proib. 18 anos — Pecadora Arrependida — At. Atlântida, 53x10 — As 18,15 horas.

MARACANA — Uma Fulga na Balança — Aniversário de Rusty — As 19,15 horas.

CINEMAR — Sonho de Andaluzia — Capitão Sem Alma — Proib. 10 anos — J. Tela, 373 — As 19 horas.

ESTRELA — Pecado — Proib. 18 anos — Irmãs Malditas — Not. da Semana, 53x9 — As 18 horas.

JUPITER — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — Assim Quero Viver — As 14 e 19 horas.

IMPERIAL — Sonho de Andaluzia — Idade da Inocência — Not. Semana, 53x13 — As 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — Pecado — Proib. 18 anos — Maria Cristina — Nacional — As 18,20 horas.

BRAZ POLITEAMA — Vingança dos Elefantes — Proib. 10 anos — Veio Viu e Venceu — Nac. — As 19,20 horas.

S. SEBASTIAO (V. Esperança) — Pioneiros do Sul — Proib. 14 anos — Noite de Stambul — As 19,30 horas.

CANDELARIA — Está Com Tudo — Mesquitinha — Tragédia Advertência — As 18,20 horas.

COLONIAL — Princesa de Damasco — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Uma Cigana no México — As 19 horas.

ITAIM — Vingança dos Elefantes — Anjo e os Espíritos — At. Atlântida, 53x11 — As 19,20 horas.

S. LUIZ — Pecado — Proib. 18 anos — Bandeirantes do Oeste — Proib. 10 anos — As 19 horas.

CARLOS GOMES — (Sio. André) — Prata Maldita — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Deus da Floresta — Nto. da Semana — Nacional — As 20 horas.

RIO — O Canto da Saudade — Claudia Montenegro, Mario Mascarenhas, Alfredo de Almeida, Luiz Delino e Vicente Bruno — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — O Canto da Saudade — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

LEBLON — O Canto da Saudade — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

da mais EMPOLGANTE OBRA
de R. L. STEVENSON!

AÇÃO E AVENTURA...
no sinistro segredo do
CALDEIRÃO DO DIABO!

William POWELL
Julia ADAMS
Charles DRAKE
Henry HULL

TESOURO PERDIDO
"THE TREASURE OF LOST CANYON"

HOJE
PROIB. LIVRE - Desde de 10 horas

TECHNICOLOR

MARABÁ **RITA** **MONARK**
PLAZA **PHENIX** **RADAR** **RIALTO** **GLORIA**
SAMMARONE **TROPICAL** **HOLLYWOOD** **MODERNO** **SÃO JOSE**

"SÃO PAULO" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada aos 20 dias do mês de abril de 1953

Aos 20 dias do mês de abril de 1953, às 14 horas, em sala do prédio n. 324, da rua 15 de Novembro, nesta cidade de São Paulo, sede da "São Paulo" Companhia Nacional de Seguros de Vida, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária convocada por editais publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo nos dias 10, 14 e 17 de Abril de 1953 e no "O Estado de São Paulo" desta Capital, nos dias 10, 14 e 17 de abril de 1953, representando 86.672 ações, correspondentes à mais de dois terços de capital social. De conformidade com os Estatutos, o Presidente da Companhia, Sr. Joaquim Bento Alves de Lima, para presidir a Assembléia, o qual por suas convicções para secretário o Sr. José Maria Whitaker. Verificando haver número legal o Sr. Presidente declarou instalada a Assembléia, e se iniciou pela leitura feita pelo secretário, da proposta da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal de aumento de capital social de Cr\$ 24.000.000,00 para Cr\$ 50.000.000,00 nos termos dos editais publicados pela imprensa. Eis a proposta: Senhores Acionistas: Em face das disposições do artigo 1.º da Lei n. 1.772, de 18 de Dezembro de 1952, que estende as vantagens da Lei n. 1.474, de 26 de Novembro de 1951, quando a reavaliação dos imóveis adquiridos antes de 31 de Dezembro de 1948, e atendendo à situação geral do momento, deliberou a Diretoria da "São Paulo" Companhia Nacional de Seguros de Vida propor e aumento do Capital Social de Cr\$ 24.000.000,00 para Cr\$ 50.000.000,00. Esse aumento será realizado da seguinte maneira: a) — pela reavaliação, nos termos da Lei, dos prédios da propriedade da Companhia, situados nesta Capital, à rua Dom José de Barros n. 51 e 55, Avenida São João n. 1.484, rua dos Guayanaes n. 337 e rua Maria José n. 58, 60, 70 e 72, e na Capital Federal à Avenida Rio Branco n. 136, de que resultou um aumento global de Cr\$ 19.777.500,00 sobre os valores de aquisição; b) — pela utilização da verba que, no balanço do exercício de 1952 ficou à disposição da Assembléia. Com estes acréscimos limitados à importância de Cr\$ 24.000.000,00, o Capital Social da Companhia elevar-se-á a Cr\$ 50.000.000,00 com a emissão de 130.000 ações novas, nominativas, ordinárias de valor nominal de Cr\$ 200,00, cada uma, a serem distribuídas aos senhores acionistas na proporção de 1 e 1/2 das que atualmente possuem. Havendo frações, os respectivos direitos serão vendidos por preço na Bolsa, com as restrições legais, creditando-se o líquido apurado aos acionistas a que se referirem. Sendo aprovada a proposta da Diretoria, o artigo 4.º dos Estatutos passará a ter a seguinte redação "Art. 4.º — O Capital da Companhia é de Cr\$ 50.000.000,00 (Cinquenta milhões de cruzeiros), dividido em 250.000 ações nominativas de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros), cada uma". São Paulo, 2 de Março de 1953. A Diretoria, (aa) José Maria Whitaker, Eramo Teixeira de Assumpção e José Carlos de Macedo Soares. Em seguida foi lido o parecer do Conselho Fiscal: "O Conselho Fiscal da "São Paulo" Companhia Nacional de Seguros de Vida, depois de examinar a proposta da Diretoria para aumentar o Capital Social, de Cr\$ 24.000.000,00 para Cr\$ 50.000.000,00, tendo em vista as disposições do artigo 1.º da Lei n. 1.772 de 18 de Dezembro de 1952, e as vantagens da Lei n. 1.474, de 26 de Novembro de 1951, bem como utilizando a importância à disposição dos acionistas no balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1952, é de parecer que a mesma deve ser aprovada. São Paulo, 14 de Março de 1953. (aa) Anesio A. Amaral, Manuel Lysippo Gonçalves Fraga e Roberto Alves de Lima". Em seguida o Sr. Presidente pediu ao secretário que leiasse o requerimento apresentado à Delegacia Regional do Imposto de Renda em São Paulo, bem como o quadro que lhe foi anexado, relativo à aplicação dos coeficientes legais para reavaliação dos imóveis, requerimento este aprovado pela Delegacia Regional do Imposto de Renda em São Paulo. E este o teor dos referidos documentos: "Ilmo. sr. Delegado Regional do Imposto de Renda em São Paulo. A "São Paulo" Companhia Nacional de Seguros de Vida, com sede nesta Capital, à rua 15 de Novembro n. 324, 3.º andar, apresentando o incluso plano de reavaliação de bens do seu Ativo Imobilizado, para efeito de seu aproveitamento no aumento de seu Capital Social, vem requerer a V. Exc. se digne acolher o referido plano, observadas as formalidades legais, a fim de poder a requerente gozar dos benefícios estatutários da Lei n. 1.474, de 26 de Novembro de 1951, e Lei n. 1.772, de 18 de Dezembro de 1952. Nestes termos, P. Deferimento. São Paulo, 16 de Março de 1953. (aa) Dr. José Maria Whitaker". "Plano para reavaliação de bens do Ativo Imobilizado: Ano de aquisição: Especie dos bens reavaliados; Custo; Coeficiente; Valor atualizado; e Valorização; 1936: Prédios sítos à rua Maria José n. 58, 60, 70 e 72, na Capital do Estado de São Paulo, adquiridos por escritura de 28-2-936, nas Notas do 12.º Tabelião, devidamente transcrita sob o n. 13.953 no Registro de Imóveis da 4.ª Circunscrição, pela importância de Cr\$ 145.000,00; 6.5: Cr\$ 942.500,00; Cr\$ 797.500,00; 1936: Prédio sítos à Avenida São João n. 1.484, na Capital do Estado de São Paulo, adquirido por escritura de 2-9-936, nas Notas do 11.º Tabelião, devidamente registrada sob o n. 11.388, no Registro de Imóveis da 2.ª Circunscrição, pelo preço de Cr\$ 1.040.000,00; 6.5: Cr\$ 6.760.000,00; Cr\$ 5.720.000,00; 1936: Prédio da rua Dom José de Barros n. 51, na Capital do Estado de São Paulo, adquiridos por escritura de 1-10-936, nas Notas do 3.º Tabelião, devidamente transcrita sob o n. 10.863 no Registro de Imóveis da 5.ª Circunscrição, pelo preço de Cr\$ 520.000,00; 6.5: Cr\$ 3.380.000,00; Cr\$ 2.860.000,00; 1942: Prédio da rua Guayanaes n. 337, na Capital do Estado de São Paulo, adquirido por escritura de 14-1-1942, nas Notas do 3.º Tabelião, devidamente transcrita sob o n. 3.087, no Registro de Imóveis da 8.ª Circunscrição, pela importância de Cr\$ 2.200.000,00; 3.0: Cr\$ 6.600.000,00; Cr\$ 4.400.000,00; 1944: Prédio da Avenida Rio Branco n. 136, na Capital Federal, adquirido por escritura de 17-6-944, nas Notas do 16.º Tabelião, devidamente transcrita sob o n. 10.813, no Registro de Imóveis da 2.ª Circunscrição, pelo preço de Cr\$ 6.000.000,00; 2.0: Cr\$ 12.000.000,00; Cr\$ 6.000.000,00; Total do Custo, Cr\$ 9.905.000,00; Total do valor atualizado, Cr\$ 29.682.500,00; Total da valorização, Cr\$ 19.777.500,00; Imposto de 10%, Cr\$ 1.977.750,00". "Ministério da Fazenda, Of. 179, em 7 de Abril de 1953, do sr. Chefe da Seção do Cadastro da D.R.I.R. em São Paulo, A.º São Paulo". Companhia Nacional de Seguros de Vida, rua 15 de Novembro, 324, — 3.º andar, Assunto: Comunicação (Em mãos); Comunico-vos que em atenção ao requerimento protocolado sob o n. 12.426-33, o sr. Delegado Regional exarou o seguinte despacho: "Face ao resultado de diligência, por onde se verifica a regularidade da reavaliação pretendida com os benefícios da tributação excepcional prevista na Lei n. 1.474, de 26 de Novembro de 1951, resolvo aceitar o plano de reavaliação submetido ao exame desta Repartição por parte da Sociedade solicitante. Assim, a interessada assistirá o direito de efetuar o recolhimento do imposto na base de 10% (dez por cento), sobre a reavaliação do ativo imobilizado de Cr\$ 19.777.500,00 desde que aplicada em o aumento de seu capital, em vinte e quatro prestações mensais observadas as demais exigências legais". Cordiais saudações. (a) Ottomar Strauch, Chefe da Seção Cadastro, Prot. 12.426/53". Ainda de acordo com a orientação do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, declarou o Sr. Presidente que a reavaliação dos imóveis constantes do plano apresentado à Delegacia Regional do Imposto de Renda em São Paulo foi feita por três peritos idôneos, engenheiro, Dr. Luiz Dias Ferreira, sr. Inimá Barra e sr. José Eduardo de Souza Campos, cujo laudo a ser submetido à apreciação do Departamento de Seguros, estabeleceu que os citados imóveis devem ser estimados, na totalidade, em Cr\$ 39.755.000,00, isto é, em importância superior à da reavaliação que deverá figurar na contabilidade da Companhia. Terminada a leitura, o sr. Presidente submeteu à discussão a proposta da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal; e como ninguém houvesse pedido a palavra, submeteu-a a votação, sendo ambos unanimemente aprovados. Em seguida, o sr. Presidente consultou os Acionistas se aprovavam a nomeação dos peritos dr. Luiz Dias Ferreira, sr. Inimá Barra e sr. José Eduardo de Souza Campos e a avaliação dos imóveis, feita previamente por necessidade de ordem fiscal, pedindo que todos os que ratificassem essas providências da Diretoria se conservassem sentados, verificando-se, então, que tanto a nomeação dos peritos como a avaliação por eles procedida tinham sido unanimemente aprovadas. Tendo sido, assim, unanimemente aprovados a proposta e o, digo, a proposta da Diretoria, o parecer do Conselho Fiscal, a nomeação dos peritos e o laudo por eles apresentado, e dispensando a forma da elevação o depósito de 20%, se todos esses atos forem afinal aprovados pelo Governo, ficará substituído, pelo seguinte, o Art. 4.º dos presentes Estatutos: "Art. 4.º — O Capital da Companhia é de Cr\$ 50.000.000,00 (Cinquenta milhões de cruzeiros), dividido em 250.000 ações nominativas de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros), cada uma".

6.600.000,00; Cr\$ 4.400.000,00; 1944: Prédio da Avenida Rio Branco n. 136, na Capital Federal, adquirido por escritura de 17-6-944, nas Notas do 16.º Tabelião, devidamente transcrita sob o n. 10.813, no Registro de Imóveis da 2.ª Circunscrição, pelo preço de Cr\$ 6.000.000,00; 2.0: Cr\$ 12.000.000,00; Cr\$ 6.000.000,00; Total do Custo, Cr\$ 9.905.000,00; Total do valor atualizado, Cr\$ 29.682.500,00; Total da valorização, Cr\$ 19.777.500,00; Imposto de 10%, Cr\$ 1.977.750,00". "Ministério da Fazenda, Of. 179, em 7 de Abril de 1953, do sr. Chefe da Seção do Cadastro da D.R.I.R. em São Paulo, A.º São Paulo". Companhia Nacional de Seguros de Vida, rua 15 de Novembro, 324, — 3.º andar, Assunto: Comunicação (Em mãos); Comunico-vos que em atenção ao requerimento protocolado sob o n. 12.426-33, o sr. Delegado Regional exarou o seguinte despacho: "Face ao resultado de diligência, por onde se verifica a regularidade da reavaliação pretendida com os benefícios da tributação excepcional prevista na Lei n. 1.474, de 26 de Novembro de 1951, resolvo aceitar o plano de reavaliação submetido ao exame desta Repartição por parte da Sociedade solicitante. Assim, a interessada assistirá o direito de efetuar o recolhimento do imposto na base de 10% (dez por cento), sobre a reavaliação do ativo imobilizado de Cr\$ 19.777.500,00 desde que aplicada em o aumento de seu capital, em vinte e quatro prestações mensais observadas as demais exigências legais". Cordiais saudações. (a) Ottomar Strauch, Chefe da Seção Cadastro, Prot. 12.426/53". Ainda de acordo com a orientação do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, declarou o Sr. Presidente que a reavaliação dos imóveis constantes do plano apresentado à Delegacia Regional do Imposto de Renda em São Paulo foi feita por três peritos idôneos, engenheiro, Dr. Luiz Dias Ferreira, sr. Inimá Barra e sr. José Eduardo de Souza Campos, cujo laudo a ser submetido à apreciação do Departamento de Seguros, estabeleceu que os citados imóveis devem ser estimados, na totalidade, em Cr\$ 39.755.000,00, isto é, em importância superior à da reavaliação que deverá figurar na contabilidade da Companhia. Terminada a leitura, o sr. Presidente submeteu à discussão a proposta da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal; e como ninguém houvesse pedido a palavra, submeteu-a a votação, sendo ambos unanimemente aprovados. Em seguida, o sr. Presidente consultou os Acionistas se aprovavam a nomeação dos peritos dr. Luiz Dias Ferreira, sr. Inimá Barra e sr. José Eduardo de Souza Campos e a avaliação dos imóveis, feita previamente por necessidade de ordem fiscal, pedindo que todos os que ratificassem essas providências da Diretoria se conservassem sentados, verificando-se, então, que tanto a nomeação dos peritos como a avaliação por eles procedida tinham sido unanimemente aprovadas. Tendo sido, assim, unanimemente aprovados a proposta e o, digo, a proposta da Diretoria, o parecer do Conselho Fiscal, a nomeação dos peritos e o laudo por eles apresentado, e dispensando a forma da elevação o depósito de 20%, se todos esses atos forem afinal aprovados pelo Governo, ficará substituído, pelo seguinte, o Art. 4.º dos presentes Estatutos: "Art. 4.º — O Capital da Companhia é de Cr\$ 50.000.000,00 (Cinquenta milhões de cruzeiros), dividido em 250.000 ações nominativas de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros), cada uma".

Tecelagem Salomão S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de Vv. Ss., o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1952 e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, documentos esses já aprovados pelo nosso Conselho Fiscal. Permanecemos à disposição de Vv. Ss., para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 18 de abril de 1953

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

SEÇÕES: — TECELAGEM E MALHARIA

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Maquinários	6.845.922,80	Capital	15.000.000,00
Móveis e Utensílios	420.340,70	Reservas:	
Instalações Div.	38.076,80	Fundo de Res. Legal	421.640,40
Acessórios e Agulhas	1.248.347,00	Fundo de Res. Retida	247.494,50
Cauções	10.550,00	Fundo de Depreciação	836.780,50
Marcas e Indústrias	1.620,00	Fundo p/substituição de Maquinas	288.783,00
	8.584.857,10		16.492.707,40
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Caixa e Bancos	1.654.172,40	Bancos	3.917.332,70
REALIZAVEL		Fornecedores	3.008.636,20
Materia Prima	2.558.712,50	C/Correntes	1.604.922,40
Produtos	4.289.916,60	Contas e Títulos a Pagar	1.055.846,10
Teóidos de Malha	267.540,40	Títulos descontados	2.081.107,70
Mat. Embalagem	67.683,60		10.667.846,10
Mat. Secundário	48.483,80	COMPENSAÇÃO	
Acões e Debentures	245.000,00	Caução da Diretoria	200.000,00
Dev. p/duplicatas	8.946.293,00	Títulos em Caução	4.573.312,50
C/Correntes	379.922,50	Tt. em Cobrança	740.976,10
	16.803.452,40		5.514.288,60
RESULTADO PENDENTE			
Depósitos p/Rec.	10.376,00		
Premios de seguros	43.644,10		
Selos Cons. e Merc.	11.526,50		
Impressos Mat. Escr.	28.450,00		
Lucros e Perdas	448.073,00		
	538.071,60		
COMPENSAÇÃO			
Acões Caucionadas	200.000,00		
Bancos — C/Caução	4.573.312,50		
Bancos — C/Cobrança	276.150,10		
Repres. C/Cobrança	464.826,00		
	5.514.288,60		
	27.560.553,50		27.560.553,50

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO		CREDITO	
Saldo do Exercício anterior		RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS:	
986.731,40		Produtos	3.964.944,20
DESPESAS DO EXERCÍCIO:		Receitas diversas	168.628,30
Despesas gerais, honorários, ordenados, encargos sociais, publicidade, etc.	2.966.441,10		4.133.572,50
Impostos e Taxas	89.108,10	LUCROS E PERDAS	
Juros Passivos	184.885,10	Saldo do exercício anterior	986.731,40
Devedores p Duplicatas	11.891,00	Menos:	
Fundo de Depreciação	332.138,20	Saldo do exercício	540.656,40
Fundo de Reserva Legal	28.455,80		448.075,00
	3.592.916,10		4.579.647,50
	4.579.647,50		

SALIM SALOMÃO PEDRO
Diretor-PresidentePALMALEONI FERRAÇO
Diretor-IndustrialWALTER COUTINHO
Diretor Comercial — Contador — C.R.C. — S.P. 7.533DRA. MARIA DE LOURDES SALOMÃO — OLGA SALOMÃO
Diretores

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da TECELAGEM SALOMÃO S.A., tendo procedido ao exame das contas e documentos relativos ao exercício de 1952, são de parecer que o Balanço Geral e a Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" sejam aprovados pelos srs. Acionistas, na próxima Assembléia Geral Ordinária.

São Paulo, 25 de março de 1953

WADHI ABISSAMRA
ALFREDO MACHADO MARQUES
CEZAR PATRICIO DE ASSIS

50.000.000,00 (Cinquenta milhões de cruzeiros), dividido em 250.000 ações nominativas de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros), cada uma".

Prosseguindo na ordem do dia, o Presidente da Mesa passou a submeter à discussão e votação a proposta seguinte do Conselho Fiscal relativo à alteração do parágrafo único do artigo 11 dos Estatutos vigente: "Proposta do Conselho Fiscal da "São Paulo" Companhia Nacional de Seguros

de Vida, a ser apresentada na Assembléia Geral Extraordinária, convocada para aumento do Capital. O Conselho Fiscal da "São Paulo" Companhia Nacional de Seguros de Vida, atendendo a que a situação geral da Companhia e os exemplos nas outras congêneres, justifica um aumento na porcentagem atribuída à Diretoria, submete à deliberação da Assembléia, a alteração também do § único do art. 11, que passará a ter a seguinte redação: "Os Diretores terão, além disso, direitos a uma porcentagem de 10% sobre os lucros líquidos apurados em cada exercício, quando distribuídos divididos na porcentagem mínima a que se refere a Lei. São Paulo, 14 de Março de 1953. (aa) Anesio Augusto do Amaral, Manuel Lysippo Gonçalves Fraga e Roberto Alves Lima". Esta proposta que premia um esforço por todos reconhecidos, foi unanimemente aprovada pelos Acionistas presentes que saudaram ainda a Diretoria com uma salva de palmas. Pelo Presidente da Mesa foi declarado final, que oferecia a palavra a quem dela quizesse fazer uso, e não havendo quem a solicitasse, foi suspensa a sessão; e reaberta, meia hora depois, para a leitura da presente ata, foi esta lida, achada conforme e em seguida unanimemente aprovada, pelo que foi assinada pela Mesa e pelos Acionistas presentes.

São Paulo, 20 de Abril 1953

(aa) Joaquim Bento Alves de Lima
João Mendes Neto
José Maria Whitaker
Eramo Teixeira de Assumpção
Emmanuel Whitaker
Edmundo de B. Souza
Joaquim Bento Alves Lima
Lourival Francisco dos Santos
João Mendes Neto
Luiz Nazareno de Assumpção
Firmine Antonio Whitaker
Raul Whitaker
José Cassio de Macedo Soares Junior
Anesio Augusto Amaral
Egberto Campos Fraga
José Carlos de Macedo Soares
José Rubens de Macedo Soares
Nelly de Macedo Soares
Celia Fraga Browne
Adalberto Guimarães Queiroz
Luiz Blumenthal
João França Pinto
Kathleen M. Boyes
José Carlos de Affonseca
Regina Maria Sodrê Affonseca

COUPON RECLAME

COUPON GRATUITO

Carta Patente n. 188

VALOR EM MERCADORIAS

Sorteio realizado ontem:

Premios Cr\$

1.º — 08.700 — 200,00

2.º — 18.444 — 100,00

3.º — 19.367 — 100,00

4.º — 19.933 — 75,00

5.º — 06.401 — 50,00

6.º — 03.307 — 25,00

Elvira Boyes

F. P. Vicente Azevedo Filho

F. P. Lucia Maria Macedo

Soares Moura Brasil do Amaral, João Mendes Neto

Nº 1 Ribeiro, por seu filho

José Guilherme W. Ribeiro, menor.

Nº 2 Ribeiro

Carlos J. do Amaral

Antonio Rogê Ferreira

Luiz Antonio F. Assumpção

José Antonio de Souza Campos

Cyranio Ferraz Kahl

Anesio A. do Amaral Filho

J. Eduardo Souza Campos

Anna Helena do Amaral

CASTRO RIBEIRO AGRO INDUSTRIAL S. A. — C. R. A. I.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Aos 31 de março de 1953, nesta capital de São Paulo, na sede da sociedade, na rua Libero Badaro, 93, 2.º andar, às 15 horas, reuniram-se os acionistas da Castro Ribeiro Agro Industrial S. A. C.R.A.I., representando dez mil e quinhentas ações, totalidade do capital social, de conformidade com o Livro de Presença, em Assembléia Geral Ordinária, sob a presidência de acordo com os Estatutos, do comandador C. Castro Ribeiro, abridor, o sr. presidente, a reunião, convidou a sra. Edgard Emilio de Moraes, para secretário, e disse que tinha ela por fim, nos termos da convocação feita pela imprensa, dar conhecimento e subordinar à aprovação dos senhores acionistas o "Relatório da Diretoria", "Parecer do Conselho Fiscal", "Balanço" e "Contas" do exercício findo em 31 de dezembro de 1952, bem ainda a eleição dos membros da diretoria e Conselho Fiscal para o exercício de 1953. Solicitou ao sr. secretário a leitura dos mencionados documentos, o que feito foram postos à discussão e a votos tendo sido aprovados todos por unanimidade abstenendo-se de votar os diretores e fiscais presentes à reunião. Procedendo-se a seguir as eleições, por votação nominal verificou-se terem sido eleitos e empossados: para diretor presidente, o comandador C. Castro Ribeiro, brasileiro, casado, residente na rua Piauí, 1214, para diretor superintendente, R. Pereira Ribeiro, português, casado, residente na rua Piauí, 1214, para diretor comercial, Alberto de Castro Ribeiro, português, casado, residente na rua Estúrio, 270, todos nesta capital e para diretor de produção, Joaquim Correia de Melo, brasileiro, casado, residente na avenida Com. Castro Ribeiro, 52, em Monte Alto, neste Estado. Para membros efetivos do Conselho Fiscal, o dr. Carlos Felipe Rossi, brasileiro, casado, residente na avenida Brigadeiro Luis Antonio, 2567, Edgard Emilio de Moraes, brasileiro, casado, residente na rua Traipu, 884, e Rogério Pinto Coelho, português, casado, residente na rua Plínio Ramos, 45, todos nesta capital, e para suplentes, dr. Ruy H. M. Lacerda, residente na rua Aurea, 78, brasileiro, casado, da Izaura Barreiros Rossi, brasileira, casada, residente na avenida Brigadeiro Luis Antonio, 2567, e da Haydée Machado de Moraes, brasileira, casada, residente na rua Traipu, 884, todos nesta capital. Declarou o sr. presidente que, de conformidade com os estatutos, cabe à Assembléia fixar os vencimentos "pré-labore" da diretoria. Por proposta do dr. Carlos Felipe Rossi, foram fixados os honorários de Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros)

respectivamente ao Diretor Presidente e Diretor Comercial, Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); ao Diretor Superintendente — Cr\$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros); ao Diretor de Produção. A mesma Assembléia fixou os honorários de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais a cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar o sr. presidente declarou encerrada a sessão e mandou que fosse lavrada esta ata, que depois de lida, posta em discussão e aprovada unanimemente, foi assinada por todos os presentes. E, Edgard Emilio de Moraes, a escrevi e assino (a) Edgard Emilio de Moraes.

(a) Com. C. Castro Ribeiro
R. Pereira Ribeiro
Alberto de Castro Ribeiro
Dr. Carlos Rossi
Da Izaura Barreiros Rossi
Dr. Ruy H. M. Lacerda
Dr. Haydée Machado de Moraes
Dr. Edgard Emilio de Moraes.

Certifico que esta ata confere na íntegra com o teor da mesma transcrita às folhas 27 e 28 do Livro de Atas e Assembléias Gerais da Castro Ribeiro Agro Industrial S. A. — C.R.A.I.

São Paulo, 2 de abril de 1953.

Com. C. Castro Ribeiro

JUNTA COMERCIAL

SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que a CASTRO RIBEIRO AGRO INDUSTRIAL S. A. — C.R.A.I., com sede nesta capital, arquivou nesta repartição sob o número 66.289, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 10 de abril de 1953, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1953, do que deu fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de abril de 1953. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino, Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevi e assino — Guiomar de Andrade Mendes.

Cobertores para as

crianças tuberculo-

sas pobres

A Diretoria do Sanatório São

Vicente de Paulo, de Campos do

Jordão, apela para a caridade das

famílias paulistas pedindo esmolas

de lá para as crianças tubercu-

losas e as necessitadas mães ou meninos

cobertores.

Os doadores podem ser enviados

diretamente para Campos do

Jordão, ou nesta capital, à rua

Lisboa, 177 e Casa Fretta.

COMPANHIA AGRO-COMERCIAL ESTEVE

Senhores Acionistas:

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, vimos submeter à vossa apreciação o BALANÇO, referente aos meses de atividades do período de Setembro a Dezembro de 1952, documentos esses que esperamos sejam aprovados. — Colocamo-nos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para qualquer outro esclarecimento ou informação.

JOACHIM JOSE ESTEVE
Diretor-PresidenteMARY JUNE ANDERSON ESTEVE
Diretor Vice-Presidente

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

(Compreendendo os meses de Setembro a Dezembro de 1952)

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Veículos	97.500,00	Capital	10.000.000,00
DISPONIVEL		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Caixa e Bancos	1.995.640,00	Títulos a Pagar	2.650.000,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		COMPENSADO	
Imoveis Adquiridos	5.478.830,00	Caução da Diretoria ..	50.000,00
COMPENSADO			
Ações Cauçionadas	50.000,00		
DESPESAS DE ORGANIZAÇÃO E CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE			
	80.030,00		
CAPITAL A REALIZAR			
	5.000.000,00		
	12.700.000,00	12.700.000,00	



INAUGURADA A EXPOSIÇÃO REGIONAL DE ANIMAIS EM BARRETOS — Foi inaugurada a Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados, realizada em Barretos, Estado de São Paulo, sob a presidência do sr. Paulo de Azevedo, governador do Estado.

soberanias, foi acompanhado pelo sr. Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura, membros de seus gabinetes civil e militar e deputado Luis Meinhart, presidente da FAESP. Na foto, à esquerda, o governador do Estado, sr. Paulo de Azevedo, ao lado do sr. Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura, do secretário da Agricultura, no palanque oficial.

ACONTECE CADA UMA...

PITTSBURGH, 25 (U. P.) — Os editores desta cidade piscaram os olhos de espantados ao verificar que "moscas mortas mexicanas" e "ovulos de formigas" constavam de lista de compras feitas pela Municipalidade, pelo diretor da repartição, sr. William Driscoll.

Felizmente, para todos, havia uma nota no pé da lista. As moscas e os ovulos eram necessários para a dieta de uma ave exótica do novo avião da cidade.

WASHINGTON, 25 (U. P.) — John L. Lewis pronunciou ontem uma verdadeira catilinária contra toda a legislação trabalhista do país e atacou duramente o dirigente republicano do Senado, sr. Robert A. Taft, chamando-o de "filho do privilégio... que se pudesse me poria uma corda no pescoço".

O veterano dirigente operário tem 72 anos, não conserva as energias de outros tempos, seus cabelos se embranqueceram e as rugas no rosto se acentuaram, mas jamais esteve tão eloquente como ontem, ao atacar a chamada Lei Taft-Hartley, perante a Comissão de Assuntos Operários do Senado.

Lewis declarou com voz de trovão que essa lei deve ser revogada "em sua totalidade" pois não só é "má", mas também "odiosa e condenável, ridícula e insultante, discriminatória, punitiva, repressiva, restritiva, compulsória e opressiva" e seu co-autor, o senador Taft, "um filho do privilégio... nascido na opulência".

NOVA ORLEANS, 27 (U. P.) — O cientista C. Kremenitz da Universidade Tulane, revelou que está experimentando pela primeira vez na história, a transplantação para o corpo humano de tecido animal.

Kremenitz inoculou glandulas tireoides e paratireoides do embrião de um porquinho da Índia numa mulher da qual foram retiradas tais glandulas. Disse Kremenitz que jamais se conseguiu transplantar tecido normal de um indivíduo para outro da mesma espécie, mas que o tecido embrionário demonstrou uma capacidade "dramática" de sobrevivência.

BOMBAY, Índia, 26 (UNITED PRESS) — O poderoso e milionário magnata Aga Khan mostrou-se indignado com a (Conclui na 6.ª página).

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Em mãos do prefeito Janio Quadros as contas administrativas da gestão do sr. Paulo Lauro

Conclusões do parecer da comissão encarregada de estudá-las — "Praticamente, o Teatro Municipal foi destruído", declarou o secretário de Obras — Prorrogado por dez dias o prazo para publicação da lista de servidores atingidos pelos ultimos decretos do sr. Janio Quadros — Ordens internas referentes ao Pacaembu e às necropoles oficiais

Finalmente, foram entregues ontem ao chefe do Executivo municipal as contas administrativas da gestão do ex-prefeito Paulo Lauro, referentes ao exercício de 1947. Pela manhã, em audiência especial, o sr. Janio Quadros recebeu da comissão designada pelo sr. Armando de Arruda Pereira o volumoso processo, exarando, logo a seguir, o seguinte despacho:

"Recebido hoje, às 11:45 horas. Solicito o pronunciamento dessa Secretaria (dos Negócios Internos e Jurídicos) sobre as medidas a serem adotadas para o bem cumprir a determinação da Egreja Camará".

A tarde, no instante em que passava o aludido processo às mãos do titular da Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos, sr. Adriano Marrey Junior, o governador da cidade declarou aos jornalistas que a comissão encarregada de estudá-lo se manifestara no sentido de que as contas em referência deviam ser devolvidas à Câmara Municipal, para que se proceda como de direito.

E acrescentou: — "Esse, no entanto, não é o meu ponto de vista". Na oportunidade, divulgaram-se as conclusões do parecer emitido pela comissão, que reproduzimos adiante: "Em face do exposto entendemos: a) que a votação procedida na sessão extraordinária de 22 de maio de 1951, na Câmara Municipal, no que tange ao voto em separado do sr. vereador Pedro Pedreschi, foi irrita, não tendo força obrigatória, visto como, em face da gravidade da matéria, necessário se fazia que o voto fosse objeto de uma deliberação direta e específica; b) a missão de tomada e julgamento das contas da Prefeitura é específica e privativa e precipuamente pertencente à Câmara Municipal, cabendo tornar efetiva pelas vias que julgar adequadas as suas deliberações, tanto mais quanto que tal atribuição é constitucionalmente indelegável.

Isto posto, parece-nos que o prefeito municipal não tem "legitimidade ad litem ativa" contra qualquer sr. antecessor. Não pode estar nem em Juízo Civil nem no Criminal como parte para promover a responsabilidade de prefeitos anteriores. Essa missão é uma "legitimidade" pertencente integralmente à Câmara Municipal, única competente, por força de atribuição legal, indelegável".

"FOI DESTRUÍDO O MUNICIPAL"

"Praticamente, o Teatro Municipal foi destruído, apenas permanecendo intactas as paredes laterais e a abóbada". Com essas palavras iniciou o secretário de Obras, sr. João Caetano Alves, entrevista aos jornalistas a respeito da gestão do sr. Paulo Lauro, em que analisou as obras que estão sendo levadas a efeito no nosso principal teatro.

Proseguindo, declarou: — "Não temos, porém, outro recurso, senão continuar na reforma, posto que seria inadmissível deixar o Teatro Municipal na atual conjuntura. Estudando o relatório apresentado pela Comissão de Reforma, compreendi a necessidade de se reformar o palco, cujas condições eram realmente abismais, mas o que se conseguiu na parte destinada aos espectadores é realmente insignificante em proporção ao custo das obras. Conseguir-se-á apenas um aumento de 180 lugares, o que não tem justificativa plenamente a demolição de aspectos tradicionais do Teatro".

As relações dos servidores demitidos ou que sofreram anulação dos benefícios do "artigo 30", passando de funcionários efetivos, à categoria de extranumerários ou contratados, deviam ser publicadas hoje no "Diário Oficial". Entretanto, por motivo de força maior, tal não foi possível. Daí a assinatura do decreto em apreço.

Ao concluir, afirmou: — "A verdade é que a reforma do Teatro Municipal é um onus legado pelo governo anterior à atual administração, portanto, uma situação irremediável. Todavia, controlaremos, através de estudos pormenorizados, as concorrências abertas, a fim de reduzir ao mínimo as despesas, que foram orçadas em cerca de 38 milhões de cruzeiros pela administração passada".

O EXEMPLO DA "CAIXINHA"

RIO, 27 (ASAPRESS) — O diretor da Despesa Pública sr. Paulo Marinho de Carvalho, nomeou uma comissão de inquérito para apurar as graves irregularidades que estavam ocorrendo no Tesouro Nacional.

Segundo denúncias levadas ao conhecimento daquele titular, funcionários desonestos de determinadas dependências do Tesouro estariam prendendo processos referentes a gratificações adicionais, somente dando andamento a processos mediante polpudas gratificações, que são exibidas abertamente.

Segundo apurou a reportagem, funcionários formavam verdadeira quadrilha, cada um recebendo uma gratificação e a depositava numa "caixinha", para a divisão entre todos os seus componentes, em partes iguais. Sabe-se mais que tais funcionários exercem suas funções em diversos setores do Tesouro.

BIRIGUI — Dr. José de Araújo Camargo — Prefeitura (Presidente); Luis da Silveira — Comércio e Indústria; Pedro G. Motta — Exatária Federal; Domingos Pantaroto — Associação Rural; Santoro Luluc — Imprensa.

CRUZEIRO — Dr. Tranquilino de Azevedo — Prefeitura (Presidente); Orlando Viegas Borda — Comércio e Indústria; Cornélio Carneiro Pereira — Pecuaría e Lavourea; José Frutuoso Arantes — Exatária Federal; Walter Olivas — Imprensa.

LIMEIRA — Virgílio Ometto — Prefeitura (Presidente); Abelardo Pinto Leão — Banco do Brasil; João Fonseca dos Santos — Comércio e Indústria; Henrique Jacobs — Pecuaría e Lavourea; Djalma Korpe de Oliveira — Economista; Decio Costa Ferreira — Exatária Federal.

SANTA BARBARA — D'OSTE — Americo Emilio Romi — Prefeitura (Presidente); Angelo Gubbina — Comércio e Indústria; Rosy Emory Pyles — Pecuaría e Lavourea; José de Assis Saes — Imprensa; Pedro J. Chelida — Exatária Federal.

TAUBATÉ — Dr. Felix Guisard Filho — Prefeitura (Presidente); Hermilo Vieira — Banco do Brasil; José Gomes Pinto — (Conclui na 2.ª pag.)



O tradicional Teatro Municipal de São Paulo, obra prima do arquiteto Ramos de Azevedo, que "foi destruído", na denúncia do secretário de Obras da Prefeitura.

INGRESSO GRATUITO NO PACAEMBU

Por ordem interna dirigida à Secretaria de Educação e Cultura, determinou o chefe do Executivo municipal que "não seja permitida a entrada, a partir do próximo dia 1.º de maio, pela Divisão do Estado Municipal, a) aos portadores de carteiras de ingresso em diversões públicas que não estejam de serviço naquele local; b) que os srs. deputados, vereadores, secretários de Estado e da Municipalidade, quando munidos de sua identificação, terão livre ingresso naquela dependência localizada a terceiros, devendo, porém, pagar ingressos às pessoas que os acompanharem, sem distinção de espécie alguma; c) a Secretaria de Educação e Cultura oficializar aos srs. secretários de Estado e municipais, bem como aos ilustres presidentes das casas legislativas estadual e municipal, solicitando cooperação dos seus integrantes, no cumprimento desta determinação que tem por objetivo afastar certas irregularidades que são do conhecimento geral; d) a Secretaria de Educação e Cultura oficializar ao sr. secretário da Segurança Pública solicitando que as autoridades policiais e de diversões públicas somente tenham livre ingresso naquela praça de esportes quando estiverem realmente prestando serviços à coletividade".

Até o momento, "considerando" justificando a ordem interna, observa o chefe do Executivo municipal que o "Estado Municipal, próprio da Municipalidade, é local de entidades particulares para a realização de espetáculos de diversão pública e esportiva; que, nessas condições, a favor do pagamento se reflete tanto nas finanças da Municipalidade como nas finanças da entidade promotora, uma vez que a locação se processa na base percentual da renda auferida pelos promotores dos jogos; que é dever da administração disciplinar a entrada daqueles que, por vários motivos, sejam portadores de cadernetas de livre ingresso em diversões públicas, procurando, assim, defender o Erário público; que é comum, principalmente no Estado Municipal, a entrada de pessoas que, por serem portadoras de cadernetas de livre ingresso, forçadas pela Prefeitura, Policia, ou ainda, por entidades de outro poder, se fazem acompanhar de convidados, sem que estes satisficam o pagamento de ingresso a que estão sujeitos, havendo, por conseguinte, necessidade de se disciplinar a matéria".

BAIXA DO ARROZ E DO FEIJÃO
Em audiência, foram recebidos na manhã de ontem pelo prefeito Janio Quadros os diretores da Bolsa de Cereais de São Paulo, ocasião em que foram relatadas aos chefes do Executivo Municipal, a atual conjuntura do arroz e do feijão no mercado paulistano.

Disseram sobre a posição daqueles produtos no mercado econômico-financeiro estadual, fez uso da palavra o sr. José Velasquez Vargas, dizendo, preliminarmente (Conclui na 6.ª pag.)

Marcada para amanhã a posse de componentes de onze COMAPS

OS INTEGRANTES DOS ORGÃOS DE CONTROLE DO INTERIOR

Está marcada para amanhã, na sede da Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo o ato de posse dos integrantes de mais onze COMAPS do interior, cujos membros já foram devidamente nomeados. Os municípios em questão são os seguintes: Americana, Bariri, Bebedouro, Birigui, Cruzeiro, Limeira, Santa Bárbara, D'Oeste, Taubaté, Marília, Ribeirão Preto e Bauri.

CONSTITUIÇÃO DAS COMAPS

As COMAPS das referidas cidades ficarão assim constituídas: AMERICANA — Jorge Arbix — Prefeitura (Presidente); Orlando Carlos Berbet — Banco do Brasil; Lauro Furini — Comércio e Indústria; dr. James F. Jones — Pecuaría e Lavourea; Mario Albano de Oliveira — Exatária Federal.

BEBEDOURO — Dr. Pedro Paschoal — Prefeitura (Presidente); Nadir Delucio — Banco do Brasil; Eudene Costa de Oliveira — Exatária Federal; Constantino Piffer — Indústria; Luiz Martins de Araújo — Agricultura; Felício de Vito — Imprensa; João de Oliveira Prado — Cooperativas.

BIRIGUI — Dr. José de Araújo Camargo — Prefeitura (Presidente); Luis da Silveira — Comércio e Indústria; Pedro G. Motta — Exatária Federal; Domingos Pantaroto — Associação Rural; Santoro Luluc — Imprensa.

CRUZEIRO — Dr. Tranquilino de Azevedo — Prefeitura (Presidente); Orlando Viegas Borda — Comércio e Indústria; Cornélio Carneiro Pereira — Pecuaría e Lavourea; José Frutuoso Arantes — Exatária Federal; Walter Olivas — Imprensa.

LIMEIRA — Virgílio Ometto — Prefeitura (Presidente); Abelardo Pinto Leão — Banco do Brasil; João Fonseca dos Santos — Comércio e Indústria; Henrique Jacobs — Pecuaría e Lavourea; Djalma Korpe de Oliveira — Economista; Decio Costa Ferreira — Exatária Federal.

SANTA BARBARA — D'OSTE — Americo Emilio Romi — Prefeitura (Presidente); Angelo Gubbina — Comércio e Indústria; Rosy Emory Pyles — Pecuaría e Lavourea; José de Assis Saes — Imprensa; Pedro J. Chelida — Exatária Federal.

TAUBATÉ — Dr. Felix Guisard Filho — Prefeitura (Presidente); Hermilo Vieira — Banco do Brasil; José Gomes Pinto — (Conclui na 2.ª pag.)

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA 28 DE ABRIL DE 1953 | N. 29.769

Circunstancias tragicas teve a morte do embaixador brasileiro no Paraguai

Morto o general Americano Freire quando tentava prender um ladrão que assaltara a sede da embaixada — Espião?

RIO, 27 ("Correio") — Na sua edição de ontem, estampa o "Diário de Notícias" a notícia seguinte: "Chegou ao nosso conhecimento, de fonte idônea, uma versão sobre o episódio que deu ensejo à morte subita do general Americano Freire, embaixador do Brasil no Paraguai e que, com as devidas reservas, para a necessária elucidação, por parte das autoridades nacionais e paraguaitas, reproduzimos abaixo:

Do contrário do que foi divulgado, aquele oficial geral não teria morrido de emoção, no momento de um ataque, à noite, na sede da representação diplomática brasileira em Assunção. O estranho visitante, parece, não seria um meliante vulgar. Bem relacionado no meio social da capital paraguaita, conseguia insinuar-se junto à família do embaixador, estando, mesmo, em vias de contrair compromisso de noivado com uma das filhas do general Americano Freire. Nessa condição, visitava a embaixada, cuja sede é dividida em duas partes distintas, em dois prédios diferentes no mesmo terreno: a residência do embaixador e a chancelaria.

Na noite em que se verificou o trágico acontecimento, o filho do general Americano Freire voltava para casa, quando percebeu que uma lanterna de bolso projetava luz e movia-se, dentro da chancelaria, como se fosse manuseada por alguém à procura de algo.

Imediatamente, correu à residência e chamou o pai. O embaixador Americano Freire armou-se de um revólver e, acompanhado do filho, assim como do mordomo, entrou na chancelaria e acendeu a luz. Surpreendeu, então, o indigido gatinho, que não era outro senão o quase noivo da filha, munido de uma máquina fotográfica e tendo diversos documentos altamente confidenciais da embaixada espalhados sobre uma mesa. O rapaz tentou explicar a sua permanência naquele local, aquele (Conclui na 6.ª página).

A SOAP INICIOU ONTEM A DISTRIBUIÇÃO DE BANHA

A Comissão de Abastecimento e Preços iniciou ontem a distribuição de banha aos comerciantes da capital e do interior, estes últimos através das Prefeituras Municipais. Somente para o interior foram entregues mais de cinquenta toneladas do produto.

O objetivo do órgão controlador é fazer baixar os preços das gorduras vigentes no mercado, lançando a venda, ao preço máximo de 20 cruzeiros por quilo, para o consumidor, a banha importada pelo Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Tentativa de morte e suicidio na Estrada de Ferro Sorocabana

Depois de alvejar a moça com quatro tiros, pôs termo à vida ingerindo substancia toxica — Atropelado e morto na avenida Rebouças —

Variações agressões — Colisão na avenida Rangel Pestana

Grave ocorrência teve como palco ontem por volta das 15:30 horas, a seção de abastecimento, da estação da Estrada de Ferro Sorocabana, na praça Julio Prestes.

Segundo consta no inquérito policial aberto a respeito, Geraldo Mariano Vientes, de 24 anos, solteiro, residente na rua Cruzeiro do Sul, 243, tentou matar a tiros de revolver Rosalia Prigatto, de 24 anos, solteira, residente à avenida São Paulo, 954 em Sorocaba, ou à rua Barão de Tatu, 115, nesta capital e em seguida pôs termo à existência, ingerindo substancia toxica desconhecida.

PORMENORES DA OCORRÊNCIA

A autoridade de plantão da Polícia Central apurou que Geraldo se encontrava diariamente com Rosalia, também ferroviária, sendo que de tempos para cá a amizade entre os dois passou a ser mais íntima. Geraldo na manhã de ontem retirou da Caixa Econômica suas economias a fim de adquirir o revolver com que tentou matar a colega de serviço, com quatro tiros, dos quais só acertaram dois, porque com ela se encontrava brigada há dias. Sobreviveu ainda, que num gesto de desespero, suicidou-se a seguir ingerindo uma substancia toxica.

A moça foi internada no Hospital das Clínicas gravemente ferida e o cadáver de Geraldo depois de fotografado pelos peritos da Polícia Técnica, foi removido para o necrotério do Aracá a fim de ser autopsiado. Foi encaminhado ao Laboratório de Toxicologia para exame pericial, um pó encontrado no local.

O inquérito terá prosseguimento na 3.ª Delegacia de Polícia.

ATROPELAMENTO NO VIADUTO DO CHÁ

Por volta das 12:55 horas de ontem, no Viaduto do Chá, Osvall Lucio Lima, de 15 anos, residente na rua do Hipódromo, 1.253, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de chapa 10.54.00, dirigido por Antonio Rodelli.

A vítima depois de medicada no PSM foi internada no Hospital das Clínicas.

COLISÃO NA AV. RANGEL PESTANA

Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, na av. Rangel Pestana, próximo à rua da Figueira, registrou-se grave ocorrência. O carro-bomba, de registro 166, pertencente ao Corpo

DE BOMBRELOS, e o auto de aluguel de chapa 31-06-37, de Santos, dirigidos respectivamente, por José Ramos de Oliveira e Antonio Saravide, colidiram violentamente.

O auto conduzia os passageiros Dorival Gonçalves, morador à rua Paraíba, 67; Antonio Vaccarini, de 34 anos, casado, residente à rua Santa Catarina, 24; Osvall Rivo, de 28 anos, casado, morador à rua Rodrigues Alves, 127, e Evaristo da Veiga, casado, residente no bairro de Campo Grande. Todos moradores na vizinhança de Santos, os quais sofreram graves ferimentos sendo internados no Hospital das Clínicas.

O bombeiro Benedito Marciano Rocha, que também apresentava ferimentos graves, foi conduzido para o Hospital Militar.

O fato foi objeto de inquérito.

COLISÃO NA ESTRADA DE ITU

Na manhã de ontem, no quilometro 17 da Estrada de Itu, o furgão de licença especial 44-06-18, da cidade de Bauri, dirigido por Mario Mauricio de Moraes, de 41 anos, casado, residente na rua Conselheiro Brotero, 103, casa 7, colidiu violentamente com o caminhão de chapa 48-03-13, guiado por Romano Gava. Em consequência da colisão, o motorista do primeiro veículo ficou ferido, sendo internado no Hospital das Clínicas.

ATROPELADO E MORTO

Por volta das 8:30 horas de ontem, na av. Rebouças, esquina da avenida Ademar de Barros, um desconhecido de cor branca, de 50 anos presumíveis, foi atropelado e gravemente ferido pelo ônibus de chapa 18-09-25, da CMT, guiado por José Timoteo de Brito.

A vítima removida para o Hospital das Clínicas, ali morreu pouco depois. O cadáver foi removido para o necrotério do Aracá, a fim de ser autopsiado.

ATROPELAMENTO NA ESTRADA DE GUAPIRÁ

Cerca das 19:30 horas de ontem, na Estrada de Guapira, em frente ao bar "Dos Motoristas", Luiz Vicente de Paula, de 40 anos, foi atropelado e ferido pelo auto de chapa 44-81-44, dirigido por Joel Moreira de Almeida.

A vítima depois de medicada no PSM, prestou declarações no inquérito aberto a respeito.

AGREDIDO NA RUA AMAMBÁ

As 18:30 horas de ontem, na

SEJA CURIOSO!

A atitude de D. Pedro I para com os portugueses hostis à independência do Brasil foi ordenar-lhes, por lei, que deixassem o domicílio, em 30 dias, e dentro de quatro meses abandonassem o Brasil.

O teatro no Brasil foi iniciado por Anchieta.

Os antigos possuíam "cubas de madeira", de mármore, de prata, de bronze, etc. Mas foi um mestre caldeireiro, chamado Level, quem em 1788 construiu a primeira banheira de forma alongada.

Duguay Trouin mandou fuzilar 18 de seus soldados por terem pilhado igrejas no Rio de Janeiro.

Os penicilinos de Maurício de Nassau, como governador do Brasil holandês, eram de 18.000 florins.

Quem promoveu a vinda das primeiras mulheres europeias para o Brasil foi o padre Nobrega.

Li-Tiet-Kouai é o segundo Deus chinês dos mendigos.

— O —
Azeitonas podem também ser consideradas como condimento e são raras as pessoas que não gostam desse saboroso fruto. Possuem quando verdes, 2,80% de hidrato de carbono, 1,50% de proteínas, 13,50% de gorduras e cálcio, fósforo e vitamina A. Se maduras contêm 1,10% de hidratos de carbono, 1,00% de proteínas, 19% de gorduras e os mesmos minerais e vitaminas citados.